Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

# Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.831 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

## De Londres

*A crise naval — Sensação na Casa dos Communs — Urgencia do augmento da esquadra — Agitação nacional — A posição do gabinete — Moção de censura — A demissão de lord Beresford*

25 de março de 1909.

Ha oito dias que o povo inglez acordou, sobresaltado, do somno hypnotico em que o adormecera o orgulho da sua incomparavel supremacia maritima.

Debalde alguns prophetas agoureiros assustados com os progressos do poder naval em outros paizes, tentaram despertar a nação desse estado de inconsciencia. O publico continuava acreditando na velha historia de que as marinhas estrangeiras não passavam de imitações baratas da frota britannica, e que os seus navios não serviriam sinão de magnificos alvos para os artilheiros inglezes, si algum dia os presumpçosos barbaros se afoitassem a affrontar a colera da dominadora dos mares.

Esse delicioso sonho desvaneceu-se, porém, ao som das palavras com que o primeiro lord do Almirantado apresentou á Casa dos Communs o orçamento da marinha para o exercicio futuro. Sentindo, talvez, remorsos pelos erros com que têm enfraquecido, ha tres annos, o poder maritimo da Inglaterra, e pesando, sem duvida, as responsabilidades que os assoberbam neste momento de complicações internacionaes, os membros do gabinete julgaram conveniente abandonar, pelo menos em parte, a politica de economias á custa da segurança nacional. O discurso do primeiro lord e o do sr. Asquith, que o secundou, resumem-se em poucas palavras: — Do outro lado do mar do Norte surgiu, nos ultimos annos, uma marinha nova e progressista, creada pelo genio politico de uma raça viril, que não se quer resignar a viver nos estreitos limites geographicos da sua terra nativa, e que está decidida a abrir com a espada o caminho que lhe dará accesso a um imperio mundial.

E' essa joven marinha que está ameaçando a supremacia naval da Inglaterra. Foi isso o que disseram os dois estadistas na linguagem convencional que a diplomacia impõe aos homens de governo quando são obrigados a dizer em publico verdades duras e um tanto perigosas.

Desta vez, porém, o povo não teve difficuldade em comprehender o estylo sibyllino das confidencias parlamentares. O perigo é tão grande, tão formidavel, e está tão imminente, que foi bastante que a sacudidela ministerial despertasse a nação para que esta immediatamente comprehendesse a gravidade da situação, sem parallelo na historia dos ultimos cem annos. A emoção produzida pela confissão do primeiro lord do Almirantado ultrapassou muitissimo a espectativa do governo. Convencido da necessidade de impedir que, em 1912, a Allemanha possa ter no mar do Norte uma esquadra de *dreadnoughts* superior á da Inglaterra, o governo adoptou o alvitre patriotico de dizer a verdade ao paiz. Mas, com certeza, o sr. Asquith não esperava que o povo inglez ainda fosse tão sensivel em questões de supremacia naval, e não pensava que as palavras do primeiro lord do Almirantado despertassem, tanto no Reino Unido, como em todos os pontos do Imperio Britannico, a tempestade de indignação que levantaram contra os politicos estreitos, que, preoccupados com a cabala eleitoral, e obcecados pela idéa de um desarmamento impossivel na actualidade, se descuidaram propositalmente dos interesses essenciaes da defesa nacional, compromettendo não só a segurança do paiz, como a propria paz internacional. Tendo percebido que o povo, deante da verdade, revelada pelo gabinete, apprehendera a outra verdade, que os ministros lhe não tinham dito, — isto é, que os liberaes haviam reduzido a marinha ingleza a um estado de desastrosa inferioridade relativa, — o sr. Asquith e os seus collegas estão fazendo o possivel para abafar a agitação patriotica, que desdenhosamente denominam de "panico naval".

Desta vez, porém, nem mesmo o tacto do actual chefe do liberalismo inglez conseguirá conjurar o perigo que ameaça o seu partido. Ha uns poucos de dias que a nação diz, por todos os meios de expressão ao seu alcance, que não quer sacrificar a coisa alguma a sua supremacia no mar, e que, seja como for, a sua marinha tem de ser mantida na altura necessaria para tornar essa supremacia absoluta e indiscutivel.

E poderão, porventura, os liberaes executar esse programma naval, reclamado pelo paiz, que o deseja ver immediatamente transformado em realidade? Certamente que não. O partido liberal é hoje uma hoste politica heterogenea, na qual se encontram homens de todos os typos, e pertencentes a todas as escolas, desde os imperialistas, como sir Edward Grey, até aos pacifistas, como o sr. Winston Churchill; desde os reaccionarios, que prégam a restricção das prerogativas democraticas e a extensão do poder da realeza, como o sr. Haldane, até aos socialistas do typo do sr. Lloyd George, para quem a cura dos soffrimentos humanos é a destruição das desegualdades sociaes e economicas. Entre esses elementos extremos está o grande centro, composto de politiqueiros inspirados pelo liberalismo, que floresceu ha cincoenta annos, e que encaram a marcha da politica nacional com os mesmos sentimentos com que acompanhariam um *match* entre o *team* de *footballers* a que pertencessem e um outro grupo rival.

A essa massa amorpha, composta de idealistas, de homens sinceros, de utopistas e de gente pratica e sem ideaes, os conservadores oppõem uma phalange organizada de politicos militantes. Talvez não se encontrem tantos pensadores politicos nas fileiras commandadas pelo sr. Balfour, como nas legiões anarchizadas do sr. Asquith. Mas nisso está exactamente o segredo da força dos unionistas. Homens praticos, unidos por interesses materiaes communs, ligados por um vivo sentimento patriotico e movidos por um ideal imperialista, os conservadores constituem um formidavel corpo politico, cuja cabeça pensante é o pequeno grupo director do partido, a cuja frente se acha o intelligentissimo politico que conseguiu reorganizar, com uma presteza e um brilhantismo inegualaveis, as suas fileiras, tão ignominiosamente desbaratadas no pleito eleitoral de 1906.

Entre esses dois partidos o povo não hesita hoje. O bom senso popular diz ao eleitorado que, para salvar a supremacia naval da Grã-Bretanha, não é aos liberaes, anarchizados e desunidos, que elle deve recorrer, mas sim á força concentrada e disciplinada do unionismo.

E foi por isso que a manifestação, feita hontem ao almirante lord Charles Beresford, constituiu como que o voto antecipado do paiz em favor da moção de censura ao governo, que o sr. Balfour apresentou na Casa dos Communs e que será discutida na sessão de segunda-feira proxima.

A crise naval coincidiu com a retirada de lord Beresford do commando em chefe da esquadra do Canal. Lord Beresford é o mais genuino representante das tradições da esquadra ingleza, e o unico talvez, que encarna ainda o bello espirito que fez da marinha britannica o prototypo do poder maritimo. Ha muitos annos que o illustre veterano, cuja competencia profissional era realçada pela aureola que o coroava desde a campanha do Egypto, tem posto todo o prestigio da sua palavra e do seu nome ao serviço do engrandecimento naval do paiz. Sem attender á possibilidade de incorrer no desagrado dos poderosos burocratas de Whitehall, o illustre marinheiro bateu-se sempre pelos interesses da marinha, tanto quanto lh'o permittiam as restricções impostas pela disciplina. Por outro lado, a sua energia e o seu incansavel zelo operavam prodigios no preparo das officialidades e das guarnições. Acclamado pelos seus commandados, lord Charles Beresford tornou-se perante a nação a personificação da marinha, e, de antemão, a opinião publica já o designára para depositario dos destinos nacionaes na emergencia de um conflicto naval.

A politicagem, sempre triumphadora na Inglaterra, tem creado ultimamente os maiores embaraços e causado os maiores dissabores a lord Beresford, que, na opinião dos radicaes do Almirantado, não é sufficientemente democrata para poder commandar uma esquadra ingleza nestes dias de egualdade e de socialismo.

E cumprindo as ordens do governo lord Beresford arreou hontem o seu pavilhão de commandante em chefe. Esse facto, que em qualquer outra occasião teria causado impressão, transformou-se, graças á atmosphera de agitação em que vivemos ha dias, em um acontecimento nacional. Desde Portsmouth até Londres, o velho marinheiro veiu sendo acclamado, e não ha memoria de eguaes homenagens terem sido prestadas a um official de marinha em tempo de paz. Para encontrar um parallelo, é preciso ir buscal-o ás tradições legadas pelas gerações passadas, e relembrar as homenagens com que a Inglaterra honrou Nelson, quando elle ia embarcar para Trafalgar.

Sem duvida, o nome de lord Charles Beresford é querido em todo o Imperio Britannico e, com certeza, a enorme multidão de individuos de todas as classes sociaes, que o foi receber hontem em Waterloo Station, desejava honrar o illustre marinheiro. Mas os gritos de "Mais *dreadnoughts*!", com que a multidão victoriou o almirante demittido, indicam que, si o povo inglez tolerou que a politicagem o privasse dos serviços e da experiencia do melhor dos seus homens do mar, não consentirá, comtudo, que o partido liberal destrua o poder naval da Grã-Bretanha.

*A. Amaral*

## Topicos e Noticias

### O TEMPO

Um dia brilhante de sol, cantante de luz, o de hontem.

Temperatura assignalada no Castello: ás 7 horas da manhã, 21°,2; ás 10 horas, 23°,2; á 1 hora da tarde, 25°,0, e ás 4 horas, 25°,8.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Joazeiro, 25,4; Uberaba, 20,8; Victoria, 23,0; Barbacena, 15,8; Juiz de Fóra, 20,1; Capital (Rio), 23,3; Campinas, 19,0; Santos, 26,4; Guarapuava, 15,6; Curityba, 16,5; Paranaguá, 23,0; Florianopolis, 22,4; Corrientes, 22,0; Itaqui, 19,2; Santa Maria, 21,5; Porto Alegre, 24,0; Cordoba, 15,0; Bagé, 21,0; Rio Grande, 21,0; Mendoza, 12,0; Montevidéo, 18,3, e Buenos Aires, 17,0.

### HONTEM

#### Caixa de Conversão

Foi este o movimento: entraram £ 180-10-0, francos 810, dollars 390, marcos 650, 5 pesos argentinos e 30$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 5:268$696; sairam £ 1.920-0-0, francos 170 e 80$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 30:972$110, e trocaram-se cedulas dilaceradas na importancia de 500$000.

#### Cambio

Curso official

| PRAÇAS | 90 D/V | Á VISTA |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 15 5/32 | 15 1/64 |
| » Paris | 638 | 635 |
| » Hamburgo | 777 | 784 |
| » Italia | — | 636 |
| » Portugal | — | 314 |
| » Nova York | — | 3$91 |
| Libra esterlina em moeda | — | 15$080 |
| Ouro nacional em vales por 1$ | — | 1$93 |
| Bancario | 15 1/8 | 15 3/16 |
| Caixa matriz | 15 1/4 | 15 5/32 |

#### Renda da Alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Renda do dia 14: | | |
| Em ouro | 184:235$677 | |
| Em papel | 155:835$002 | 340:170$679 |
| Renda do dia 1 a 15 do corrente | | 3.117:148$948 |
| Em eg. al periodo de 1908 | | 3.863:611$365 |
| Differença a maior em 1908 | | 746:462$417 |

### HOJE

#### Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Super.: Cons.: do Brasil, eleição de representante, MM.: EEff.: e administração; Aug.: e Ben.: Loj.: Cap.: Ganganelli do Rio, sess.: de conferencia; Centro de Academicos, sessão extraordinaria.

#### Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Maria Bernarda do Santo Christo, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

Maria Isabel Pereira da Rosa, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

#### A' tarde e á noite

PALACE-THEATRE — *La tempestad.*

CARLOS GOMES — *Orpheu nos infernos.*

RECREIO — *O olho do diabo.*

CONCERTO-AVENIDA — Estréa de exercicios de jiu-jitsu.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Fitas emocionantes.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Fitas empolgantes.

CINEMA-THEATRO — Fitas attrahentes.

CINEMA-PATHÉ — Programma extraordinario.

CINEMATOGRAPHO COLOSSO — Fitas seductoras.

CINEMA-PALACE — Programma soberbo.

CIRCO SPINELLI — Funcção variada.

#### SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:

O incidente com o dr. Esmeraldino Bandeira.

Ao publico.

Aceite da letra.

A Equitativa.

Boatos, que correm, ha dias, de que tem fim politico a manifestação ao barão do Rio Branco, organizada para o dia de seu anniversario natalicio, tornaram-se agora mais intensos, sendo objecto de continuos commentarios entre politicos e não politicos.

Ao que se diz, naquelle dia, será acclamado o sr. Rio Branco candidato á presidencia da Republica. Muitos acreditam que, deante dessa manifestação imponente, s. ex. se sentirá obrigado a acceitar a candidatura. Outros, porém, que melhor o conhecem, estão certos de que s. ex., ainda desta vez, recusará a subida honra, pelos motivos já expendidos e, mais ainda, por sentir que esse movimento obedece a um plano politico e de hostilidade ao dr. Affonso Penna, de quem s. ex. é ministro e com quem tem convivido na melhor harmonia.

A manifestação de apreço e estima ao barão do Rio Branco, justo preito de reconhecimento pelos seus bons serviços á patria, só terá brilho e significação si obedecer unicamente a sentimentos patrioticos.

O dr. Affonso Penna embarcará, hoje, em Petropolis, em trem especial, á 1 hora da tarde, em companhia do dr. Miguel Calmon, suas casas civil e militar e varias pessoas gradas.

O presidente da Republica vae em visita á usina de Guinle & C., na estação de Alberto Torres.

A's autoridades superiores da Marinha apresentaram-se, hontem, o capitão de mar e guerra Ferreira Campello, por ter deixado o cargo de director do Deposito Naval, e o capitão de fragata Fernandes Panema, por ter assumido o exercicio do referido cargo.

Amanhã, ao meio-dia, devem reunir-se, na Secretaria da Industria e Viação, sob a presidencia do ministro dr. Miguel Calmon, os representantes dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, para combinarem as bases do serviço de propaganda do café no estrangeiro.

S. Paulo será representado pelo secretario da Agricultura do governo daquelle Estado, dr. Candido Rodrigues; o Rio de Janeiro, pelo deputado federal eleito dr. Annibal Teixeira de Carvalho, e o de Minas Geraes pelo deputado dr. Ribeiro Junqueira.

Na reunião hontem effectuada pelos membros do Patrimonio do Ministerio da Justiça, o coronel Jesuino de Mello propoz a troca de uma faixa de terreno do Instituto Benjamin Constant por uma da Companhia Assucareira.

Foram discutidas as questões do patrimonio do Gymnasio Nacional e Instituto Benjamin Constant, ficando resolvido requisitar-se ao Ministerio da Guerra o coronel Silva Maia, para fazer parte da commissão de avaliação.

O Ministerio da Fazenda pediu ao da Industria que designe um engenheiro á serviço de sua pasta, no Maranhão, para fazer o orçamento das obras de que carecem os armazens da Alfandega daquelle Estado.

O ministro da Justiça indeferiu o requerimento de Jayme Barroso Pereira pedindo perdão do resto da pena que cumpre.

O ministro do Interior solicitou do seu collega da Fazenda os seguintes pagamentos no Thesouro Federal:

De 16:000$, pela conducção de enfermos, alienados e cadaveres, em março findo;

De 5:993$500, ao almoxarife do Hospital S. Sebastião, para occorrer ao pagamento, relativo a março findo, do pessoal subalterno extraordinario do mesmo hospital;

De 22:877$558, ao administrador do Hospicio Nacional de Alienados, para pagamento do pessoal subalterno do mesmo estabelecimento, relativo a março;

De 10:291$121, ao inspector do Serviço de Isolamento e Desinfecção, para pagamento da folha, relativa a março findo, do pessoal subalterno da respectiva Inspectoria.

Pelo ministro da Industria e Viação foram approvadas as minutas de contratos a celebrar com o engenheiro Pedro da Nobrega Sigaud, para a construcção do primeiro trecho, e com Antonio da Costa Lage e Alfredo Braga, para a do segundo, do ramal de Sabará á Sant'Anna dos Ferros.

Foi autorizado o director geral dos Telegraphos a acceitar o donativo de 10:000$, offerecido pela Camara Municipal de Curvelo para a construcção de uma linha telegraphica que ligue aquella villa á rede telegraphica da União.

Foi remettida pelo Ministerio da Fazenda ao secretario das finanças de Minas Geraes copia do termo lavrado no Contencioso do Thesouro, entre o governo daquelle Estado e a União, para a cobrança, pela Alfandega da Victoria, do imposto de tres francos, ouro, sobre a sacca de café, de procedencia mineira, que fôr exportada pela referida repartição ou suas dependencias.

A's 2 horas da tarde de amanhã, realizar-se-á, na Secretaria da Industria e Viação, presidida pelo dr. Miguel Calmon, uma reunião dos engenheiros drs. Francisco Bicalho, Paulo de Frontin, Parreiras Horta, Sergio Saboia, Manoel Maria de Carvalho e Osorio de Almeida e o inspector da Alfandega desta capital, afim de discutirem as clausulas do edital que vae ser publicado, chamando concorrentes ao arrendamento da exploração commercial do novo cáes das obras do porto do Rio de Janeiro.

O engenheiro Alcides de Figueiredo Medeiros, conductor de 2ª classe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, foi posto á disposição do Ministerio da Industria e Viação.

Do cargo de director interino da Directoria de Construcções Navaes, do Arsenal de Marinha desta capital foi exonerado o capitão de corveta engenheiro Abreu Coutinho, que foi nomeado para identico logar no Arsenal de Matto Grosso.

Foram nomeados:

O capitão tenente Bricio Guillon, encarregado de torpedos no *Piauhy*; o capitão de corveta Feijó Junior, immediato do *Tamandaré*; o capitão-tenente Julio Nancy, commandante da canhoneira *Juruá*; o capitão-tenente reformado Leão Amzalak, ajudante da Capitania do Porto do Rio de Janeiro; o 1º tenente machinista Silva Carneiro, chefe de machinas da canhoneira *Amapá*; o 1º tenente machinista Silva Santos, chefe de machinas da canhoneira *Missões*; o capitão de corveta Floresta de Miranda, immediato do *Primeiro de Março*; o capitão-tenente Arthur da Costa Pinto, sub-director do Deposito Naval; o capitão de corveta Paula Barros, immediato do *Riachuelo*, e o capitão-tenente engenheiro Frederico Rocha, director de Construcções, do Arsenal de Marinha.

Foi demittido Manoel Pinto de Magalhães do cargo de contador dos Correios de Sergipe.

Tomando em consideração uma reclamação da Junta Commercial de S. Paulo, o ministro da Fazenda vae, ao que ouvimos, expedir uma circular ás delegacias fiscaes nos Estados, recommendando a fiel observancia dos artigos 62 e 69 do regulamento do sello.

#### Os terremotos no Perú

Pede-nos o sr. Thomaz Leonardos, consul do Perú, declarar que são destituidos de fundamento os boatos alarmantes sobre os terremotos no seu paiz.

Informações officiaes transmittidas para a legação peruana, em Petropolis, desmentem categoricamente os telegrammas aterrorizadores que têm sido enviados para esta capital.

Foi eleito membro da Sociedade de Prophylaxia de Paris o dr. Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados.

#### General Cypriano de Castro

PARIS, 15.—*Le Temps* publica uma carta de Caracas, segundo a qual o presidente, general Gomez, tentará apoderar-se do ex-dictador Cypriano Castro, accusando-o do assassinato do general venezuelano Paredes.

Perante o juiz federal da 2ª vara compareceu, hontem, Affonso Coelho, em virtude de *habeas-corpus*, em seu favor requerido.

Allega o impetrante que a formação da culpa ainda não se acha iniciada, já estando esgotado o prazo da lei.

O juiz summariante, que é o substituto daquella vara, informou ao juiz que o summario de culpa será iniciado hoje.

#### Santos Dumont

VERSAILLES, 15.—O sr. Santos Dumont realizou hoje algumas experiencias com o novo apparelho de sua invenção que não deram resultados apreciaveis.

Parece que terão embarque no navio-escola *Primeiro de Março*: o capitão-tenente Francisco Estanislão Prezwosdosky, os primeiros tenentes Antonio Brito de Barros e Francisco Dias Ribeiro e os segundos tenentes Manoel da Cunha Lima Filho e Affonso de Albuquerque.

PERFUMARIA NUNES — Unica no genero legitimo e barato, rua do Theatro n. 25.

## Agitação na Turquia

### RESTABELECIMENTO DA ORDEM

#### A CRISE BALKANICA

CONSTANTINOPLA, 15.—Está completamente restabelecida a tranquillidade nesta capital.

—A Camara dos Deputados votou, por unanimidade, uma declaração approvando os ultimos acontecimentos e exprimindo a vontade da nação em realizar uma tarefa politica de accordo com o espirito da Constituição.

LONDRES, 15.—O encarregado de negocios da Turquia recebeu um telegramma do seu governo, cujo texto communicou á imprensa, em que se affirma que os recentes acontecimentos de Constantinopla têm sido relatados ao publico com extremo exagero e que a situação do paiz é presentemente normal.

SALONICA, 15. — O "comité Joven Turco" desta cidade prepara-se para uma resistencia desesperada ao novo governo, originada do motim de Constantinopla.

PARIS, 15.—O embaixador turco nesta capital declarou que os ultimos acontecimentos de Constantinopla se resumem em um simples motim, que em nada affectou o actual systema constitucional, e que o novo gabinete terá, principalmente, por fim trazer a tranquillidade aos espiritos, não sendo por fórma alguma o agente de principios reaccionarios.

No trem especial, que conduziu os ministros de Estado a Petropolis, subiu, hontem, para aquella cidade o general Luiz Mendes de Moraes, que esteve no palacio Rio Negro.

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios: séde, Avenida Central 87.

Relativamente ao premio Medeiros e Albuquerque para a cura da tuberculose e do cancro, recebeu o ministro do Interior, do dr. A. Mass, medico allemão, extenso relatorio, escripto nesse idioma e contendo 104 paginas, em que affirma não haver remedio que cure tão malignas molestias.

VINHO POMAR MACEDO

Recommenda-se este vinho de mesa pela sua pureza e superior qualidade.

A junta medica ante a qual foram submettidos a exame de sanidade os engenheiros chefes de districtos telegraphicos dr. Chrysantho de Miranda e Sá, de Matto Grosso, e Thomaz Navarro de Andrade, do Piauhy, bem assim o telegraphista-chefe Guilherme de Andrade, julgou todos curaveis no prazo de tres mezes.

Estes funccionarios, ha muito afastados do serviço, por motivo de molestia, deveriam ser, todos elles, aposentados por invalidez.

A' vista, porém, do parecer dos medicos, terão de voltar ás suas repartições, uma vez esgotado o prazo da licença que lhes vae ser concedida.

## Portugal

### O NOVO MINISTERIO

#### EXPOSIÇÃO DO SEU PROGRAMMA

LISBOA, 15. — O sr. Sebastião Telles, presidente da Conselho de Ministros, pronunciou hoje, na Camara dos Pares, o discurso de apresentação do novo ministerio, fazendo a historia da sua organização e declarando que não fará politica partidaria, limitando-se a actos de administração honesta e moralizadora; terminou fazendo um appello aos sentimentos patrioticos das opposições.

O sr. Francisco Beirão declarou, em nome do partido progressista, que este daria ao novo governo o apoio leal que já déra ao anterior gabinete do sr. Campos Henriques.

O sr. Campos Henriques declarou tambem que não faltaria com o seu apoio e dos seus amigos politicos ao ministerio que o substitua.

Por parte do bloco opposicionista, composto dos alpoinistas e vilhenistas, falou o sr. Julio de Vilhena, chefe do partido regenerador, que disse que elle e os seus amigos e alliados bem desejariam estabelecer treguas na luta partidaria, afim de estudar e resolver, com o governo constituido, as questões importantes que necessitam de urgente solução, mas que se via na impossibilidade de o fazer, em vista da fórma como a crise fôra resolvida e da constituição que se entendera dar ao novo gabinete. A opposição do blóco seria, portanto, tão intransigente com este governo como o fôra com o anterior.

Em vista de todas estas declarações, conclue-se que a situação parlamentar permanece a mesma.

LISBOA, 15. — Sae amanhã lo Tejo, em direcção ao Brasil, a corveta hespanhola *Nautilus*.

Para servir na commissão fiscalizadora dos navios em construcção na Europa, foi nomeado o capitão de corveta graduado engenheiro naval Milcíades Vasconcellos Almeida.

## IMMIGRAÇÃO ALLICIADA

Jornaes da Italia, recentemente chegados, noticiam a prisão de varios alliciadores de emigrantes para o Brasil. O governo italiano mostra-se assim disposto a proseguir na execução rigorosa da lei que prohibe a emigração para o nosso paiz. Assim está claro que se têm baldado todos os esforços para a revogação daquella lei que tanto nos prejudica material e moralmente, si é que na realidade se têm empregado taes esforços.

Precisamos e muito de immigração. Paiz novo, com extensos desertos por povoar, com variadissimas e copiosas riquezas por explorar, precisamos de estrangeiros que venham aqui se estabelecer, trazendo-nos o concurso de sua intelligencia e de seus braços. Nunca se civilizará completamente o Brasil sem que elle esteja povoado até seus remotos confins, e só por meio da immigração conseguiremos isto. Mas a emigração deve ser attraida por meios intelligentes, pela livre deliberação do immigrante, convencido de que vem aqui achar a felicidade e a fortuna, que lhe não póde dar seu paiz. Não nos convem, de modo algum, a emigração recrutada, alliciada mediante promessas enganadoras, mentirosas, entre gente que vive na ociosidade, que não ama o trabalho, e a que repugnam a disciplina e a ordem.

As companhias de navegação, que têm contratado com o governo o transporte de emigrantes, não se limitam a dar passagem áquelles que se lhes apresentam espontaneamente, deliberados a vir para o Brasil de *motu proprio* ou convidados por parentes e conhecidos já aqui estabelecidos. Para augmentar seus lucros, essas companhias destacam agenciadores para varios paizes, e estes se desempenham de sua missão, sem nenhum cuidado ou escrupulo. Tudo lhes serve, comtanto que haja passagens para o governo do Brasil pagar. Mandadas por essas companhias, já nos têm chegado levas de immigrantes da peor especie, que aqui se não demoram e voltam logo aos seus paizes, animados dos peores sentimentos para com o Brasil, que por todos os modos desacreditam.

Muitas vezes são operarios que se encontram sem trabalho nos centros populosos e industriaes. Nestas condições é facil ao agenciador convencel-os de que devem deixar a patria. Aqui chegando, porém, o trabalho que se lhes depára é inteiramente diverso daquelle que era o seu em sua terra. São convertidos de operarios urbanos em trabalhadores agricolas. E não se acostumando elles á nova vida, abandonam as fazendas; e, quando procuram trabalho nas fabricas, não o acham, pela prevenção contra elles resultante daquelle mesmo abandono das fazendas em que foram primeiro empregados. Retiram-se do Brasil, porque aqui não podem mais viver, e, onde chegam, são os peores propagandistas contra nós.

Todo o cuidado se impõe nesta materia de immigração. Attraiamos sómente bons elementos. Não os faltarão, sempre que daqui partam sómente boas noticias sobre a sorte dos emigrantes que nos procuraram. Constantemente estão a pedir, familias aqui estabelecidas, á Directoria de Povoamento, a cujo cargo está hoje o serviço da colonização, passagens para parentes resolvidos a vir para aqui. Estes são os melhores immigrantes. Não voltam, e são pregoeiros constantes das vantagens que offerecemos ao estrangeiro que abandona a patria em busca da fortuna.

O systema do alliciamento deve ser condemnado pelo nosso governo. Cumpre que elle faça sentir ás companhias de navegação que não quer que cumpram assim os seus contratos. Forneçam passagens, mas a individuos e familias que as procurem livremente e não angariados por agentes que as proprias companhias expedem a torto e a direito, sem outra recommendação sinão a de arranjar o maior numero possivel.

Cumpre tambem que a nossa diplomacia prosiga no trabalho de obter do governo italiano a revogação do celebre decreto Prinetti. Naturalmente, o governo italiano exige, em troca, que lhe façamos certas concessões. E' fazel-as, uma vez que não advenha dellas maior prejuizo para nós e que sejam razoaveis, compativeis com a nossa dignidade.

Mas, para que possamos attrair largas e fortes correntes emigratorias, o que temos de fazer, antes de tudo, é assegurar ao estrangeiro, entre nós, a plenitude de seus direitos. E' preciso que elle saiba que aqui ha justiça que o ampare contra todos, brasileiros ou estrangeiros, que o lesem ou pretendam lesal-o. E' preciso que elle saiba que isto é um paiz policiado, onde reina a ordem e que offerece ao estrangeiro toda a segurança para o exercicio de sua actividade e expansão de suas opiniões e crenças.

Seguros contra accidentes

Na Companhia Brazileira do Sul, largo da Carioca 13. Unica companhia que, além dos Seguros de Vida, opera nesse outro ramo de seguros, emittindo diversos typos de apolices, entre os quaes a Apolice Geral, (cujo premio annual é 3$), que é extensiva a todas as classes, e garante a cada segurado victima de um accidente, ou a sua familia, o beneficio de 5:000$ em caso de morte, e outros beneficios maiores ou menores conforme a gravidade das lesões, inclusive a indemnização semanal, de 25$000, até 52 semanas, emquanto durar a incapacidade do segurado para o trabalho, consequente no accidente — Cada segurado póde tomar duas apolices para augmentar os seus beneficios — Além da apolice geral, a companhia emitte, as classes que não correm riscos profissionaes, a Liberal, de 33$000 de premio, e beneficio maximo 10:000$000 em caso de morte — a de Transportes — e a collectiva, destinada a cobrir os riscos dos operarios de cada estabelecimento industrial — Vantagens consideraveis e premios excessivamente modicos.

— Todos os dias uteis, das 9 1/2 da manhã ás 4 da tarde — Não ha exame medico, e a apolice é emittida com a maxima promptidão.

Adquiriram immoveis:

José Pereira de Figueiredo, predio, á rua Luiz de Camões, 76 antigo, por 6:100$000;

Capitão-tenente Pedro Paulo de Oliveira Souto, terreno, á rua Paula Freitas, Copacabana, por 2:244$660;

Ayres Antonio de Souza, predio e terreno, á rua da Lapa n. 36, por 6:000$000;

D. Adelina Barbosa Meira, predio e terreno, á Estrada de Santa Cruz n. 149, por 1:300$000;

Lincoln de Oliveira Guimarães, terreno, á travessa Muratori, por 1:000$000;

João Francisco dos Santos, terreno, á travessa Muratori, por 1:000$000;

D. Maria Albertina de Souza Saponhendi, predio e terreno, á rua Marquez de S. Vicente n. 78 A, por 4:000$000;

Pedro Teixeira Portugal, predio e terreno, á ladeira da Conceição n. 6, por 30:000$;

Arthur Augusto Falcão do Prado, terreno, á rua Dr. Prudente de Moraes, por 8:000$000;

Balthazar de Jesus Paulo, terreno, á travessa Soares, Inhauma, por 400$000;

D. Amelia Ferreira de Andrade, terreno, á praia do Flamengo, por 12:000$000;

Manoel José da Cunha, terreno, á rua Leopoldo, por 25:000$000;

Salvador Florentino de Menezes, terreno, á rua Rosalina, por 350$000;

Alberto de Oliveira Maia, terreno, em Jacarépaguá, por 300$000;

Francisco Martins Gomes, predio e terreno, á rua Garibaldi n. 25, por 11:000$000;

Agostinho Ferreira Chaves, terreno, á rua Senhor dos Passos, por 530$000;

Albino Loureiro Silva, predio e terreno, á rua do Amparo, por 2:500$000;

Adolpho Sá e Miranda Pinto, predio, á rua Sant'Anna, por 4:000$000.

LES CORSETS DE MME. GARNIER

Acabam de sair da Alfandega os Talisman, Seduisant, Aiglon e Marie Antoinette, para a Maison Blanche e Fazenda Pretas. 80 — Uruguayana — 82

## DESPACHO COLLECTIVO

### EM PETROPOLIS

No despacho realizado hontem, em Petropolis, foram assignados pelo presidente da Republica os decretos infra, relativos ás seguintes pastas:

*GUERRA*

Transferindo: para o logar de commandante da 3ª bateria do 3º regimento de artilheria, o capitão do parque da 5ª brigada João José de Lima, sendo classificado no dito parque o capitão Candido Pinto de Carvalho Junior; para a 2ª classe do Exercito ficando aggregado ao corpo a que pertence o major medico dr. Irineu Catão Mazza e o capitão da arma de artilheria Parminio Mattins Rangel, ficando este aggregado á arma a que pertence, visto ambos se acharem no gozo de licença, para tratamento de saude, ha mais de um anno.

Concedendo troca de exercicios entre si aos capitães Thiago Araripe de Souza Carvalho, ajudante do 46º batalhão de caçadores e Epaminondas Thebano Barreto, commandante do 1º corpo do mesmo batalhão; aos capitães Vicente de Albuquerque Mangabeira da 3ª companhia do 26º batalhão do 5º regimento de infanteria, e Carlos Arlindo, da 2ª companhia do 41º batalhão do 14º regimento da mesma arma.

Abrindo o credito especial de 10:000$, para pagamento á Sociedade de Tiro Nacional, de S. Paulo, do subsidio de que trata o art. 1º da lei n. 1.503, de 5 de setembro de 1906.

*MARINHA*

Nomeando: o capitão de fragata Joaquim Carlos de Paiva para commandar o navio escola *Tamandaré*; o capitão de fragata José Borges Leitão, para commandar o cruzador *Republica*; o capitão de fragata Francisco Burlamaqui Castello Branco, para commandar o couraçado *Floriano*, sendo exonerado desse cargo o capitão de fragata Joaquim Carlos de Paiva; o capitão de fragata Verissimo José de Castro, para commandar o cruzador-torpedeiro *Tupy*, sendo exonerado desse cargo o capitão de fragata Francisco de Mattos; o capitão de fragata Francisco de Mattos, para commandar o couraçado *Deodoro*, sendo exonerado desse logar o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, e o capitão de fragata graduado Alfredo Pinto de Vasconcellos, para commandar o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Exonerando: o capitão de fragata Verissimo José da Costa, do commando do navio escola *Primeiro de Março*; o capitão de fragata José Borges Leitão, do commando do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, e o capitão-tenente Eduardo Justino de Proença, do torpedeiro *Bento Gonçalves*.

Aposentando Manoel Ferreira de Araujo no cargo de mestre das officinas de apparelhos e velas do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

*JUSTIÇA*

Concedendo o accrescimo de 33 o/o nos vencimentos do dr. Anisio Circundes de Carvalho, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, visto contar mais de 25 annos de serviço de magisterio.

*FAZENDA*

Cassando a autorização concedida pelo decreto n. 7.111, de 17 de setembro de 1908 para a Sociedade Anonyma Kosmos (sociedade nacional de pensões vitalicias) funccionar na Republica.

Approvando, com modificações, os estatutos da companhia de seguros Providencia do Sul.

*INDUSTRIA E VIAÇÃO*

Concedendo aposentadoria, no logar de conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil a Gaspar Dias e Augusto Elisiario Cordeiro.

Approvando os projectos e orçamentos, na importancia de 4.285:721$592, em substituição aos que foram approvados pelo decreto n. 6.608, de 16 de agosto de 1907, para a construcção de diversas obras do porto de Santos.

Visitem A Torre Eiffel

E COMPAREM os preços e a qualidade de seus artigos

97—OUVIDOR—99

## Pingos e Respingos

Não ha cadeiras por herança no Congresso.

O Graciano Neves está atrapalhado: tem de cavar a eleição ali no duro.

E elle que estava a contar com sapatos de defunto para metter as botas no governo do Espirito Santo...

* * *

O que está provado, com essa historia do syndicato do Casabona, é que é mais urgente combater a falsificação dos propagandistas que a falsificação do café.

Sim, porque, do contrario, elles têm o café todo, falsificado ou não.

* * *

— Vou para o Acre. A minha questão toda é de independencia. Vou lutar...

— Pela independencia do Acre?

— Não, senhor: pela minha.

* * *

OS CHAPÉOS FEMININOS

Tão tarde a lei apparece
Que fica o povo a exclamar:
— Do Conselho não parece,
Mas sim do Souza Aguiar.

* * *

O sr. Coelho Rodrigues está mandando transcrever nos *a pedidos* do *Jornal do Commercio* um topico de certa folha piauhyense, na qual vem explicado que aquelle jurisconsulto rompeu com a Republica num momento de indignação contra os desmandos da mesma.

— mas que o rompimento não foi definitivo.

A zanga não foi de verdade, como dizem os meninos. Rompimento sério havemos de ver breve, quando o sr. Coelho Rodrigues não for reconhecido. Ahi sim, é que a coisa ha de ser a valer.

* * *

O administrador dos Correios do Districto Federal, para nomear praticante o filho, preteriu nada menos de quarenta e oito rapazes.

Ha de fazer carreira, não o nomeado, mas o administrador. E' impossivel que não chegue a governador de Estado — pelo menos. Só si botarem abaixo a Republica.

*Cyrano & C.*

## A LADROEIRA DO BANCO UNIÃO

O publico, naturalmente, está curioso por saber o resultado do inquerito sobre as ladroeiras do Banco União.

Não temos publicado os depoimentos tomados até hoje, porque o dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, a cuja competencia foi confiado o caso, entendeu, e muito bem, que, embora não fosse um inquerito feito em segredo de justiça era conveniente não divulgar desde logo o depoimento dos implicados, por se tratar de fraudes, cuja prova, numa investigação bem conduzida, póde se tirar das palavras dos proprios depoentes, que se contradizem e compromettem uns aos outros. Havendo publicidade, elles podem concertar as respostas, e organizar um systema de defesa que, ás vezes, illude e desnorteia.

Entretanto, não podemos deixar de dar hoje uma parte do depoimento que foi hontem prestado pelo sr. Pedro Pereira de Carvalho.

Todo o mundo contava que, não tendo respondido ao repto desta folha, o sr. Pedro de Carvalho fosse á policia exhibir provas sérias de que, realmente, entrára com 84 contos de réis da primeira entrada de suas acções.

Puro engano! Caiu numa porção de contradições e, ao cabo, quando o delegado convidou-o a declarar, para esclarecer a policia, de onde havia tirado aquella elevada somma, o sr. Pedro de Carvalho respondeu por estas palavras textuaes, que valem por uma condemnação inappellavel:

«NÃO POSSO DIZER DE QUE BANCO OU ESTABELECIMENTO COMMERCIAL LEVANTEI A SOMMA PARA PAGAR A PRIMEIRA PRESTAÇÃO DAS MINHAS ACÇÕES, POR SER ISSO UM FACTO DA MINHA VIDA PARTICULAR.»

Escrevem-nos:

"Proseguirá, sabbado proximo, na 3ª delegacia auxiliar, o inquerito supplementar requerido pelo 2º promotor publico, dr. Honorio Coimbra, afim de apurar a quem cabe a responsabilidade pelas irregularidades que os peritos dizem ter encontrado no relatorio apresentado ao juiz da 2ª vara commercial. Serão tomados os depoimentos dos srs. Alvaro Miguez de Mello, ex-chefe da contabilidade; Alexandre Garcia, encarregado das transferencias de acções, e Antonio Joaquim Bordallo Velho.

Dessas testemunhas, apenas as duas primeiras foram empregadas do Banco; o sr. Bordallo Velho nunca o foi; teve, entretanto, negocios com elle, e contava, no numero dos seus clientes, alguns empregados do mesmo Banco, que com elle faziam emprestimos de dinheiro.

O publico deve lembrar-se que um dos denunciados pelas ladroeiras do Banco União publicou, no *Jornal do Commercio*, uma série de artigos contra alguns empregados, e principalmente contra os que foram testemunhas no summario de culpa. Nesses artigos fez aquelle denunciado insinuações calumniosas e, a seu talante, indicou nomes que os peritos não precisaram. O trabalho dos peritos foi completamente adulterado, como se provará depois, para o fim de armar ao effeito, obedecendo a um plano concertado, que era o de: 1º, chamar sobre aquelles empregados a odiosidade publica; 2º, pretender invalidar os depoimentos prestados pelas testemunhas, depoimentos estes que estavam sendo apreciados pelo dr. juiz summariante.

Ao que se diz, o dr. promotor publico, requerendo esse inquerito, caiu num verdadeiro *conto do vigario*, e o seu desastre foi tamanho que, sendo elle o orgão da justiça publica, acabou por constituir-se advogado dos ex-directores do Banco União e seus cumplices.

O depoimento do sr. Bordallo Velho, ao que suppomos, não adeantará nada á justiça publica, mas proporcionará aos empregados incriminados o meio de provarem que a sua situação pecuniaria, no Banco, era tão *lisonjeira*, que elles tinham necessidade de recorrer a emprestimos com particulares."

O dr. Alfredo Pinto communicou ao juiz Moura Carijó que incumbiu o 2º delegado auxiliar de abrir inquerito para apurar responsabilidades nos factos delictuosos occorridos na liquidação da firma João Ramos & C., que corre perante o juizo da 2ª vara commercial, firma da qual era socio João Ramos da Costa, cujo inventario corre perante o juizo da 2ª vara de orphãos.

Esta providencia foi motivada por uma petição da viuva inventariante.

## NO RIO GRANDE DO SUL

### TUMULTOS NO TRIBUNAL DO JURY

*Pessoas contundidas — Evasão do réo, que é novamente preso — A sessão suspensa.*

PORTO ALEGRE, 15 (*Do nosso correspondente.*) — Hoje, na sessão do Tribunal do Jury, por occasião do julgamento de Thomaz Ennes Lisboa, que decepou ha mezes a mão do alumno militar Raymundo Fontenelle, occorreu grande confusão e tumulto, quando o advogado do réo, dr. Sergio Massera, declarou que a Escola de Guerra preparava grande manifestação de apreço ao advogado da accusação, dr. Mauricio Cardoso.

Após a sessão do Tribunal, o accusador protestou com energia contra taes declarações, seguindo-se um grande tumulto e atropello. O Tribunal achava-se repleto de alumnos militares.

O réo, temendo uma aggressão, conseguiu, no meio da confusão, evadir-se, sendo encontrado logo depois, no edificio do Thesouro do Estado, que fica contiguo ao Tribunal do Jury.

A muito custo foi a ordem restabelecida, sendo suspensa a sessão e adiado o julgamento.

O réo regressou á cadeia no meio de um quadrado.

Na sua fuga, o réo ficou com alguns ferimentos leves, por ter quebrado os vidros de uma porta.

O sr. Alcides Paranhos, sobrinho do barão do Rio Branco, recebeu ligeiras contusões no braço e na coxa esquerda.

Para cura da tuberculose usem o poderoso Elixir de Mastruço.

Foram exonerados:

O capitão de fragata Oliveira Santos, de commandante do *Tamandaré*; o capitão de fragata Pinto de Vasconcellos, de immediato da Escola Naval; o capitão de corveta Paula Barros, de immediato do *Tupy*; o 1º tenente Pimentel Duarte, de encarregado de artilheria do *Primeiro de Março*; o 1º tenente Neiva de Figueiredo, de auxiliar do ensino da Escola da Parahyba do Norte; o capitão de corveta Floresta de Miranda, de sub-director do Deposito Naval; o capitão-tenente Appio Couto, de encarregado de torpedos do *Floriano*, e o capitão-tenente engenheiro Frederico Rocha, de ajudante da Directoria de Construcções Navaes, do Arsenal de Marinha desta capital.

## AS CONFERENCIAS DA CATHEDRAL

# A virtude necessaria aos industriaes

Reporta-se o orador á sua conferencia passada, e, não obstante a certeza, historica e psychologica, que deu da divindade do Christo, a todos é livre recusal-a. O que, porém, não podem fazer é acceital-a e recusar o seu ensino.

Jesus Christo ensinou a sua doutrina em seu resultado verdadeiro: a vida eterna e a morte eterna.

E da vida eterna que vae o orador tratar. Sabe que esta questão da vida futura é para muitos espiritos superficiaes uma questão apenas theorica, abstracta, sem resultado pratico, quer para o homem, quer para a sociedade.

Erro profundo! Erro extraordinario!

Muito longe desse asserto, ella é uma questão eminentemente pratica, para a sociedade e para o homem.

Si a sociedade nella não acredita e permitte que se a ensine ás gerações novas, seja coherente, e não se queixe dos desordeiros e dos anarchistas.

Si não existe uma vida futura, o homem tem de satisfazer nesta todos os seus prazeres. Si, ao contrario, a sociedade, ou, para melhor dizer, os homens que governam a sociedade acreditam que ha, na realidade, uma vida futura, devem elles concordar ser a questão, não abstracta, mas de honestidade, uma questão social e até patriotica.

E' uma questão de honestidade, porque, si um homem só deixa um pouco de phosphato de cal, não se póde exigir nada desse homem, nem exemplos de moral, nem força de virtude.

A questão não é, além disso, sómente uma questão de honestidade ou uma questão de moral: é tambem social, de perfeita actualidade. Si a considerarmos em sua magnitude e em sua belleza, é a maior que se póde propôr á intelligencia humana. Não se lhe póde applicar a phrase de Shakespeare, no famoso monologo do *Hamleto*: Ser ou não ser!

Vae o padre Julio Maria mostrar mais um traço da intellectualidade brasileira: a indifferença pela vida futura. Esse traço é caracteristico e está bem firmado na physionomia do Brasil. Os nossos intellectuaes vivem completamente alheios á vida futura.

No emtanto, o desejo do céo é um instincto do homem. Assim como o rio corre e tende para o oceano largo, a terra para o sol, não póde deixar o homem de tender para a outra vida. Uma prova disso? Eil-a: mandar-se uma creatura ao inferno é um insulto grave, muitas vezes imperdoavel. Desejar o inferno a uma pessoa com quem entretemos relações equivale a desgostar essa pessoa e profundamente magoal-a. E' um desejo natural, humano, que vive dentro de nós.

Ha, porém, uma coisa mais bella que esse desejo: é a solicitude pela vida futura, solicitude que é grande por ser um acto voluntario.

A indifferença a que alludiu o orador é positivamente manifesta na abstenção dos sacramentos, na recusa, portanto, dos meios de conquistar a vida futura.

O phenomeno? E' muito simples: a falsa noção da vida futura.

Sempre entenderam os homens que a immortalidade da alma é a perpetuidade, no homem, da razão e da intelligencia.

Em substituição a esse conceito o que vemos? A immortalidade do positivismo, do espiritismo, do pantheismo dos poetas e fantasistas.

Como comprehendem essas seitas a vida futura? Responde primeiro o positivismo.

A vida futura, segundo o positivismo, é uma immortalidade ideal. O individuo desapparece na sua fórma material, mas persiste na memoria dos outros individuos. Mas isso é uma burla! Perguntem a quem quer que seja si prefere a vida á immortalidade do positivismo. A resposta será affirmativa.

O que pensa da vida futura o espiritismo? Tem-n'a como uma eterna viagem da alma, em que ella caminha sempre, sem parar, e não conhecendo aquella vida que desejam. E' outra burla, o espiritismo.

E a opinião dos pantheistas ou dos poetas e fantasistas? E' sem duvida tão insignificante como uma gota d'agua no oceano, com a sua immortalidade chimerica, promettendo viagens ao sol e aos planetas. Mas, além de disparatada, essa opinião não satisfaz a razão nem o coração do homem.

São essas as theorias que dominam os intellectuaes. Si os preoccupassem apenas, nada havia de mais; ellas penetram, porém, nas classes sociaes, principalmente na dos industriaes, preoccupados com os lucros em dinheiro, que lhes quadram bem.

Contra ellas é necessario que nos insurjamos. Precisamos pulverizal-as. Para isso, é preciso saber onde está a causa do mal. Está na ignorancia dos ensinos do catholicismo.

Poderia o orador confundir os intellectuaes que propagam essas idéas, recorrendo ás sciencias positivas.

Ha nellas inducções magnificas da vida futura. Diz a physica: nada se perde; a morte é apenas uma apparencia. Diz a physiologia: a vida é uma coisa substancial, independente dos phenomenos manifestos na terra. As mathematicas, com o principio de continuidade, fazem prever, além do mundo visivel, um mundo invisivel, dado que o primeiro tem de se acabar um dia.

A maior prova da vida futura não está, porém, sómente na prova scientifica, sinão na prova humana. O homem foi feito para a religião.

Chamemos o seu testemunho na historia. A crença na vida futura é universal no tempo, no espaço e na humanidade. No tempo, porque é de todos os seculos; no espaço, porque é de todos os paizes, e na humanidade, porque é de todos os homens.

Ha ainda um outro testemunho: o testemunho individual. Cada um de nós pensa na eternidade. Quem póde affirmar o contrario? O homem tem um pensamento, e o que elle pensa, aquillo que ardentemente deseja, é a eternidade.

A maior desgraça do homem é não poder eternizar na terra a sua affeição. Todo ser tem um destino, e o homem, racional e livre, tambem tem o seu destino. Elle será eterno, mas immutavel. E' o que completa o homem, é a sua consummação.

Si na terra não logramos satisfazer os nossos desejos, as nossas aspirações, satisfal-os-emos na vida futura. Disse S. Thomaz que tudo aquillo de que se tem necessidade existe.

A vida eterna será, para o espirito, a plenitude da verdade e, para o coração, a plenitude do amor.

No emtanto, o que tem penetrado no espirito de todos é uma falsa noção da vida futura, falsa noção de que participam os industriaes. Os industriaes, que já não têm tempo para olhar o céo! As horas são, para elles, preenchidas pelos afazeres do seu negocio. Só pensam no interesse proprio.

Aos industriaes recommenda o orador uma virtude, e vem a ser — a esperança.

Chateaubriand achava, entre as muitas singularidades da religião catholica, esta: ter feito da esperança uma virtude. E' da natureza do homem esperar. A esperança não póde deixar de ser uma invenção divina.

Dizia Lammenais: "O exilado está só, por toda a parte." E que exilio maior que o do homem sem a esperança da vida eterna?

A esperança tem um objecto primordial: Deus.

A esperança! Como descrevel-a, na sua grandeza, na sua energia, na sua fecundidade?! Não devemos, porém, medil-a por todas essas qualidades. A grandeza da esperança afere-se pelo objecto que ella tem em vista: — o infinito.

O padre Julio Maria, estudando o industrial, pôz em destaque os dolorosos contrastes entre a vida faustosa do patrão e a vida miseravel do operario, terminando:

— Usae das vossas fabricas como si as não tivesseis e, em vez dos vossos interesses proprios, pugnae pelo interesse da vida futura. Que se ponha a esperança no coração de todos!

No proximo domingo: — *Da virtude mais necessaria aos capitalistas.*

## A FABRICA CONFIANÇA

### NOVOS SUCCESSOS!

Como resultado da odiosa perseguição da policia do 16º districto, que não fez sinão esmagar com a prepotencia do allucinado bacharel Eulalio Monteiro os pobres operarios da Fabrica Confiança, que em pról dos seus direitos haviam lançado mão do recurso da gréve, com resultado desse movimento censuravel da policia, deu-se, como se lembram os leitores, a scena de sangue de que foi victima o guarda civil Juvenal, morto a bala, por engano, pois o tiro assassino fôra endereçado ao famigerado commissario Cicero Pereira, um dos que mais se salientaram nas scenas de selvageria contra os grevistas.

O inquerito feito sobre esse caso ainda anda rolando entre as mãos inhabeis do bacharel Eulalio, e eis que uma nova *revanche* se annuncia para breve, pela fórma a mais aterradora possivel.

Ha na delegacia do 16º districto um guarda civil que tem largos debitos com os grevistas. Chama-se elle Macario da Silva Leal, e é contra esse individuo que agora se revoltam os animos dos prejudicados com a greve, os quaes hontem lhe escreveram uma carta assignada *Syndicato*, e na qual se diz a Macario que elle irá breve fazer companhia ao seu collega Juvenal.

Assombrado com o aviso, Macario foi entregar a carta ao delegado Monteiro, que por sua vez a entregou ao chefe de policia, contando-lhe toda a historia dos attentados, que tanto póde ser verdade como um *truc*, e merece a attenção do dr. Alfredo Pinto, para que, valendo-se delle, não vá o bacharel do 16º districto mover novas perseguições aos desgraçados operarios da Fabrica Confiança.

**MOBILIARIO** completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, ao todo 36 peças, 1:600$000. — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana — MARTINS, MALHEIRO & C.

### PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem ao Rio os tenentes Ignacio B. L. Ferreira e Miguel C. de Souza.

— Vieram hontem do norte: dr. Pedro Deiró e dr. Cesar de Mesquita e senhora.

— Seguiram hontem para o norte a bordo do *S. Salvador*: tenente João Engel, capitão Albino Teixeira, tenentes Manfredo Fernandes de Mello e Augusto Corrêa Lima, tenente Arnaldo V. Carneiro, dr. Alves Lima Junior, [illegible]

— Chegou hontem a esta capital o dr. José Eusebio, senador pelo Estado do Maranhão, que terá [illegible]

**DINHEIRO** sob joias e cautelas do Monte Soccorro [illegible] especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Contiller, fundada em 1867.

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:700$ — Auler & C., rua da Uruguayana 63.

Sob a presidencia do dr. Alfredo do Nascimento e com a presença do marechal Hermes da Fonseca e do general Mendes de Moraes, realizou, hontem, a Academia Nacional de Medicina uma importante e concorrida sessão.

Tiveram a palavra o dr. J. B. de Lacerda, para [illegible] que dissertou longamente sobre [illegible] interessam ao homem, particularmente o mormo.

O dr. Ismael da Rocha referiu á Academia os progressos que a medicina veterinaria vae já fazendo entre nós, salientando o valor desse progresso, sob o duplo e patriotico ponto de vista da hygiene social e da policia sanitaria.

Mais desenvolvidamente, no nosso *Boletim Scientifico*, de domingo proximo, encontrarão os leitores noticia da interessante communicação do dr. Ismael da Rocha.

Antes de encerrada a sessão, o dr. Alfredo do Nascimento agradeceu ás duas altas autoridades do nosso Exercito a sua presença alli, [illegible]

TAPETES, pelles, capachos, oleados, tecidos para reposteiros, a preços fóra de concurrencia, na casa Henrique Boiteux & C., rua Uruguayana n. 21.

CIGARROS GAVROCHES de fabricação esmerada, são preferidos.

O dr. Miguel Calmon, ministro da Industria, recebeu do dr. J. F. Gonçalves Junior, director do Povoamento do Sólo, o seguinte telegramma, transmittido de Ponta Grossa, no Estado do Paraná:

"Da colonia Bom Jardim segui para Prudentopolis, em cujo municipio estão situadas os nucleos Senador Corrêa, Marquez e Xavier da Silva. [illegible]

—De Curityba o dr. Gonçalves Junior enviou ao dr. Miguel Calmon o seguinte telegramma:

"A fundação da colonia Candido Abreu iniciada em janeiro ultimo, progride [illegible]

—De Iraty, no Paraná, foi, ainda pelo dr. Gonçalves Junior, endereçado ao ministro o telegramma seguinte:

"Na séde do nucleo colonial do Iraty, onde acabo de inaugurar a estação telephonica, [illegible] contentes, fazendo lisonjeiras referencias á administração. Em virtude de minha visita fizeram na séde uma exposição de consideravel variedade de productos de suas lavouras. Causou grande surpresa a todos os visitantes, inclusive ao consul allemão e outros estrangeiros que me acompanhavam, o estado prospero da colonia: 22 elegantes predios ali se estão construindo nos lotes ruraes e 106 casas de colonos. Os nomes do presidente da Republica e de v. ex. foram muito acclamados, bem assim os dos engenheiros Corrêa e Beltrão.

Toda a colonia reunida offereceu-me, como lembrança de minha visita, uma estatueta representando o trabalho agricola.

Congratulo-me com v. ex. pelo bom exito do serviço do povoamento, organizado e iniciado em sua fecunda administração. Sigo para a colonia Bom Jardim."

## Barbeiros e Cabelleireiros no Rio de Janeiro e S. Paulo

### NOTAS & COISAS

#### IX

E' mister voltarmos a insistir sobre o que tantas vezes aqui temos dito: isto é, que a realidade economica, correcção de instinctos e egualdade pratica na nossa collectividade, provêm da cooperação de todos e não do funccionar exclusivo de um só.

Entretanto, porém, entre os empregados barbeiros e cabelleireiros, surgem, claramente, regras impraticaveis e inconcebiveis, que impedem a concentração de forças necessarias á possibilidade de um resultado.

A Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros, no Rio de Janeiro, tem o seu archivo abarrotado de depressões e ociosidades.

E o que fazem os empregados?—Deixam-se arrastar para o abysmo applaudindo a queda que a sua inepcia vae creando.

Aquella associação, porém, necessitando de ter uma existencia mais productiva, reclama — com justos motivos — da collectividade, a concentração de elementos que lhe solidifique mais, muito mais, os alicerces da sua liberdade ideal.

Sem estes elementos, como poderá a vossa associação consolidar a ossatura do corpo economico? Basta conservar e avigorar os musculos e os nervos para que ella possa tornar-se a vossa defensora quando vos atrophiarem a consciencia com a força do poder.

* * *

O desenvolvimento da cultura collectiva corresponde a um desenvolvimento expansivo e extensivo dos vinculos da solidariedade.

Não pensam assim, porém, alguns directores da S. Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, para quem o cultivo da collectividade póde ser a causa da anarchia desorganizadora da sociedade.

E' um absurdo tal pensamento. Estes senhores administradores, porcerto, julgam-se fracos quando a acção culta lhes derruba a sua acção autoritaria!...

Tal receio não lhes dê cuidado... não os preoccupe tanto a instrucção reclamada pela collectividade...

"Que a treva inunde a escola", e que a ignorancia de muitos sirva para inebriar as poucas almas, prezas ás harmonias voluptuosas...

Homens que tendes uma alma cheia de divina potestade, dae a escola a quem tem apenas o trabalho e a penuria! não ultrajeis a vossa propria consciencia, porque seria um absurdo irracional.

Instrucção! Luz, luz!... Não afundeis a classe nas trevas. Dae-lhe a consciencia da sua força, e pudor da sua propria dignidade.

* * *

Como dissemos em o nosso artigo de 6 do corrente mez, voltamos hoje a occupar-nos dos nossos collegas de S. Paulo, principiando pela Casa Husson, de propriedade do sr. Eduardo Madeira.

A Casa Husson, como a Casa Fachado, é a mais importante daquella cidade. Reformada ha pouco mais de seis mezes, o seu proprietario soube dar-lhe aquelle *tic* tão necessario aos estabelecimentos deste genero. Tudo mais que dissermos deste estabelecimento será bem pouco, attendendo á sua bellissima installação.

O que mais nos prendeu a attenção não foi o estabelecimento em questão; foi a intelligencia do sr. Eduardo Madeiro, um dos vultos de mais destaque entre a classe. Elle soube impor-se e fazer-se respeitar pelos collegas que vêm nelle um homem superior, energico, bondoso e bom amigo dos seus empregados, a quem dedica os seus louvaveis intuitos para os tornar activos e conscientes da profissão que exercem.

Outro tanto, porém, não se dá com muitos dos nossos collegas, patrões. Sem consciencia para cuidarem de si proprios, sem cultivo para conhecerem os seus direitos julgam-se no seu elemento fazendo os seus empregados imital-os nas torpezas réles e no servilismo rasteiro.

Com tão degradantes exemplos, não admira que, para elles, a escola seja uma inutilidade sómente approveitavel aos sabios.

Alguns destes collegas conheço que nem a leitura dos jornaes diarios permittem aos seus empregados pelo *simples facto* de elles não quererem, em seus estabelecimentos, empregados *literatos*, ou, como elles dizem, *dados a literatices*.

(*Continúa*).

*J. Pinto Cardoso*

## Directoria Geral de Saúde Publica

Expediente de 14 de abril de 1909.

Accusaram-se os recebimentos:

Ao Inspector de Saude dos Portos do Estado de Sergipe, do officio n. 19, de 2 do corrente;

A' Fratelli Martinelli & C., da carta de 7 do corrente.

Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de Obras e Viação Municipal, no sentido de serem saneadas as vallas existentes no becco do Motta, nos fundos das casas da rua do Mattoso, que se acham em pessimas condições de hygiene e conservação;

Ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, para que seja enviado á esta repartição, o resultado da analyse procedida na manteiga apprehendida á rua Acre n. 62 estabelecimento commercial de Rodolpho Krause.

Remetteram-se:

Ao ministro do Interior, copia da carta que Fratelli Martinelli & C., receberam d Koninklyke Hollandsche, em Amsterdam relativa a exigencia imposta, nos portos francezes, aos navios procedentes dos portos da Bahia e do Rio de Janeiro;

Ao Ministerio da Guerra, vinte intimações relativas á diversos predios pertencentes áquelle ministerio, situados na estação Deodoro;

Ao sub-secretario da Faculdade de Medicina, o diploma, devidamente registrado de pharmaceutico, expedido a Francisco Ferreira dos Santos.

Requerimentos despachados:

Dia 14 de abril de 1909.

Domingos Gonçalves Guimarães (3º districto) — Não póde ser attendido;

Banco do Commercio (4º districto) — Queira comparecer á Secção de Engenharia;

Mosteiro de S. Bento (4º districto) — Queira comparecer á Secção de Engenharia;

Victor José Gonçalves (4º districto) — Não póde ser attendido;

Capitão de corveta João Jorge da Fonseca (4º districto) — Serão concedidos 60 dias;

Luiz de Paula e Silva (5º districto) — Serão concedidos 45 dias;

Joaquim Medalha Junior (5º districto) — Serão concedidos 60 dias;

Alvaro Freire Braga (5º districto) — Queira comparecer á Secção de Engenharia;

Gregorio Tavares da Silva Leão (5º districto) — Serão concedidos 60 dias;

Felix dos Santos Cruz (5º districto) — Serão concedidos 60 dias;

Antonio José Martins da Motta (5º districto) — Serão concedidos 30 dias;

Antonio Pinto Soares Junior (5º districto) — Serão concedidos 60 dias;

José Pereira da Silva (6º districto) — Queira comparecer á Secção de Engenharia;

Barão de Itapagipe (8º districto) — Queira comparecer á Secção de Engenharia;

Dr. Antonio Pacheco (8º districto) — A medida fica adiada;

Engracia B. Ribeiro da Fonseca (8º districto) — Serão concedidos 90 dias;

José Augusto dos Reis Brito (9º districto) — Não póde ser attendido;

Alzira Mathilde da Veiga (9º districto) — Serão concedidos 45 dias;

Francisco José Fernandes (9º districto) — Serão concedidos 60 dias;

Antonio Joaquim de Moraes (9º districto) — Será relevada a multa;

João Ribeiro Junior — Não póde ser attendido;

Heraclito de Avilla Garcez — Restitua-se mediante recibo;

Augusto Pugnaloni — Queira requerer separadamente;

Rodolpho Krause — Providenciado;

Dr. Alvaro Zamith — Certifique-se;

Dr. Renato Pacheco Chaves de Castro — Deferido;

Dr. João de Bulhões Mattos Marcial — Certifique-se de ordem do sr. ministro.

## Correio dos Theatros

### NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Conforme noticiámos, estreará hoje, no Palace-Theatre, a grande companhia hespanhola de zarzuelas, dirigida pelo festejado barytono Sagi Barba.

A apresentação da companhia far-se-á com a applaudida zarzuela em tres actos—*La tempestad*, letra de Ramos e musica do reputado maestro Chapi, fallecido ha pouco.

* * *

Desapparece hoje do cartaz do Carlos Gomes a deliciosa opereta de Franz Lehar—*A viuva alegre*, que até hontem continuou a levar áquelle theatro enorme concorrencia.

Em seu logar, terá hoje o publico a apreciar a apparatosa opereta de Offenbach— *Orpheu nos infernos*, sempre ouvida com agrado e que a companhia Vitale tem montada caprichosamente, como, aliás, succede com todo o seu magnifico e extenso repertorio.

* * *

Em carta que hontem nos enviaram, varios frequentadores do Palace Theatre reclamam contra o facto de ter a empreza determinado que a lotação das frisas e camarotes fosse apenas de quatro logares, o que, com franqueza, é um absurdo.

Desde que a empreza cobra 1$000 por uma cadeira de 1ª classe, não se comprehende que exija quasi 8$000 por logar de frisa e quasi 7$000 pelo dos camarotes.

Ha innovações que só trazem antipathias aos que as põem em pratica e a que da objecto a estas linhas é uma dellas.

* * *

A companhia Sagi-Barba annuncia para breve a popular opereta a *Viuva alegre*, que já levou á scena, com successo, em Madrid.

* * *

O *jiu-jutzu*, o famoso sport oriundo do Japão, é pouco conhecido entre nós. E foi por isso que a empreza Paschoal Segreto, sempre tão intencionada no sentido de proporcionar aos frequentadores do Concerto Avenida as ultimas novidades, contratou os dois lutadores do referido jogo. Elles aqui se acham, para o campeonato que hoje começa.

Os dois japonezes authenticos, que vão lutar, farão primeiro a demonstração do que é o jogo, e, depois executarão diversos assaltos. Estão dispostos a fazer os saltos com todos os competidores que se quizerem apresentar e desafiam o homem mais corpulento e valente do Rio de Janeiro, compromettendo-se a perder cinco horas, se, ao fim de tres minutos, o não tombarem.

O espectaculo constará mais de um bello programma por toda a *troupe*, além das sessões cinematographicas, do genero alegre, nos intervallos, como de costume.

* * *

O cinematographo Brasil apresenta hoje ao selecto publico, a importante fita nacional, tirada pelo habil operador cinematographico J. Armand.—"A viagem do presidente da Republica a Curityba, Paranaguá e Santa Catharina".

A exhibição desta fita é a prova verdadeira do grande interesse que tem este acreditado cinematographo em satisfazer aos seus innumeros espectadores.

Esta extensa fita tem 850 metros e é dividida em cinco partes.

* * *

Damos em seguida a distribuição dos principaes papeis do drama *A filha do policia*, que será representado, no Carlos Gomes, pela companhia do Principe Real, de Lisboa:

João Miguel, Alvaro; Jorge de Vandray, Pato Moniz; Armando, Jorge Gentil; Fabricio, Theodoro Santos; Laridon, Caetano Reis; Bichon, João Silva; Helena de Blangy, Maria Falcão; Baroneza, Isabel Berardi; Anna e Maria, Zulmira Ramos; Anna, Adelia Pereira; Juliana, Laura Gil; sra. Laridon, J. Vellez, e sra. Caillen, Rachel Moreira.

Os scenarios foram pintados por Luiz Salvador e Eduardo Reis Junior.

* * *

A companhia Della Guardia, que, dentro em breve, de novo nos visitará, recordando as bellas noites de arte que nos fez gosar, em anteriores temporadas, continúa a obter largo successo em S. Paulo.

Sobre a *Marche Nuptiale*, uma das peças novas, que a afamada *troupe* levou á scena, no Sant'Anna, escreve o *Estado*:

"Com a peça de E. Bataille, *Marcha Nupcial*, estreou-se hontem, á noite, nesse theatro, a companhia dramatica italiana de que é primeira actriz a sra. Clara della Guardia.

Já hontem aqui demos uma idéa resumida da peça e o leitor facilmente devia ter comprehendido que E. Bataille, escrevendo a *Marcha Nupcial*, quiz apenas pôr em relevo o caracter de uma mulher que entrou para a vida conjugal por uma impulsão de sentimentos intimos e os manteve numa integridade absoluta no que elles podiam resumir como ideal de perfeição, isto é, como amor, honestidade, dedicação profunda.

E. Bataille, fazendo a pintura dos caracteres de sua peça, não se preoccupou muito com as outras figuras, como não ligou a maior importancia no movimento das coisas exteriores. Desenhando os seus personagens, o objectivo do dramaturgo foi envolver num grande clarão de belleza moral Grazia de Plessans, a protagonista da peça, tornando-a uma figura typica do meio social, que rompe em nome das suas affeições mais puras contra o preconceito e autoridade da familia e realiza pelo casamento a maior aspiração da sua alma.

Neste episodio domestico, em que só nos dois ultimos actos ha lances de uma dramaticidade profunda, E. Bataille faz o estudo do caracter dessa mulher e dá-lhe graça, encanto, vontade dominadora, uma cerebração superior, emfim. E' uma pintura forte, brilhante, a dessa figura, que do primeiro ao ultimo acto mantem uma linha moral de extraordinaria superioridade. E' ella quem dirige a alma e o coração do marido, quem caminha direita pela vida fóra levando-o junto de si como quem leva uma creança pela mão.

O seu lar não tem pompas, mas tem lá dentro, timido, hesitante, o seu apaixonado Claudio, o pianista que abriu horizontes novos na sua existencia, que tem um encanto especial ao executar uma marcha de Mendelssohn, que é o seu companheiro, o seu amigo, o sol da sua vida.

E' Grazia quem dirige o *menage*, quem trata de todas as coisas domesticas, quem procura para o marido, nas suas relações sociaes, o trabalho que ha de mudar-lhes a feição das coisas. E' ella quem tem o encargo de formar essa alma para as batalhas da vida e de lhe insuflar a sua propria energia. De resto, elle é um timido, estranho por completo ás coisas do mundo e, si vive, si caminha, si mostra uma sombra de acção, é porque sua mulher é a vida, o movimento, o impulso forte. Adora-a e, porque sabe que a tirou do esplendor da familia para uma pobreza humilhante, todo o seu desejo é dar-lhe ao menos um conforto relativo. Elle, porém, não comprehende que a vida se faz por etapes, á conquista da felicidade sonhada e, uma vez na casa bancaria de Rogerio Lechatier, desvia uma pequena somma, duzentos francos, para comprar um piano para a sua Grazia.

O seu acto irreflectido traz-lhe a perda do emprego e sua mulher cae de um sonho muito alto ao saber da grande fraqueza do seu Claudio.

E', por assim dizer, deste episodio por deante que a peça ganha intensidade dramatica. Rogerio Lechatier, que, desde que vira pela primeira vez, Grazia de Plessans, se apaixonára vivamente por ella, confessando-lhe quer aproveitar a situação renovando a infamia das suas propostas. Mas Grazia mantem a logica dos seus actos. Si o seu pobre Claudio, tornando-se um ladrão vulgar, embora por sua causa, já não tem direito ao seu amor, como ha de tel-o Rogerio Lechatier, marido de uma sua amiga de infancia?

Heroica, enganando o marido a quem pede lhe toque a marcha de Mendelssohn, Grazia ouve-a enlevada. Corre depois para um compartimento. Ouve-se a detonação de um tiro. E quando Claudio corre para ver o que se passa, encontra a sua pobre mulher morta.

A sra. Clara della Guardia deu ao papel de Grazia uma interpretação á toda a altura dos seus creditos artisticos. Estudou, aprofundou, comprehendeu admiravelmente toda a belleza moral dessa figura e em todas as scenas traduziu-a com uma grande dignidade.

Zoncada, a quem coube o papel de Claudio, mostrou ser um actor de qualidades apreciaveis. Quiz-nos parecer, porém, que elle não deu a verdadeira interpretação ao seu papel, no primeiro acto. A figura do pianista que E. Bataille nos deu no seu drama não é a de um beocio, de um rustico a tropeçar em moveis numa casa estranha, mas a de um temperamento timido, sem vontade propria. Comtudo, nos outros actos, o sr. Zoncada manteve uma linha distincta.

A sala que estava literalmente cheia, chamou Clara della Guardia varias vezes, applaudindo-a enthusiasticamente."

* * *

Terá hoje sua oitava representação, no Recreio, a soberba peça fantastica *O olho do diabo*, que tantas casas cheias tem dado á companhia.

* * *

*CARTAZ DE HOJE.* — Nos theatros e cinematographos:

PALACE-THEATRE — *La tempestad*.

CARLOS GOMES — *Orpheu nos infernos*.

RECREIO — *O olho do diabo*.

CONCERTO-AVENIDA — Novidades e attracções. Exercicios de Jiu-Jitsu.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — A auspeita do mestre de esgrima, Bom companheiro, Obsessão de um marido ciumento, Baile tragico, O pó anti-neurasthenico, Joannita e Amigos de collegio.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Papafinas suissos, O esquecido, As mulheres e o segredo, Antonio e Cleopatra e Bola de neve.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Colheita de arroz no Japão, O máo camarada, Octavio molesta sua familia, Obsessão de um marido ciumento, Suspeita de um professor de esgrima, Na Sardenha e A noiva do ajudante.

CINEMA-THEATRO — A caixa forte, Salvação de um pae, Fantasias japonezas, Cara a cara, O microbio da calvicie, Variedades, Cançonetas do imitador portuguez Cesar Nunes.

CINEMA-PATHÉ — Cheguei e aqui fico, Mlle. Faust, Bom companheiro, A ultima conquista, Marido ciumento e O professor de esgrima.

CINEMATOGRAPHO COLOSSO — Caça á raposa, Pobre mãe!, Gratidão de Pathé, Othello e Mudança magnetica.

CINEMA-PALACE — Os milagres de Santo Antonio.

CIRCO SPINELLI — Funcção extraordinaria.

**Cigarros Diplomatas — Veado**

E' a mais deliciosa das misturas.

## EM NICTHEROY

### GRANDE INCENDIO

O predio n. 20 da rua da Conceição, em Nictheroy, foi hontem, á meia-noite, destruido por terrivel incendio.

Era nelle estabelecido uma colchoaria de propriedade do sr. Liborio José Antunes.

O predio, de propriedade do coronel Jardim, estava seguro em 4:000$, na Companhia Previdente.

Ao local compareceu o corpo de bombeiros.

O fogo, que se propagou com violencia, destruiu, além do predio onde teve origem, outros tres contiguos.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o "a pedido" assignado pelo sr. Plinio de Carvalho.

LEQUES modernos, de todas as qualidades. Especialidades para noivas. Faz-se qualquer concerto deste artigo. Grão Turco—Rua do Ouvidor 96.

MEIAS mobilias para sala a 180$, com 9 peças, na casa Henrique Boiteux & C., rua Uruguayana n. 21.

### TENTIVA DE ASSASSINATO

A's 9 horas da noite de hontem, na Avenida Passos, esquina da rua de S. Pedro, passava o operario Luis Lopes Argonil, residente á rua do Livramento n. 14, quando se encontrou com os seus companheiros Arthur de tal, Marcolino Pereira de Souza e Manoel Pereira da Silva.

Houve qualquer coisa entre todos elles, de que resultou uma scena de pugilato de que sahiram victimas Marcolino Pereira de Souza com dois tiros no braço esquerdo e Manoel Pereira da Silva, ferido na coxa esquerda.

O operario em questão é o unico culpado de toda a tragedia e sobre elle pesam todas as responsabilidades.

Experimentem a manteiga, leite, queijos e creme, da LEITERIA MANTIQUEIRA Gonçalves Dias 75, canto do Ouvidor.

LOTION AVENEL

Evita a quéda dos cabellos. Casa das Fazendas Pretas, Avenida Central 141.

Almeida Rabello, participa que continúa, como sempre, na direcção exclusiva de suas officinas e de seu estabelecimento commercial, á rua do Ouvidor 165, sobrado, e Uruguayana 86.

## *Sic transeat...*

### (A PROPOSITO DE UM GATO)

Ao sair da repartição, sempre havia de topar aquelle gato esqueletico a miar pelas sargetas da rua d. Manoel, lugubre e desconsolado. Dum cinzento zebrado de negro, mal se equilibrava nas pernas, a refocilar pela lama, sujo, arrepiado; era o alvo a que convergiam os calhãos sibilantes dos garôtos, entre chufas e assobios.

Apezar da aggressão barbara, chovesse ou fizesse sol, áquella mesma hora, no mesmo trecho de rua, havia de encontral-o estropiado, arrastando pelo asphalto a hedionda miseria.

Era de causar engulhos a sordidez fétida do misero felino, incommoda á vista, desoladora como um presagio. Exul dos telhados, vagabundo, ia colher aos enxurros os detritos edulos, a sacudir o corpo friorento e dolorido, num esforço tragico. Que de recordações arrastaria discretamente o faminto pela immundicie da via publica, sphyngico no silencio lapidar daquella resignação.

Amimado ao regaço das damas, dormindo sobre alcatifas mórnas nas alcovas galantes, ou repimpado no estufo movediço das poltronas graves das salas aristocraticas, confidente honesto de peccadilhos d'amor, ou cumplice ignorado e mudo de grandes conspirações, gordo, felpudo, olhos vividos de carbunculo, em quantos tornozellos admiraveis e pudibundos não roçára a deliciosa preguiça e o luzidio pelame? Quantas rimas de papeis eruditos, que a fatuidade subrepticiamente decalcára do *Larousse* ou da *Encyclopedia Britannica*, não soffreram a macula suggestiva e fortemente amoniacal do seu despreso soberano?

Quanta notabilidade mundana não foi elle surprehender, agachada, a esparrimar-se em lisonja ou solicitação, curvada a espinha servil! E tudo isso silenciára, talvez num philosophismo inimitavel.

Que razões graves, entretanto, motivaram-lhe a degradação brusca? Que golpe cerce da fortuna o despenhou do vertice feliz á calçada abjecta? Teria, fiel ao destino dos donos, caido nas dobras do mesmo infortunio do conforto tranquillo á desabrigada penuria, do galanteio romantico á luz clara dos astros, ao *ron-ron* cachetico do supremo esbofamento? Talvez a miragem desses bellos dias fartos ainda lhe chispasse nas pupillas exhaustas um clarão fatuo de saudade inconsolavel.

Era, comtudo, certo, sempre que encontrava o bichano decaido, seguir, mais além os passos irregulares e céleres dum homem esguio, enfarpellado num fraque preto sem chapéo, conduzindo um pequeno embrulho.

Gambo, hemiplegico, a arrastar a rebeldia da perna curta e perra, lá se embarafustava soffrego pelo portico da secretaria da industria sem que eu lhe divisasse o rosto. Muitas vezes pensei naquelle homem, cuja distincção atraiçoava uma posição perdida e cuja onerosidade e parallelia morbidez attestavam a heroicidade da luta contra a miseria insidiosa. E, não sei por que extranha intuição havia de associal-o ao gato tropego num grande pavor intimo dos barbaros contrastes da Sorte que sóe amollecer aos Icaros temerarios as azas inconsistentes!

Aterrava-me este despenho calamitoso do fastigio soberbo á negregada sordice...

Hoje ao sair da repartição sorprehendeu-me não deparar o gato na habitual odysséa das sargetas, exposto á chuva fria e persistente que caia. Tel-o-iam os velhos achaques impedido de sair, absconso em qualquer lura, ou, noctambulo e invalido, se transviára nas trevas?... Mais um trecho de rua e á porta da secretaria, penseroso, o tal homem gambo do fraque preto, recostado aos gradis fitava melancolicamente qualquer coisa no chão... Era o gato cinzento a agonisar, convulso, junto de um papel em que o pobre homem trouxéra os restos da merenda.

No rosto emmagrecido do caridoso funccionario estampava-se toda a commoção d'alma, ante o drama obscuro daquelle abandono miseravel. Nos olhos transluzia a humidade do pranto que a minha presença tolhera de cair sobre a agonia do gato vagabundo. Quantos terão descido á perpetuidade da morte sem a sinceridade daquellas lagrimas que o temor do ridiculo sonitára!

*Serpa Pinto*

HOTEL PENSÃO VERDI. Rua do Cattete n. 351.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica.—Consultas das 1 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

# PELO TELEGRAPHO

### Rio Grande do Norte

*Exploração de minerios. Assignatura de contrato. — Senadores em viagem.*

NATAL, 15. — Na secretaria do governo, foi firmado hoje o contrato com os industriaes Arthur, Frederico Lundgren e J. Bach, para a larga exploração de minerios no Estado.

O contrato não importa num privilegio.

— A bordo do *Brasil*, ancorado aqui, acham-se os senadores Sylverio Nery e Pedro Borges, em viagem para o Rio.

### Bahia

*O governador do Estado licenciado. Noticia desmentida. — Engenheiros americanos que vêm estudar as riquezas naturaes do Estado. — Proxima chegada de capitalistas americanos. — Concurso para o tabellionato de notas. — Chuvas. — O caso de Ytabuna. — Macrobio.*

BAHIA, 15. — A *Bahia*, orgão official, desmente o telegramma dahi para o *Diario de Noticias*, daqui, dizendo que o governador do Estado vae solicitar uma licença para ir á Europa.

— Hontem, visitaram o governador os engenheiros americanos Charles Otto Leng, George Tower Junior, William Thorne, Philip Kalg, Guy Stevens e Howard Stewart, acompanhados do vice-consul de seu paiz.

Esses engenheiros vieram apreciar as riquezas naturaes da Bahia, seguindo, no dia 17, a ver a cachoeira de Paulo Affonso.

— São esperados, em maio vindouro, varios capitalistas americanos, que viajam no hiate *Coldenrod*.

— Foi aberta concorrencia para o provimento do tabellionato de notas desta capital, vago pela morte do serventuario Virginio Espinola.

— Hontem e hoje, cairam grandes chuvas nesta capital.

— O caso de Ytabuna continúa a occupar a attenção do governo.

Segue para ali o dr. Alvaro Cova, com 30 praças.

— No Asylo de Mendicidade, falleceu de marasmo senil o africano Antonio, contando 130 annos de edade.

### S. Paulo

*Representação do Estado nas festas do barão do Rio Branco. Funccionario que passa a ser deputado estadual. Partida do dr. Washington Luis para Guarujá. Embarque do dr. Candido Rodrigues. Consultas ao dr. Rodrigues Alves. Desastre. Matricula na Academia de Commercio de Santos. A prohibição dos chapéos nos theatros. Assassinato em Cabreuva. Solicitador processado. Novo convento. Gratificação dada pelo Estado a tres engenheiros. Festas ao dr. Albuquerque Lins em Amparo. Remoção de variolosos. Festas operarias de 1º de maio. Um trabalhador da Noroeste que vem de Baurú a pé. Visita ao presidente do Estado. O caso de Albertina e Elisiario Bonilha. A questão de força e luz electricas*

S. PAULO, 15.—O general Glycerio, senador por este Estado, representará S. Paulo nas festas em homenagem ao barão do Rio Branco.

—O sr. Antonio Felix de Araujo Cintra, official de gabinete da secretaria de Agricultura, deixará em breve esse cargo, parecendo que será eleito deputado estadual.

—Segue hoje para Guarujá o dr. Washington Luiz, secretario da justiça e segurança publica.

—O dr. Candido Rodrigues, secretario da Agricultura, embarcará para essa capital, no nocturno de hoje.

—Consta que o dr. Rodrigues Alves tem sido muito consultado, a proposito de candidaturas presidenciaes.

—José Antonio de Oliveira, ajudante de machinista da usina da força e luz do Descalvado, morreu fulminado hontem, quando lidava com fios electricos.

—As senhoritas Iracy e Jacy Azevedo requereram matricula na Academia de Commercio de Santos.

—Começaram hoje as aulas do Gymnasio do Estado.

—Começará a vigorar no dia 17 do corrente o regulamento policial prohibindo que as senhoras usem chapéos nas dez primeiras filas da platéa dos theatros.

—Em Cabreuva foi barbaramente assassinado, a cacete o capitão Jorge Antonio, syrio naturalizado.

São indigitados como autores o major Arruda Botelho e o italiano Santos Vandolin.

A victima tem mãe e outros parentes, na Turquia, sendo geralmente estimado.

Parece que a vingança foi o movel do crime.

—O Tribunal de Justiça mandou processar o solicitador Carlos Barros, accusado de requerer *habeas-corpus* em favor de presos imaginarios.

Domingo proximo será lançada na avenida Paulista a pedra fundamental do convento da Conceição dos frades Capuchinhos.

O arcebispo presidirá a sollennidade.

—O Thesouro Estadual pagou aos engenheiros Alfredo Cajado, Brandt Carvalho e Silva Telles a somma de 29 contos de réis, pelo serviço que prestaram, como peritos, na acção que o Estado move aos herdeiros de José Caballero, sobre uma questão de terras, em Pilões.

—Estão preparadas grandes festas ao dr. Albuquerque Lins e sua comitiva, em Amparo, por occasião da inauguração do ramal de Mogyana á Soccorros.

—Foram removidos hoje da Santa Casa para o hospital de Isolamento, mais dois variolosos.

—Na séde da União dos Syndicatos de Operarios, reuniram-se hoje as commissões executivas, afim de tratarem das festas de 1º de maio.

—Após uma viagem de 27 dias, a pé, chegou de Baurú o italiano Carcano Giacomo, de 52 annos de edade, e que relata grandes soffrimentos, que supportou como empregado da Companhia Noroeste.

—Visitou o dr. Albuquerque Lins o tenente Mario Vanderley, designado pelo marechal Hermes da Fonseca para instructor dos alumnos da Escola Agricola Luiz Queiroz, de Piracicaba.

—D. Maria Rita de Carvalho Malheiro, avó do dr. Arthur Malheiro, apresentou hoje as razões de recurso contra o despacho do juiz, dr. Adolpho Mello, negando-lhe autorização para constituir advogados, para accusar Albertina Barbosa e Elisiario Bonilha.

—Sei que o vereador Sampaio Vianna está disposto a manter a todo transe a attitude que assumiu na questão do fornecimento de força e luz electricas, contrariando o despacho do dr. Antonio Prado e procurando demonstrar que o prefeito está em contradicção com actos seus anteriores.

### Rio Grande do Sul

*Novo edificio da secretaria das Obras Publicas. — Immigrantes russos rebeldes. — As obras do novo palacio do governo. — Encerramento da feira em Tupaceretan. — Conferencias literarias do dr. Pinto da Rocha. — A excursão politica do dr. Assis Brasil. — A Intendencia de Bagé. — Febre typhoide em Pelotas. — Fallecimento. — Prisão de um bandido.*

PORTO ALEGRE, 15. — Em junho proximo, passará a funccionar em seu novo e importante edificio, agora concluido, a secretaria das Obras Publicas do Estado.

—Uma turma de immigrantes russos, hontem chegada aqui, nega-se a seguir para o interior, dizendo elles que desejam repatriar-se.

Os immigrantes desejavam a posse de campos, querendo o governo dar-lhes mattos.

—A secretaria de Obras Publicas recebeu communicação de que ha em Passo Fundo mais de cem immigrantes que declararam que vão para a Argentina.

—As obras do palacio do governo serão atacadas ainda este anno.

—O dr. Pinto da Rocha, que foi a Tupaceretan pronunciar o discurso de encerramento da feira, foi alli festejadissimo.

A feira esteve muito animada.

O dr. Pinto da Rocha fez uma conferencia literaria, que foi muito applaudida, seguindo para Cruz Alta, com o mesmo fim.

Foi alli recebido com grandes demonstrações de apreço.

—O *Correio do Povo* publica um telegramma dizendo que o dr. Assis Brasil declarou estar muito animado com a excursão politica que fez á fronteira.

—Chegou a Bagé o major da Brigada Militar do Estado Juvencio Lemos, que vae ali assumir a intendencia, por nomeação do governo, até á nova eleição, visto o ultimo pleito ter sido annullado.

—Em Pelotas está reinando, com extraordinaria intensidade, a febre typhoide.

—Falleceu em Pelotas o dr. Julio Mendonça Moreira, conhecido advogado, propagandista da Republica, e que foi membro da Assembléa Constituinte, no Estado.

—Acaba de ser capturado, no municipio de S. Leopoldo, o famigerado malfeitor André Ignacio dos Santos Filho, vulgo *Dedé*, autor de varios crimes praticados aqui e nos municipios vizinhos.

Foi agora descoberto ser elle o autor da morte de Florentino de tal, cocheiro de bondes, facto occorrido aqui ha oito annos e que estava ainda envolto em mysterio.

### Persia

*Em Tobriz. Ataque repellido. Muitos mortos e feridos*

TEHERAN, 15 — Noticias de Tabriz dizem que os nacionalistas repelliram um ataque das forças sitiantes, havendo muitos mortos e feridos dos dois campos.

### Servia

*Transferencia de tropas servias. Nota explicativa ás potencias*

BELGRADO, 15 — A chancellaria servia enviou ás potencias uma nota explicando que a transferencia de tropas, das margens do Drina para a fronteira de Novi-Bazar, tem por causa a agitação que se nota ao sul do reino.

### Russia

*O principe Kuni recebido pelo czar. O caso Azeff. Interrogatorio do sr. Lapoukine. O ministro do Exterior. Viagem adiada. Partida de um cruzador*

PETERSBURGO, 15 — O principe Kuni, da casa imperial do Japão, foi hoje recebido pelo czar, em audiencia particular.

O principe foi condecorado com a ordem militar de Santo André, a mais alta distincção honorifica da Russia.

— Terminou o interrogatorio preliminar do ex-chefe da policia secreta da Russia, Lapoukine, implicado no caso do agitador Azeff.

— O sr. Isvolski, ministro do Exterior, adiou a sua partida para o estrangeiro, por causa dos acontecimentos de Constantinopla e de Teheran.

SEBASTOPOL, 15 — O cruzador russo *Terek* saiu á barra.

Suppõe-se que o commandante leva instrucções para passar os Dardanellos, e dirigir-se ao Pireu.

### Inglaterra

*Em Petersburgo. Missão chineza. Tratado de commercio com a Russia. Inauguração do serviço de navegação para a America do Sul*

LONDRES, 15 — Communicam de Petersburgo ao *Daily Telegraph* que em 13 do corrente chegou áquella cidade uma missão chineza, encarregada de negociar com a Russia um tratado de commercio.

— O vapor *Hollandia*, do Lloyd Hollandez, recentemente lançado ao mar, inaugurou o novo serviço, saindo em direcção á America do Sul.

### Allemanha

*Revolta na Albania turca. Os motins de Constantinopla inspirados pelo sultão*

BERLIM, 15 — Os jornaes desta capital *Berliner Lokal Anzeiger* e *Berliner Tageblatt* noticiam que rebentou uma revolta na Albania turca.

— Segundo uma versão do *Berliner Lokal-Anzeiger*, os recentes motins de Constantinopla foram inspirados pelo proprio sultão, no desejo de preparar o regresso ao antigo regimen.

### França

*O rei da Inglaterra em viagem. Partida de navios para Constantinopla. A bordo do couraçado "Justice". Irregularidades desmentidas*

PARIS, 15 — Noticia *Le Journal*, em correspondencia de Toulon, que os cruzadores-couraçados *Victor Hugo* e *Jules Michelet* se estavam apromptando para partir para Constantinopla.

— Chegou a esta capital o rei Eduardo VII.

BIARRITZ, 15 — O rei Eduardo VII, de Inglaterra, partiu hoje para Paris e no sabbado proximo seguirá para Genova.

TOULON, 15 — Desmente-se formalmente a versão attribuida ao sr. Doumer, e segundo a qual diversas irregularidades se constataram a bordo do couraçado *Justice*.

### Italia

*Os imperadores da Allemanha. Sua viagem. Novas experiencias aerostaticas de Wilburg Wright. Regresso do cruzador "Ferruccio". A corrida de Campanelli. Presença do rei*

ROMA, 15 — As experiencias de Wilburg Wright foram coroadas de pleno exito. Na presença de uma enorme multidão, Wright realizou um vôo á altura de sessenta metros e que durou dez minutos, fazendo continuas evoluções e provocando ovações delirantes.

A descida fez-se com a maior facilidade.

— O governo ordenou o regresso á Italia do cruzador *Ferrucio*, fundeado em Bengasi, Somalilandia.

O incidente considera-se terminado.

— A corrida do Derby de Campanelli realizou-se hoje, com a assistencia do rei Victor Manoel e de uma grande multidão de gente de todas as classes sociaes.

O premio real de 24.000 liras foi ganho pelo cavallo Dedalo, da coudelaria Besnate, chegando em segundo logar o Angelica, da coudelaria Kaufman.

— Dizem de Desio, Lombardia, que os imperadores da Allemanha partirão esta madrugada para Veneza, donde seguirão para Corfu.

### Hespanha

*O apparecimento de bombas em Barcelona. Exigencia de documentos*

MADRID, 15 — O sr. G. de la Cierva, ministro do Interior, telegraphou ás autoridades de Barcellona, ordenando-lhes que se exijam do ex-policia Memento os documentos que elle diz possuir e que demonstram a origem das bombas que repetidamente apparecem em diversos pontos da cidade.

### Estados Unidos

*O tenor Caruso e a sua annunciada "surmenage". Noticia desmentida. Explosão numa fabrica de nitro-glycerina. Mortos e feridos*

NOVA YORK, 15 — Dizem de Sullivan que na fabrica de nitro-glycerina de Gordon, Illinois, se deu uma grande explosão, causando enormes prejuizos.

O telegrapho ficou cortado, havendo, portanto, falta de pormenores e receiando-se que seja consideravel o numero de victimas.

— O tenor Caruso enviou aos jornaes um desmentido formal aos boatos que correram, e segundo os quaes o celebre artista estava soffrendo um abaixamento de voz, devido á pronunciada *surmenage*.

Segundo o desmentido, trata-se apenas de alguma fadiga, que um descanso de pouco tempo extinguirá completamente.

SULLIVAN, 15 — A explosão da fabrica de nitro-glycerina destruiu completamente o edificio e matou dois operarios, havendo tambem muitos feridos.

### Mexico

*Em Villaldama. Grave conflicto entre a população e as tropas da guarnição. Prohibição de procissão. Mortos e feridos*

MEXICO, 15 — Dizem de Villaldama que se deu alli um grave conflicto entre a população e as tropas da guarnição, quando esta foi chamada a intervir para restabelecer a ordem, perturbada em razão dos protestos contra uma ordem do prefeito, que prohibia a saida da procissão tradicional de sabbado de Alleluia.

No conflicto ficaram mortas 32 pessoas e muitas outras feridas.

# CARTAS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

**30 de março.**

*Situação politica—Na Camara dos Deputados—Tumultos—As minorias continuam intransigentes—O inquerito—Os papeis da divida interna—Crise ministerial—Agitação republicana—Um caso sensacional — Explosão de bombas de dynamite—Sensação—Boatos alarmantes—Morte do conde de Burnay.*

Mantém-se a energica attitude das minorias perante o governo.

A sessão de hontem, na Camara dos Deputados, não deixou duvida alguma a este respeito.

As galerias achavam-se litteralmente cheias.

Quando o presidente, sr. Mendes Leal, annunciou o numero de deputados presentes, rompeu o costumado charivari:

— Inquerito! Inquerito!

— Abaixo o governo.

Ouve-se a voz do sr. João Pinto dos Santos, conhecido dissidente, protestando com energia, contra o governo.

— Abaixo o governo! Africa com elle!

— Quando acaba esta vergonha! etc.

O presidente interrompe a sessão, sendo as galerias evacuadas com difficuldade.

Passado algum tempo reabre a sessão. Novos tumultos.

— [illegible] o inquerito!

— Fóra! Fóra!

— Vão-se embora!

— O' sr. ministro da Fazenda! Que taes foram os lucros...

As carteiras continuam a ser violentamente partidas.

Em vista disso, o presidente encerra a sessão.

Os ministros reunem-se nas salas da Camara, tomando resoluções extremas.

Nota curiosa: a direcção da Camara dos Deputados participa ao ministro da Fazenda que não tem verba para concertar as cadeiras — facto unico nos annaes parlamentares, visto que a verba de seis contos para despesas de secretaria, não chega para se remediarem os estragos dos representantes da nação.

* * *

O governo, em face destes acontecimentos, vae hoje ao Paço das Necessidades expor a situação a d. Manoel.

E' fóra de duvida que o augusto chefe de Estado não pretende resolver a crise politica actual sem ouvir o conselho de Estado, depois de ter consultado os presidentes das duas Camaras.

Haverá dissolução ministerial?

O governo será demittido? — eis o problema.

Os boatos avolumam-se na Arcada, onde ninguem se entende.

Os dissidentes progressistas reuniram-se hontem, resolvendo continuar na mesma attitude, intransigente e energica.

O corpo diplomatico tem assistido ás sessões no parlamento, mandando extensos telegrammas para os seus governos.

Na Camara dos Deputados esteve hontem a nossa illustre hospede, madame Adam.

A' ultima hora consta que o governo está demissionario, sendo substituido por pessoas que nunca foram ministros.

De positivo, porém, nada se sabe, até á hora em que lançamos esta carta no correio.

* * *

Entretanto, esta manhã começou a circular na Baixa que, numa casa proximo ao Beato, houvera uma explosão de bombas de dynamite, a que a policia liga certa importancia.

Na casa onde se deu a explosão estavam tres individuos, dois dos quaes foram presos, conseguindo o terceiro fugir. Ao que parece este ultimo é leiteiro, e os dois presos, um é servente do Arsenal de Marinha e o outro é empregado na Companhia dos Phosphoros.

Como se comprehende, os presos estão rigorosamente incommunicaveis, sendo o fugitivo procurado por toda a parte pelos agentes policiaes.

A explosão deu-se quando se estavam fabricando bombas de dynamite.

Escusamos de accentuar a gravidade deste acontecimento, pois que, como se devem lembrar, os primeiros symptomas da revolta de 28 de janeiro ultimo, foram annunciados por casos analogos.

Então dizia-se que se tratava de ruidosos protestos contra a dictadura do sr. João Franco, mas agora, parece-nos, não podemos gozar de mais liberdades, sem que estas se tornem licenciosas...

* * *

A titulo de informação, e sem pretendermos acompanhar as rivalidades politicas no seio do partido republicano, devemos dizer que o *Povo de Aveiro*, semanario do republicano sr. Homem Christo, no seu ultimo numero dizia o seguinte acerca do movimento republicano:

..."Lá de hypocrisia, neste ponto, é que a monarchia os não póde accusar. Elles bem se fartam de a avisar! Para que quer a monarchia os espiões? Ninguem lhe indica melhor o que se passa no partido republicano que os proprios dirigentes do partido republicano.

E' prestar attenção, que elles mesmos denunciam os seus passos.

Aqui repito o que já disse:

Eu não sei nada e sei tudo. Ninguem me diz nada e sei tudo. Ouço-os. Leio-os. De longe. E, de longe, mettido entre as quatro paredes do meu escriptorio, sei tudo, tudo, quanto elles fazem."

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

"Comtudo, tratantes ou não, idiotas ou atilados, ao menos põem as coisas clarissimas. O que o Bernardino tem vindo a dizer, o que João Chagas tem vindo a escrever, é dizer e escrever claramente: "Cá estamos, outra vez, á fabricar bombas de dynamite. Temos, outra vez, grupos organizados. Outra vez mettemos o nariz nos quarteis. Mexe-se de novo a *maçonaria*. Voltamos a comprar armamento." Claramente. Sobre isto não ha duvida nenhuma. E o que o Affonso Costa acaba de dizer, é dizer: *Estamos promptos e anciosos pela batalha.*"

Não pretendemos ligar estas palavras ao acontecimento do Beato, visto não estarmos acostumados a fazer affirmações que não as possamos rapidamente provar, todavia é fóra de duvida que em Lisboa se conspira contra os altos poderes da nação, como se verifica pelo fabrico de bombas.

* * *

Falleceu hontem o conhecido banqueiro conde de Burnay, victimado pelo aneurisma de que soffria.

O conde de Burnay deixou testamento cerrado que será hoje lido.

Banqueiro opulento, tendo relações constantes com o nosso Thesouro, o extincto foi uma das personalidades mais discutidas do paiz.

Ao que se affirma, o conde de Burnay deixou uma fortuna avaliada em 14.000 contos de réis.

*João Pizarro*

# CHRONICA POLICIAL

ATROPELLAMENTOS

D. Anna Maria da Rosa, quando atravessava hontem a rua D. Manoel, foi atropelada por uma carroça, que a feriu na cabeça.

O carroceiro, verificado o desastre, evadiu-se, sendo o facto communicado á policia pelo guarda n. 275, que policiava aquella rua.

D. Anna, que reside áquella rua, foi medicada pelo Posto Central de Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

— O automovel n. 420, guiado por Francisco de Alencar, atropellou hontem, ás 7 horas da noite, na Avenida Central, Domingos Roballin, que vinha em sentido contrario, numa bycicleta.

Domingos nada soffreu, mas a sua bycicleta ficou bastante avariada.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

MORTE REPENTINA

Morreu hontem, repentinamente, na casa n. 30, 2º andar, da rua do Espirito Santo, Angelina de Freitas, de côr branca, de nacionalidade italiana e de 75 annos de edade.

A policia do 4º districto fez recolher o seu cadaver ao Necroterio Publico.

MORTE NATURAL

A policia do 3º districto fez recolher hontem ao Necroterio Publico o cadaver de Eduardo Neves Ferreira, encontrado na casa n. 36 do largo de S. Francisco.

Eduardo Neves, suppoz-se a principio, que havia sido victima de um crime, mas a policia apurou depois, tratar-se de uma morte natural.

QUE'DA NA VIA PUBLICA

A policia do 1º districto fez recolher hontem á 26ª enfermaria da Santa Casa uma mulher de côr branca, encontrada caida, sem sentidos, na praça Quinze de Novembro.

VICTIMA DO TRABALHO — POBRE MENINO!

A trabalhar em uma officina de ferreiro, á rua Santo Christo, o menor de 10 annos, Manoel Ribeiro da Silva, aprendiz, foi colhido pela engrenagem de uma das machinas, do que lhe resultou esmagamento dos dedos da mão direita.

O dr. Pereira Landim, do Posto Central de Assistencia, procedeu aos necessarios curativos, fazendo depois recolher o infeliz menino, que tem 10 annos, e é morador á rua Coronel Pedro Alves n. 117, á Santa Casa da Misericordia, onde foi internado na 22ª enfermaria.

O "MAJOR" AGE POR CONTA PROPRIA...

O major Andrade, inditoso e nunca assás decantado inspector do Corpo de Segurança, é um homem levado do diabo. Cansado de cumprir as determinações dos delegados districtaes quiz agir por conta propria e levantou o nariz a ver de que lado lhe cheirava a serviço.

Cheirou-lhe que o hespanhol José Lopes Mosqueira, morador á rua Barão de Petropolis n. 22, vivia amasiado com a menor de 14 annos Luiza de Araujo, que fôra por elle deflorada e que era espancada diariamente, e lá se foi o major prender o filho das nobres terras de Cid, *el campeador*. Mosqueira foi trazido para o corpo de agentes e alli recolhido á prisão.

E o delegado da zona ignora tudo isso, simplesmente porque o major deu agora para agir por conta propria...

QUE'DA HORRIVEL — COM AS PERNAS DECEPADAS

Num trem de aterro, á Avenida do Mangue, hontem, ás cinco horas da tarde, o guarda-freios Augusto Fernandes, divertia-se a passar de um vagão para o outro, com o comboio em movimento.

Dessa imprudencia resultou terrivel quéda entre os trilhos, sendo apanhado pelas rodas dos carros, que lhe deceparam ambas as pernas.

Chamado o Posto Central de Assistencia, compareceram o dr. Flavio de Moura e o doutorando Edesio da Silveira, que procederam aos curativos mais urgentes.

Em estado gravissimo, foi o infeliz transportado para a Santa Casa de Misericordia, tendo entrada na 17ª enfermaria.

Antonio Fernandes é portuguez, de 18 annos e morador á rua General Pedra n. 126.

DESASTRE A BORDO

O foguista do vapor *Sabid*, Antonio Henrique dos Santos, portuguez, de 29 annos, hontem, pela manhã, trabalhando a bordo, caiu de uma escada no porão, contundindo-se gravemente em varias partes do corpo.

Transportado para a estação Maritima da Gambôa, foi ahi soccorrido pelo dr. Flavio de Moura e pelo academico Edesio da Silveira, do Posto Central de Assistencia, sendo em seguida levado para a Santa Casa da Misericordia, onde foi internado na 12ª enfermaria.

SANTA CASA

Acha-se em tratamento na 15ª enfermaria deste estabelecimento o trabalhador Martinho Nunes, de nacionalidade portugueza, solteiro e residente á rua Visconde de Sapucahy n. 14 que se feriu ha dias, no pé esquerdo, quando se achava em sua residencia.

BRIGA ENTRE MENORES — UMA FACADA

A's autoridades do 20º districto policial communicou hontem o sr. Simpliciano Alves da Costa, residente á rua José dos Reis numero 14, casa n. 6, no Engenho de Dentro, que seu filho Julio, de 15 annos de edade, fôra ferido nas costas por uma facada vibrada pelo menor Amancio de tal, quando achava-se na rua Treze de Maio, esquina da de José dos Reis.

A policia prometteu providenciar e está no encalço do aggressor que se evadiu.

CASAL VIOLENTO — MULHER DE TOPETE

João Candido Garcia tem, á rua Lopes numero 67, em Madureira, um modesto botequim de que é gerente sua mulher Raphaela Pinho Martins.

Ante-hontem entendeu o casal ficar com a bodega aberta até ás tantas da noite, e como a praça de policia de ronda no local os intimasse a fechar a porta, Raphaela e Garcia avançaram contra ella dando-lhe varias duzias de bofetadas.

Ao local compareceu o delegado do 23º districto, que prendeu Garcia, deixando de proceder da mesma fórma contra a mulher por ter caido esta com um chilique.

O soldado aggredido chama-se Irineu Gomes da Silva.

DE QUEM E' O BODE?

A' porta de sua casa, na Estrada Real de Santa Cruz, vendeu José Fructuoso de Brito, pela modesta quantia de 3$, um bóde de *caoignac*, ao menor José Francisco da Silva, residente na rua Maria José n. 2, em Dona Clara.

De posse do bóde o menor andava-o passeando á sua porta, quando por ali passou a esposa de João Peixoto, morador á rua Carolina Machado n. 2-B, que reconheceu o quadrupede como sendo um que lhe haviam furtado ha dias.

Levado o negocio ao conhecimento da policia, esta o estudou convenientemente, acabando por prender o tal vende-bódes, que vae para a Detenção por exercer esse mal cheiroso commercio.

# TENTATIVA DE HOMICIDIO

## Na fortaleza do Imbuhy

O capitão Sebastião Lacerda, commandante da fortaleza do Imbuhy, victima, ha poucos dias, de uma tentativa de assassinato, escreveu-nos as seguintes linhas:

"Tendo lido em diversas folhas diarias, inclusive a sob vossa criteriosa redacção, a noticia da tentativa de morte de que fui victima, e vendo que tem sido ella transmittida ás mesmas folhas de um modo diverso daquelle pelo qual se deu, venho, por meio desta, pedir-vos a fineza de rectificando-a, expôr o facto mais ou menos como elle se deu.

Achava-me adoentado ha dias de uma interite e embora não estivesse guardando o leito, o medico em serviço nesta fortaleza me aconselhára a não sair de casa nesse dia (12), pois, na vespera tinha passado peor; o cabo Manoel Pedro, que entrava nesse dia de serviço de mappa (conducção da correspondencia official), por haver adoecido o cabo escalado para tal serviço, fôra despachado pela manhã do mesmo dia e seguiu o seu destino (8ª inspecção). A's 5 horas da tarde, mais ou menos, regressou elle da cidade, e, dirigindo-se a minha residencia, falou com meu filho Francisco, entregou-lhe a correspondencia e declarou-lhe, para dizer-me, que nenhuma novidade havia. Das 5 para ás 6 horas da tarde, estando minha familia quasi ao fim da refeição do jantar, levantei-me da rêde onde estava deitado e fui sentar-me á cabeceira da mesa de jantar, onde conservei-me até terminarem-n'o, ficando todos sentados, á excepção de minha esposa que, levantando-se, sentára-se em uma cadeira de balanço proxima á mesa; nesta occasião, bateram palmas proximo á porta da sala de jantar que dá saida para o alpendre; mandei o meu filho Francisco ver quem era e este disse-me ser o cabo Manoel Pedro, que queria falar-me; mandei-lhe dizer que estava doente e não podia ir falar-lhe, que dissesse a meu filho o que desejava; declarou o cabo que desejava falar-me em particular; disse a meu filho que dissesse ao cabo que não podia ir fallar-lhe, que elle dissesse a meu filho o que queria ou que entrasse afim de falar-me; nesse momento assomou á porta da sala o citado cabo e detonando, já, sobre mim um revólver disse: "o que quero com o senhor é isto"; e avançando, continuou a detonar a sua arma até completar cinco tiros; ao terceiro tiro já me achava de pé, não o tendo feito logo porque não só fui surprehendido por um facto que absolutamente não podia esperar por não haver justificativa plausivel, como tambem por achar-se, na occasião, de pé, e com o corpo debruçado sobre as minhas pernas um filho de dez annos, quasi aleijado, que, com difficuldade e já ferido na mão direita, consegui fazer sentar para poder levantar-me; depois de levantado, ainda o cabo disparou sobre mim sua arma, sendo ao todo cinco tiros, que deixaram os seus vestigios, já no meu corpo, já na minha roupa, já nos moveis, paredes e portas; findo o quinto tiro, já me achando no corredor e, supponho que julgando-me morto e tambem com a carga de sua arma esgotada, retirou-se o cabo, saltando, segundo informa [illegible] do quintal fronteiro á porta.

Dirigi-me aos fundos da casa do medico, que fica contigua á em que resido e chamei-o para proceder aos necessarios curativos; [illegible]

Eis, mais ou menos, o que se deu; [illegible]"

Pannos de linho em côr para mesa 4$500, 7$000 e 8$000; Fabrica Confiança do Brasil, 83 antigo, rua da Carioca n. 87.

### FESTIVAL DE CARIDADE

Foram convidados para assistir ao festival que, em beneficio do Asylo Isabel, se realizará domingo, no Jardim Zoologico, o ministro do Interior, o general prefeito, o presidente do Conselho Municipal, os commandantes do Corpo de Bombeiros e Força Policial, além de outras altas autoridades.

Colchas para solteiro a 3$800; na Fabrica Confiança do Brasil, 83 antigo, rua da Carioca n. 87.

Recebemos o numero de abril da *Revista Medico-Cirurgica do Brasil*, da qual é director o dr. Carlos Seidl, contendo os seguintes artigos:

Medicina publica: A luta anti-alcoolica no Brasil, pelo professor Souza Lima; [illegible]

3 lenções para banho por 5$000; na Fabrica Confiança do Brasil, 83 antigo, rua da Carioca n. 87.

# POR CAUSA DA SOGRA

## A TIRO

### GRAVEMENTE FERIDO

João José Elias da Silva e Joaquim Augusto de Aguiar são genros da mesma sogra e ambos moram em companhia da mesma, na rua da Alegria, avenida Conde de Leopoldina numero 2-A.

O Joaquim, porém, pensa que a sogra é a melhor das creaturas deste mundo e, nesse ponto, absolutamente não está com elle de accordo o João, que põe a mãe de sua mulher pela rua da amargura.

Dahi, originarem-se entre os dois operarios as mais sérias questões, em que, a par dos insultos, appareceram as mais tremendas ameaças.

Hontem, pelas 10 horas da noite, já o Joaquim ia a se deitar, quando soube que o seu concunhado estava á porta da rua, a affirmar que acabaria de uma vez com o caso.

Dirigiu-se o Joaquim para o local em que se achava o João, que, sem preambulos, sacou de um revólver e disparou-o, sobre o Joaquim, que immediatamente caio banhado em sangue.

Após o crime, o offensor evadiu-se.

Chamado o Posto Central de Assistencia, compareceram ao local o dr. Rogerio Coelho e o doutorando Edesio da Silveira, que transportaram o ferido para a rua Camerino, onde verificaram haver o projectil penetrado no hypocondrio esquerdo.

Depois dos curativos necessarios, foi João José Elias da Silva, em estado grave, recolhido á Santa Casa de Misericordia.

# CARTA DE SANTA CATHARINA

Parte no dia 1 de maio proximo para o Estado de Santa Catharina, afim de iniciar os trabalhos da commissão de que foi incumbido por proposta do general Dionysio Cerqueira, sub-chefe do estado-maior do Exercito, o 1º tenente José Vieira da Rosa.

A commissão de que é chefe este distincto official, tem como principal objectivo o levantamento de todas as estradas de rodagem e de cargueiro, principalmente as do planalto, afim de organizar uma carta itineraria do rico e florescente Estado de Santa Catharina.

Além desse serviço, serão levantados tambem alguns rios (os principaes), determinando-se as coordenadas geographicas das fozes e cabeceiras.

Serão estudados a correnteza, poder de transporte, volume d'agua, a natureza do fundo, barrancos e fauna aquatica dos rios que atravessarem as estradas levantadas.

Serão estudadas tambem, embora perfunctoriamente, as condições faunisticas, botanicas e geologicas das zonas percorridas; serão determinadas as altitudes de todos os pontos, tanto da região littoral como da serrana; estudados os habitos e costumes das populações, os recursos de lavoura, das industrias manufactureiras e pastoril.

Para o 1º tenente Vieira da Rosa, que já escreveu uma chorographia do Estado de Santa Catharina, livro de 483 paginas, e que mereceu francos elogios dos jornaes da terra e mesmo de algumas folhas allemães, o trabalho de que o incumbiram ser-lhe-á agradavel e util.

Ser-lhe-á agradavel e util porque percorrerá o Estado em toda a sua extensão, podendo retocar, *de visu*, a sua obra, nos pontos falhos e augmental-a, enriquecel-a enormemente com as observações feitas.

Sabemos que o serviço de levantamento será iniciado pelo Estreito, passando por S. José, Palhoça, Santo Amaro, Therezopolis, até Santa Thereza; pela Enseada, Garopaba, Imbituba, Mirim, Imaruhy, até Laguna; por S. Pedro até Angelina e por Biguassú até Tijucos.

Não seguirá immediatamente para o planalto, devido ao inverno, pois nesta estação as chuvas, muito communs, não permittirão trabalhar durante muito tempo; ao passo que nos municipios littoraes, citados acima, havendo maior somma de recursos, proporcionarão mais facilidade nas operações.

Sem duvida alguma, será muitissimo trabalhosa a incumbencia da commissão, e mesmo não estará isenta de sérios perigos; pois tem que atravessar algumas zonas ainda habitadas pelo indio sempre hostil, e terrenos paludosos, onde as febres são abundantes.

Todo aquelle vasto territorio onde correm os tres braços principaes do rio Itajahy, região nemorosa, é cheio de perigos, assim como os terrenos baixos dos municipios littoraes, na região dos mangues, principalmente. A' beira mar, e mesmo em alguns valles mais interiores, o perigo é occasionado pelas molestias, e nos mattos virgens marginaes dos tres braços do Itajahy, são os selvicolas, as onças e os ophidios que ameaçam a vida do explorador.

Sabemos, porém, que tanto o chefe da commissão como o seu auxiliar, são bastante experimentados em trabalhos desta ordem. O 1º tenente Helvecio Besouchet, que já trabalhou no alto Acre e em Matto Grosso, sob as ordens de chefes como os coroneis Bento Monteiro e Rondon tem experimentado os nossos peiores climas, as nossas regiões mais inhospitas.

Quanto ao 1º tenente Rosa, grande caçador e amador de historia natural, não extranhará os sertões de sua terra natal, pois tem-n'os já percorrido em parte, nas suas excursões cynegeticas ou em serviços de levantamentos topographicos.

Acreditamos, pois, que teremos, talvez, em dois annos, um mappa completo, expedito, das estradas do Estado de Santa Catharina, desde o Mambituba ao Saly, desde o littoral ao Santo Antonio e Piriry.

E' possivel, então, que uma nova edição da Chorographia seja dada á publicidade, vindo multissimo augmentada e correcta.

Para muitos parece exquisito o facto de serem nomeados para esta commissão officiaes que apenas têm o curso de infanteria e cavallaria; [illegible]

# CENTRO DE ACADEMICOS

GUERRA JUNQUEIRO

### A inauguração do seu retrato

Conforme o annunciado, realizou-se antehontem, ás 7 1/2 horas da noite, presente grande numero de socios e convidados, na séde do Centro, a inauguração do retrato do nosso futuro hospede, o poeta Guerra Junqueiro.

O sr. Rodolpho Macedo, que presidia a sessão, secretariado pelos srs. Washington Martins e Oswaldo Crespo, dirigiu breves palavras aos socios e demais pessoas, dando, após, a palavra ao dr. Theodoro de Magalhães, [illegible]

Tomando a palavra, o dr. Theodoro de Magalhães, disse, que: [illegible]

Continuando em varias outras considerações, terminou sob uma calorosissima salva de palmas.

Depois o sr. Mauricio agradeceu a fineza [illegible] de Guerra Junqueiro ao Brasil.

O presidente encerrou a sessão.

DATAS E NOTAS para a HISTORIA DA PARAHYBA, por Irineu Ferreira Pinto. Na Livraria Garnier.

Ao seu collega da Guerra o ministro da Fazenda remetteu copia do telegramma em que o agente commercial da Republica Oriental, José Monserrat, declara não ter recebido, desde junho do anno findo, os alugueis do invernada.

# CONSELHO MUNICIPAL

A REUNIÃO DE HONTEM

Feita a chamada e tendo sido verificado não haver numero para sessão, o presidente mandou ler o expediente, que constou do seguinte:

Officio do director da Secretaria do Conselho, capeando o requerimento do chefe da 2ª secção José da Costa Barros, pedindo um anno de licença;

requerimento do bacharel João de Sá e Albuquerque e outros, pedindo prorogação por 15 annos, do prazo do contrato lavrado na Prefeitura, em 31 de outubro de 189[illegible] e interpretado pelo termo de declaração assignado em 16 de maio de 1902;

requerimento de Antonio Hermogenes Dutra Junior, 2º official da Directoria Geral do Patrimonio, pedindo aposentadoria;

requerimento do dr. Antonio José Osorio, medico do Matadouro de Santa Cruz pedindo contagem de tempo que menciona.

Feita a segunda chamada e verificado mais uma vez não haver numero, foi encerrada a reunião e marcada a mesma ordem do dia para a sessão de hoje.

## CHARUTOS COSTA FERREIRA

São deliciosas as marcas Urania, Nandy, D. Carlos, etc. Depositarios: Jacobina & C., rua do Carmo n. 56.

Foi nomeado Felippe Wanderley de Araujo Pinho para o logar de pharmaceutico da hospedaria de immigrantes da ilha das Flores.

A' Prefeitura foram entregues as avenidas marginaes do antigo canal do Mangue, no trecho entre a praça Onze de Junho e a ponte dos Marinheiros.

# NOTICIAS FORENSES

AGGRAVOS SEM PROVIMENTO

Pela 2ª Camara da Côrte de Appellação foi negado provimento ao aggravo interposto pelo coronel Horacio José de Lemos, na questão em que contende com Baptista Segundo Iriante.

— Identica decisão foi proferida pela mesma Camara no aggravo de Joaquim de Souza contra José Joaquim da Costa.

"HABEAS-CORPUS" NEGADO

Pela mesma Camara foi hontem negado o *habeas-corpus* impetrado em favor de João Jorge, reconhecendo aquelle tribunal achar-se elle preso legalmente, não havendo o allegado constrangimento.

O "JORNAL DO COMMERCIO" E O "GRILL ROOM" — EXCEPÇÃO DE INCOMPETENCIA

O juiz da 1ª vara civil, dr. Raymundo Corrêa, rejeitou *in limine* a excepção de incompetencia apresentada pela firma A. Leuti & C., estabelecida com o "Grill Room" na sobreloja do edificio do *Jornal do Commercio*.

Reclama esta empresa jornalistica a importancia de alugueis atrazados, despezas de illuminação, ventiladores, etc., tendo para este fim proposto perante aquelle juiz uma execução de penhor, recahindo a penhora sobre os moveis, crystaes e demais pertences do restaurant.

DENUNCIAS

Pelo dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, em exercicio na 1ª vara criminal, apresentou hontem perante este juizo denuncia contra Leonoldino Ferreira Lopes e Joaquim Pereira Bernardes.

São elles accusados de se haverem dirigido em 24 e 25 de março ultimo, á casa commercial dos srs. Freitas Couto & C., na Avenida Central, dizendo-se empregados de A. Pinto Irmão & C., conseguindo daquelles commerciantes sete duzias de talheres de christofle, indo depois vendel-os a Joaquim Pereira & C., na Avenida Central.

— Pelo mesmo promotor foi tambem apresentada denuncia contra Seraphim Siqueira, que furtou a bordo do vapor *Itaipava*, a quantia de 551$000.

MAIS "HABEAS-CORPUS" NEGADOS

O dr. Costa Ribeiro, juiz da 3ª vara criminal, negou hontem os *habeas-corpus* impetrados em favor de Carmen Garcia e Thereza Garcia, que allegam demora do summario de culpa, que está sendo processado perante o juiz da 8ª pretoria, á disposição de quem se acham presos.

1º TRIBUNAL

Foi hontem submettido a julgamento João da Silva Mattos, que era accusado do crime de resistencia.

Foi absolvido.

# RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Os moradores da rua da Boa Vista, em Cascadura, reclamam contra o desprezo que lhes votam as autoridades municipaes, não mandando uma enxada providencial arrancar o capim que ali floresce assombrosamente. E' o cumulo.

— Pedem-nos os moradores da rua Figueira chamar a attenção da Prefeitura e da Hygiene para o pessimo estado em que se encontra a referida rua, litteralmente congestada por grande quantidade de agua estagnada.

E' principalmente em frente ao numero 14 que a agua fórma maiores depositos, apodrecendo e fazendo correr grandes riscos a saude dos moradores das proximidades.

GUARDA CIVIL

Chamamos a attenção do inspector da Guarda Civil para que os seus subordinados não se prestam a manejos de vinganças alheias, como acaba de succeder com o guarda n. 656.

Hontem, cerca de meia hora depois de meio dia, foi brutalmente desacatada a senhora do advogado B. Martins Rodrigues pelo referido guarda n. 656, isto, ao que parece, a pedido dos pharmaceuticos Abreu Irmãos & C., por serem estes inimigos daquelle advogado.

Quando o dr. Rodrigues appareceu, tambem foi grosseiramente tratado pelo guarda civil.

O facto, segundo nos narra o proprio queixoso, passou-se em sua residencia, á rua Senador Dantas n. 6.

E' necessario que factos destes não se repitam, a bem dos creditos e da moralidade dessa util instituição.

OBRAS PUBLICAS

Queixaram-se os moradores da rua Flack, no Riachuelo, da extraordinaria falta de agua ali verificada nestes tres ultimos dias.

Urge quanto antes uma providencia.

Todos os feitios de collarinhos de linho branco e de côres custam tres 2$000; tendo sempre todos os feitios e numeros. Fabrica Confiança do Brasil, 83 antigo, rua da Carioca n. 87.

Afim de serem julgados, o ministro do Interior transmittiu ao presidente do Supremo Tribunal Militar os processos relativos aos soldados da Força Policial, Antenor Avellar e Arthur Gomes.

Flanellas de lã branca, finissimas, metro 2$800; só na Fabrica Confiança do Brasil, 83 antigo, rua da Carioca n. 87.

Em resposta a uma consulta do delegado do governo junto ao Gymnasio Pelotense, o ministro do Interior declarou que nos requerimentos de inscripção para os exames finaes não se deve exigir mais o pagamento do sello, na importancia de 5$500, porque tendo entrado em vigor o regimen da madureza, esses exames não valem mais para a matricula nos cursos superiores.

HOTEL AVENIDA, o maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

## GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Na loja "Ganganelli do Rio" o sr. Carlos Duarte fará hoje a annunciada conferencia cujo assumpto é "o padre Julio Maria e a sua conversão ao catholicismo". Pelo que somos informados, o orador tratará da personalidade moral e religiosa do celebrado pregador catholico, acompanhando-lhe a trajectoria desde os primeiros albores da sua carreira juridica até ás conferencias realizadas na Cathedral Metropolitana.

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Consultorio, Quitanda 87. Pulmões, coração, rins e systema nervoso.

**Aos sem appetite** aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Graguinha. Rua General Camara n. 103, antigo 79 bons temperos, bons vinhos, etc.

Requerimentos despachados pelo ministro da Industria e Viação:

Ernesto Seixas—Indeferido.

E. Lambert—Compareça na Directoria Geral de Obras e Viação.

D. Maria Eugenia Fernandes Lima—Apresente certidão do nascimento dos menores Ondina, Perenice, Zenila e Walfrido, conforme já foi exigido.

D. Candida de Oliveira Ramos—Apresente justificação provando que os nomes de Candida de Oliveira Ramos, Candida Pinto Ramos e Candida Corrêa de Oliveira pertencem á mesma pessoa.

Benedicto Mariano de Siqueira — Deferido.

Silverio Ribeiro—Apresente nova certidão devidamente rectificada, quanto ao nome da viuva, da qual foi supprimido o sobrenome Damasceno, que lhe pertence.

Custodio José Martins—Prove, por meio de certidão, qual a ultima contribuição paga e si foi demittido do emprego que occupava a arbitrio do governo, ou voluntariamente.

Manoel Henrique da Silva Fróes—Prove qual o emprego que exerceu na Delegacia Fiscal do Thesouro, no Rio Grande do Sul, no periodo de 1890 a 1891.

## LOUÇA DA BAHIA

Completo sortimento de filtros, talhas, moringas, vasos, etc. Jacobina & C. — Rua do Carmo 56.

Cobertores Rotiné grandes a 5$500. Só vende a Fabrica Confiança do Brasil, 83 antigo, rua da Carioca n. 87.

Ao dr. Elysio de Araujo, sub-director secretario da Confederação do Tiro Brasileiro, foi concedida franquia telegraphia.

## "A PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Mudou-se para a avenida Central n. 95, sobrado, esquina da rua do Hospicio.

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

Ao Tribunal de Contas o ministro da Fazenda remetteu o processo de fiança de Antonio Isaias Mascarenhas, collector federal interino em Itaberaba, no Estado da Bahia.

Ninguem deve comprar roupas brancas e todos os artigos para homem sem visitar a Fabrica Confiança do Brasil, 83 antigo, rua da Carioca n. 87.

# DIA SOCIAL

Datas intimas

Completa hoje mais um anniversario a estimada professora de piano e canto d. Maria Engracia de Paula Senna.

— Faz annos hoje o sr. Eustaquio Teixeira, empregado no commercio.

— Faz annos hoje a sra. d. Deolinda Pereira Dias, esposa do sr. Joaquim Pereira Dias.

— Faz annos hoje a sra. d. Carolina Barbosa, esposa do major Alfredo Maximo Barbosa, guarda civil.

— E' hoje o anniversario natalicio de d. Carolina Griebeler de Sampaio, esposa do tenente-coronel de artilheria do Exercito João Sampaio.

— Faz annos hoje o sr. Arthur Abreu, empregado das obras do porto.

— Faz annos hoje a sra. d. Maria de Andrade Santos, esposa do alferes José Pedro dos Santos.

— Fez annos hontem a senhorita Anizia do Valle Guimarães.

Casamentos

Foi hontem realizado o casamento de mlle. Elvira Sussekind, filha do fallecido sr. Carlos F. Sussekind, vice-director do Banco da Republica, com o dr. José Pinto de Miranda Montenegro, engenheiro das obras do porto e filho do desembargador Caetano Montenegro.

O acto civil effectuou-se ás 6 1/2 horas da tarde, na residencia da noiva, sendo testemunhas, por parte desta, o dr. Caetano Montenegro e o 1º tenente da Armada Carlos Sussekind, e por parte do noivo, o desembargador Montenegro e o dr. Pedro D. Almeida Godinho.

Na egreja do Sagrado Coração de Jesus, uma hora depois, realizou-se o acto religioso, sendo testemunhas: pela noiva, mme. Almeida Godinho e o dr. Henrique Samico, e pelo noivo, o barão de Vidal, representado pelo sr. Antonio Montenegro.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Gastão Bandeira de Mello com a senhorita Hermance Clara Soares, neta do commendador Roberto Tavares.

O acto civil effectuou-se na 7ª pretoria, sendo padrinhos o dr. Luiz Teixeira de Barros e o 1º tenente Lauro Baptista Ferreira; o acto religioso teve logar na egreja de São João Baptista, servindo de padrinhos os senadores Oliveira Figueiredo e Jonathas Pedrosa.

Após á cerimonia religiosa foi servido um *lunch* intimo na residencia do avô da noiva, commendador Tavares.

— Realizou-se hontem, na 7ª pretoria, o enlace matrimonial do sr. Carlos Gonçalves de Oliveira, filho do sr. Alexandre José de Carvalho Oliveira, funccionario do Ministerio da Marinha, com a senhorita Friederike Currlin, filha do conceituado negociante Eugen Currlin.

Foram testemunhas: por parte do noivo, Carlos Oppenheimer e Alfredo Oppenheimer, e por parte da noiva, Alexandre José de Carvalho Oliveira e Antonio Brigido dos Santos.

Clubs e Festas

CLUB ZUAVOS CARNAVALESCOS — Realiza-se amanhã, nesta apreciada sociedade de foliões de Momo, um magnifico baile, cujo brilho e enthusiasmo excederão ainda os dos antecedentes.

CLUB DRAMATICO EUGENIO DA SILVEIRA — Sabbado ultimo realizou este Club a sua recita mensal, sendo levada á scena a engraçadissima comedia *As almas do outro mundo* e um variado intermedio.

Os amadores do corpo scenico portaram-se admiravelmente, dizendo os seus papeis com precisão, notando-se a boa vontade em todos elles, que foram delirantemente applaudidos por uma selecta platéa.

Após o espectaculo, seguiu-se a *soirée*, que só terminou ao amanhecer de domingo.

A directoria, especialmente o presidente, sr. Joaquim Teixeira da Cunha Bastos, foi prodigo em distribuir gentilezas aos innumeros convidados e especialmente aos representantes da imprensa.

Entre as formosas senhoritas e senhoras podemos notar as seguintes: Olindina Guimarães, Celeste Cardoso, Carmen Maurity, Julieta Aguiar, Maria Soares, Emilia Brito Miranda, Leonor Assumpção, Maria de Lourdes Veiga, Octacilia Novaes, Celeste de Souza, Carmelita Pinto Ayrosa, Marietta Gomes, Joaquina Salles, Edith Magalhães, Judith Levy, Maria Guimarães, Isabel Freitas Bastos e Julia Santos.

Gratos pelas attenções dispensadas ao nosso representante.

THEREZOPOLIS — Foi um encanto a *soirée* com que os hospedes do hotel Hygino, em Therezopolis, brindaram á sociedade local. Tendo sido realizada no sabbado de Alleluia, era forçoso que a *soirée* se modificasse para baile á fantasia, e assim foi.

A vasta sala do hotel apresentava deslumbrante aspecto, pelo bom gosto e elegancia com que foi guarnecida de flores, folhagens, serpentinas e para-sóes japonezes. A grande varanda do hotel era, nessa noite, um bellissimo retiro sob frondes.

A's 9 horas tiveram começo as dansas, sendo já notavel a selecta concorrencia. Notámos entre as senhoritas: Hercilia, Margarida e Stella Vieira de Castro e Abigail de Macedo Soares (pierrette), Figueiredo Rocha e Danny (andaluza e torera), Alice Silveira (vendeuse de fleurs) e Maximiano Figueiredo (primavera-dansarina), entre as senhoras destacavam-se mmes.: Isabel Veiga (bellissima fantasia de noite), Mathilde Cerqueira (camponeza), Christofle, Ferreira, Xavier, Macedo Soares e muitas outras, cujos nomes nos escapam.

Entre os cavalheiros, vimos fantasiados os srs.: dr. Coriolano Teixeira e Miguez de Mello (aquelle de marinheiro e este de rigorosa tenue *fin-de-siecle*), Raul Danny (pierrot), dr. Maximiano de Figueiredo (clown), Miguel Cruz (jockey) e o dentista J. Gomes da Cruz (*demi fin-de-siecle*).

Sem fantasia: José Veiga, Rego Macedo, Christofle, Braulio Guidão, Adriano Guidão, Frederico de Souza e muitos outros.

A petizada tambem se fantasiou, e por signal que numa esmagadora maioria; havia palhaços, bebés, floristas, alsacianas, diavolo, aias, tudo, emfim.

A's 10 horas foi dado inicio ao *cotillon*, marcado pela senhorita Alice Silveira e J. Cruz.

Findo o *cotillon*, as dansas proseguiram até ás 2 1/2 horas.

O serviço de mesa e o volante foram profusos e de molde a provocar os maiores elogios no seu organizador, o sympathico Angelo, gerente do hotel.

Missas

Das annunciadas no *Correio da Manhã*, rezaram-se hontem as seguintes:

MACARIO PINTO RIBEIRO — Na egreja do Bom Jesus do Calvario rezou-se hontem ás 9 1/2 horas, missa em intenção da alma de Macario Pinto Ribeiro.

SEBASTIÃO ANTONIO DE OLIVEIRA LEAL — Na matriz do Engenho Velho rezou-se hontem, ás 9 horas, missa em suffragio da alma de Sebastião Antonio de Oliveira Leal.

CAPITÃO TERTULIANO PEREIRA BARRETO — Na egreja de S. Francisco de Paula ás 9 horas, rezou-se hontem, missa em intenção da alma do capitão Tertuliano Pereira Barreto.

Religiosas

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO REALENGO — Será celebrada hoje, nesse mimoso templo, a missa do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus ás 8 horas, sendo celebrante o rev. padre Miguel de Santa Maria Mouchon, na qual haverá communhão, e ás 6 horas da tarde effectuar-se-á bello terço e, ao terminar, o mesmo rev. pronunciará magnifica predica.

SANTOS OLEOS — Na Cathedral, até sabbado, *In albis*, estará distribuindo, das 7 1/2 ás 9 1/2 horas, os Santos Oleos, para os templos desta capital, o rev. cura conego João Pio dos Santos.

— O eminente cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, chegará a esta capital no dia 9 de maio do corrente anno, segundo communicou ao rev. monsenhor João Pires de Amorim, 1º governador deste Arcebispado.

EGREJA ARCHICATHEDRAL — Neste imponente templo celebram-se hoje: ás 8 horas, a missa da Confraria do Senhor dos Passos, da qual será celebrante o rev. padre Nino Minelli, tendo acompanhamento de harmonium, e ás 9 horas, a do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, celebrando-a, em seu proprio altar, o rev. cura conego João Pio dos Santos, a qual será acompanhada a orgão que será executado pela professora d. Francisca Romualda, sendo tambem entoados varios canticos pelas sras. dd. Francisca Romualda, Maria Isabel e por muitas outras cantoras que gentilmente se prestam a esse sublime acto.

CURATO DE S. SEBASTIÃO E SANTA CECILIA DO BANGU' — Realizam-se hoje ás 6 1/2 horas da tarde, sumptuosos terços, ladainhas e canticos sacros e, ao serem terminados, será dada a solenne benção do Santissimo Sacramento.

O rev. cura conego dr. Victor Maria Coelho de Almeida pronunciará surprehendente allocução.

EXPEDIENTE DO ARCEPISPADO — Constantino Ricoy e Rufina Delgado Campos.— Como pedem.

José Francisco Telles e Joanna Barbosa de Lima. — Idem.

Marcillo Adão e Sabina Maria da Conceição. — Idem.

José Augusto Coutinho e Lydia dos Anjos Pinto. — Idem.

Francisco Luiz Gaston Lavigne e Carmen de Almeida Miranda. — Idem.

Edgard Teixeira e Carmen Macedo. — Concedo as graças pedidas.

— Foram passadas as seguintes provisões:

A José Serodio, para casar-se com Ida Henaut.

A Preciderio Augusto, para casar-se com Sára da Conceição, com dispensa do impedimento de consanguidade em 4º grão egual da linha lateral.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em Icarahy, a interessante menina Jenny, filha da distincta professora mme. Annie Cunditt Guimarães.

Jenny fôra ha dias accommettida da molestia que agora a victimou e contra a qual foram baldados todos os recursos da sciencia. A morte de Jenny causou profunda magua no circulo de relações da sua progenitora, tão estimada pelos seus altos meritos.

O enterro realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de Maruhy, com grande acompanhamento.

— Foi hontem inhumada no cemiterio de São João Baptista d. Laura Amendola, natural desta capital, casada, de 23 annos e fallecida na casa n. 43 da rua Marquez de S. Vicente.

— No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultado o negociante Joaquim Coelho natural de Portugal, casado, de 47 annos e fallecido na Real Beneficencia Portugueza.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Armando, filho de Avelino Saraiva Carvalho, 7 mezes, rua dos Artistas n. 14; Alfredo, filho de Fernandina Ferreira, 2 annos, rua Curvello n. 83; Isaura, filha de Joaquim Ramos, 5 mezes, rua de Sant'Anna n. 91; Manoel, filho de Raul Ferreira Guimarães, 8 mezes, rua Barão de S. Francisco Filho n. 31; Thereza, filha de João Cardoso, 6 annos, rua S. Francisco da Prainha n. 30; Adão Carneiro dos Santos, 56 annos, casado, rua General Camara n. 327; Manoel Antonio, 45 annos, casado, Necroterio; Maria Francisca Azevedo, casada, rua Progresso n. 22; Angelica Prestes, 75 annos, viuva, rua Luiz Gama n. 15; Francisco Xavier, 9 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 33.

No cemiterio de S. João Baptista — Olga, filha de Espu Paulo, 2 annos e 8 mezes, rua da Alfandega n. 325; Jacy, filho de Amancio José Monteiro, 15 mezes, rua Conselheiro Bento Lisboa n. 126; Anna, filha de José Marques, 4 mezes, rua Maria Angelica n. 51; Antonio José Carneiro Campello, 31 annos, casado, praia da Freguezia; Joaquim Coelho, 47 annos, casado, rua Santo Amaro n. 80; Laura Amendola, 23 annos, casada, rua Marquez de São Vicente n. 43; José Pereira dos Santos, 36 annos, solteiro, Hospital da Força Policial; Heitor, filho de Joaquim Armando de Menezes, 13 annos, rua Itapiru n. 46.

# SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A directoria desta veterana sociedade hippica organizou para depois de amanhã uma corrida que é um mimo, visto como a sua programma proporcionará ao publico excellente opportunidade para tornar a admirar parelheiros de grandes fóros, como Portugal e Le Menillat, que ha tanto tempo não se apresentavam ao publico carioca.

O primeiro desses animaes, que foi considerado inutilizado para corridas quando, ha pouco, grave enfermidade o atacou, reapparece em condições regulares, sendo optimas as de Le Menillat, cuja *performance* nas raias paulistas foi, durante as nossas ferias, a melhor possivel.

DERBY-CLUB

"A corrida que foi adiada de domingo ultimo por uma lamentavel idéa da directoria desta sociedade, realizar-se-á a 25 do corrente, em condições as mais precarias possiveis, pois, segundo nos consta, grande parte dos animaes inscriptos não poderá figurar nella, por differentes motivos.

Não seria preferivel abrir nova inscripção sobre o mesmo projecto de programma e, feito, [illegible] os seus animaes deixariam de inscrevel-os novamente e a directoria ficaria sciente dos elementos com que poderia contar para a realização da sua festa.

DIVERSAS

Não são animadoras [illegible] ainda está galopando muito acanhadamente, sendo quasi certa a sua derrota na corrida de domingo.

— Voando [illegible] Pelo menos é o que nos affirma um [illegible] rodas turfistas como "cathedratico respeitavel".

— Carta particular recebida de Montevidéo, diz que Soberano está a despedir-se das pistas de lá, pois a sua chegada a Buenos Aires se dará, impreterivelmente, até 10 de maio proximo.

— Affirma-nos [illegible] *crack* de [illegible] gosto de [illegible] cujo *entrainement* [illegible] Será verdade?

— Domingos Ferreira affirma que [illegible] tha confirmará a corrida feita a 4 do corrente.

Registre-se a affirmação e esperemos a confirmação.

CYCLISMO

VELO-CLUB — Em sessão de directoria, realizada ante-hontem, ficou deliberada a data da proxima corrida, que será a 25 do fluente, á noite, sendo organizado o seguinte programma de corridas e grupos de inscripção:

1º pareo — [illegible]

2º pareo — [illegible]

3º pareo — [illegible]

4º pareo — [illegible]

5º pareo — [illegible]

6º pareo — [illegible]

7º pareo — [illegible]

150 metros;

8º pareo — [illegible]

9º pareo — [illegible]

10º pareo — [illegible]

Este pareo [illegible] o grande certamen cyclista que se realizará em maio proximo.

As inscripções para esta reunião serão recebidas até ás 9 horas da noite do domingo proximo, na séde deste Club, á rua Haddock Lobo n. 192.

Aos vencedores [illegible] serão conferidas medalhas [illegible]

— Em maio a directoria pretende fazer realizar uma grande prova em 30 kilometros.

SPORT-CLUB — O sympathico centro sportivo que [illegible]

CLUB ATHLETICO CARIOCA—Eis o projecto de inscripção para a corrida, a realizar-se a 18 do corrente:

1º pareo—*Jornal do Commercio*—2.000 metros, para a 4ª turma de bicycletta.

2º pareo—*Gazeta de Noticias*—3.000 metros, para a 3ª turma de bicycletta.

3º pareo—*O Paiz*—300 metros, para a 2ª turma pedestre.

4º pareo—Socio Benemerito Manoel Moura—250 metros, para a 3ª turma pedestre.

5º pareo—*Jornal do Brasil*—500 metros, para a 1ª turma pedestre.

6º pareo—*Correio da Manhã*—5.000 metros, para a 1ª turma de bicycletta.

7º pareo—*Diario do Commercio*—200 metros, para as 4ª e 5ª turmas pedestres.

8º pareo—Grande Premio Club Athletico Carioca—6.000 metros, para a 2ª turma de bicycletta.

9º pareo—*Folha do Dia*—100 metros, para 2ª turma pedestre.

10º pareo—*Diario Portuguez*—2.000 metros, para a 2ª turma de bicycletta.

11º pareo — *A Imprensa*—1.000 metros, inscripções livres, para bicycletta.

Haverá tambem dois pareos supplementares, um para meninas e outro para meninos, formados na occasião.

Os premios serão: medalhas de prata e de bronze, excepto nos pareos 8º e supplementares, que serão objectos de arte.

As inscripções acham-se abertas até hoje, 13 do corrente, ás 9 horas da noite, na secretaria do club.

CLUB ATHLETICO CARIOCA — Com um programma magnifico, realiza, no proximo domingo, mais uma festa imponente, o sympathico Athletico Carioca.

VELO-CLUB—Até o fim do corrente mez, este club dará uma festa nocturna, com excellente parte sportiva, devendo a maioria dos pareos ter como premio medalhas de ouro.

ROWING

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO—A directoria deste centro nautico prepara, para o dia 21 do fluente, uma bella festa commemorativa ao seu 12º anniversario de fundação.

Entre as grandes attracções do magnifico programma, ha uma conferencia sobre o sport nautico, sendo o conferencista o dr. Urbino de Freitas, que, para esse fim, vae ser convidado.

—Na proxima sexta-feira realizar-se-á mais um esplendido *chá das sextas*, na *garage* deste club.

Voltou á fazer parte do sport nautico, o sr. Matheus de Oliveira, que era figura no Boqueirão, como um dos bons remadores.

—No proximo dia 21 do corrente, a directoria do Boqueirão do Passeio vae conferir uma medalha de bronze ao sr. José Floriano Peixoto, por contar cinco annos de effectividade neste centro sportivo.

—No proximo mez de maio, serão iniciadas as aulas de gymnastica, esgrima e tiro, sob á direcção de competente *sportmen*.

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Acaba de fundar-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, a União das Sociedades do Remo na Lagoa Rodrigo de Freitas, ficando assim constituida a sua directoria:

Presidente, Alberto Paula Costa; vice-presidente, Manoel Carneiro Junior; 1º secretario, Herbert Edwin Taylor; 2º secretario, Julio Pereira Franco, e thesoureiro, José Vieira da Motta.

EQUITAÇÃO

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO—Devido ao tempo unicamente, a directoria deste club transferiu para domingo proximo o seu convescote, que tão anciosamente é esperado.

PELOTA

Apezar de não haver funcção nos domingos, no frontão do Jardim Zoologico, onde têm funccionado diversos clubs do jogo basco, um grupo de amadores, apaixonados deste sport, têm ensaiado no bello frontão e estão resolvidos a fazer reapparecer, dentro de breve tempo, uma nova sociedade para defender com o mesmo enthusiasmo, com o ardor que hoje se defende os sports nautico, foot-ball, cyclismo e outros.

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO—Realiza-se no dia 18 do corrente um magnifico passeio e *pic-nic*, organizado por este club, sendo o ponto de partida a Marcenaria Brasileira, á rua S. Christovão, ás 9 horas da manhã.

Para essa esplendida festa recebemos um delicado convite.

Gratos.

IMPRENSA SPORTIVA

"CORREIO DOS SPORTS"—E' este o titulo do novo semanario sportivo que dentro de breves dias apparecerá nesta capital sob a direcção de habeis chronistas sportivos.

Este jornal, que será feito em bom papel e magnificamente impresso, será distribuido gratuitamente, nos pontos *chics*, nos prados e theatros.

Vae ser um successo o *Correio dos Sports*.

# TERRA & MAR

**Exercito**

— Permittiu-se ao alumno da Escola de Guerra Lincoln da Rocha Marinho vir a esta capital, afim de tratar de sua saude.

— Teve licença para prestar exame da 2ª época do 1º anno do curso de odontologia, annexo á Faculdade de Medicina desta capital o 2º sargento Elias Idelson Pires de Carvalho.

— Foi nomeado servir na 1ª companhia isolada, passando a official Aldio Pereira de Rezende, que actualmente serve no 9º batalhão do 3º regimento de infantaria.

— Para tratamento de saude foram concedidas, em prorogação, 90 dias de licença, ao 1º cirurgião do hospital militar do Rio Grande do Sul Claudino Antonio Carlos.

— Com previsão, foram nomeados: Auditor de guerra do quartel general da inspecção da 6ª inspecção permanente o 1º tenente João Antonio Marques; e ajudante de ordens das mesmas inspecções, o 2º tenente Arthur Ribeiro Cirne.

— Foram transferidos:

Do 30º batalhão do 10º regimento para o 46º de caçadores, o 2º tenente Luiz de França Carvalho; do 12º regimento de cavallaria para o 13º, o 2º tenente Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque, e deste para aquelle, o 2º tenente [illegible] Jardim de Mattos.

— A directoria da Federação do Tiro Brasileiro vae remetter aos Estados o regulamento e leis que regem as sociedades de tiro, e bem assim o plano de uniforme approvado para as associações do tiro e plantas para construcção dos stands.

— Requerimentos despachados hontem:

Dr. Lavino Laurino, pedindo licença do serviço militar em tempo de paz e guerra — Indeferido ex-vi do art. 47 da lei n. 1.860 de 4 de janeiro de 1908.

Geraldina José da Silva, ex-praça, pedindo attestado — Deferida. Compareça nesta secretaria de Estado.

— Apresentaram-se hontem á Repartição do Estado-Maior os seguintes officiaes:

Capitão Constancio Deschamps Cavalcanti, por ter sido nomeado representante do estado-maior junto ao 2º tenente Lauro Pires; 1º tenente Miguel Minervino de Moraes, por ter de reunir-se ao 9º de cavallaria; 1º tenente Sebastião Pinto da Silva, por ter sido nomeado para a direcção geral de engenharia; 2º tenente Edmundo Carneiro de Souza, por ter de reunir-se ao seu corpo; capitão Theodomiro de Araujo e Silva, por ter sido nomeado adjunto da Repartição do Estado-Maior; 2º tenente Ildefonso Celestino Pessoa, por ter de seguir para a Escola de Guerra; 2º tenente Thomé Ulysses Pereira, vindo de Pernambuco, afim de reunir-se ao 13º batalhão do 5º regimento; 2º tenentes Francisco José Dutra e Waldomiro de Vasconcellos, vindos de Porto Alegre onde foram em gosa de férias; 2º tenente Mario Jorge Guedes, por ter sido promovido a este posto; 2º tenente Ignacio Bento Luiz, vindo de Porto Alegre no gozo de licença; tenente-coronel José Elias de Faiva Junior, por ter vindo do Rio Grande do Sul, com permissão do Ministerio da Guerra; medico adjunto dr. Diogo Fortuna, vindo também do Rio Grande do Sul e 1º tenente Manoel Polycarpo Lisbôa, por ter de reunir-se ao 46º batalhão de caçadores.

— Vindo do sul, onde viveu durante alguns annos, acha-se entre nós o distincto major Eduardo Ferreira Lima, que sempre se distinguiu pela sua apprimorada educação militar.

— A bordo do paquete *Orion* partiu no dia 12 do corrente para Santa Catharina, o 55º batalhão de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Chrispin Ferreira.

Este corpo vae aquartelar em Blumenau.

— Passaram a prompto de empregados do Repartição do Estado-Maior os seguintes aspirantes a official:

José Pinheiro de Menezes, Tito de Barros, Heitor Bustamante e Manoel da Luz.

— Foi entregue ao major Filéto Pires, encarregado da fazenda do Gericinó, um bonde novo, construido nas officinas da Companhia Edificadora, para o serviço daquella fazenda.

— Por ordem do ministro da Guerra foram mandados designar da commissão constructora de quarteis militares, os officiaes que não pertencerem á arma de engenharia, e bem assim os que pertencendo a esta arma tenham sido classificados em outros corpos.

— Reuniu-se hontem o conselho de investigação a que responde o capitão João Baptista da Conceição Monte e o 2º tenente Americo Dias Novaes.

— No conselho de hontem foram ouvidas as testemunhas arroladas e pertencentes á guarnição do paquete *Floriano*.

— Ao que ouvimos, serão incluidos no quadro dos capitães da arma de artilharia os capitães aggregados Othon Braga e João de Deus Oliveira, e em o quadro de capitães aggregados José Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque, como foi noticiado.

— Foi julgado prompto para o serviço o 2º tenente Pedro de Mello Soares.

— Do 44º batalhão de caçadores foi transferido o 2º sargento Liadolpho Gastão de Figueiredo, do 15º regimento de cavallaria.

— Obteve 15 dias de licença o 1º tenente Helvecio Ramos Berenche.

— Deve seguir hoje para a Europa, afim de aperfeiçoar os seus estudos, o 1º tenente Augusto dos Santos Moreira.

— Sob proposta do chefe do estado-maior serão transferidos os 2ºs tenentes Joaquim Ignacio Horacio e Silva, do 1º regimento de artilharia para o 10º, e Amando Emilio Zalpar, deste regimento para aquelle.

— Reuniu-se hontem o conselho que se sacha achar, devido á absoluta falta de officiaes nos 1º e 3º batalhões de artilharia, os capitães Ildefonso Sampaio e Heitor Moreira de Rezende, que servem na fabrica de polvora sem fumaça e no Arsenal de Guerra desta capital.

— Devidamente informado, foi submettido á consideração do ministro da Guerra, o pedido de reforma do 1º tenente José Joaquim de Sá e Benevides, pedindo essa cidade por menagem.

— Foi excluido das fileiras do exercito por baixa por incapacidade physica, o cabo de esquadra Agripino Lopes Ferreira.

— Serão transferidos na arma de infantaria:

Do 55º de caçadores para o 1º regimento, o 2º tenente Sebastião Cardoso, e deste regimento para aquelle batalhão, o 2º tenente Antonio Augusto Franca.

— Sob o commando do capitão Espirito Santo Cardoso, que tem como subalternos os 1º tenentes Christiano Uffiack e Justino Menezes Flores, parte amanhã para Gericinó o esquadrão do 1º brigada estrategica, que ali vae praticar no gabinete e fazer o estudo de 36 praças.

— Em sessão de 13 do corrente, da junta militar de saude desta capital, foram inspeccionados o 2º tenente Vicente Francellino de Albuquerque, do 1º regimento de artilharia, e o 2º sargento do 35º batalhão de infantaria, Feliciano de Souza, e o 1º tenente de infantaria Alfredo Nelson Teixeira e o 1º tenente de infantaria Antonio Tavares Bueno, julgados, o 1º prompto para o serviço e os dous ultimos promptos para o serviço do Exercito.

— Devem comparecer hoje á direcção geral de saude, afim de serem inspeccionados, o 1º sargento Raymundo Antonio do Amaral, 2º sargento do 1º batalhão do 9º regimento de infantaria Francisco Ferreira Morcne e 2º sargento do 1º batalhão de engenharia Amaro Martins de Brito.

— Apresentaram-se os officiaes e praças prompta guarnição, que deve destinar-se ás 11º e 12º regiões, chefiadas pelo 1º tenente Victorino Paes, ás horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— Do 2º tenente do 2º batalhão do 1º regimento de infantaria Juvendino Ferreira Baptista, o general Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, concedeu 15 dias de licença.

— No dia 26 do corrente, ao meio-dia, reune-se na secção de justiça do 2º grupo o conselho de guerra a que responde o 2º tenente da arma de artilharia José Joaquim de Sá e Benevides, e do qual é presidente o tenente-coronel João Lopes Carneiro de Mendonça.

**Serviço para hoje:**

Superior de dia, major Eduardo Barbosa;

O serviço de estado-maior;

1º regimento de artilharia montada dá o official para o quartel general;

1º regimento de cavallaria dá o official para a policia.

Uniforme, 4º.

* * *

**Marinha**

Foi designado o Superintendente de Navegação o capitão de corveta Deocleciano de Oliveira.

— Desembarcaram o 2º tenente Arthur Carlos de Abreu, do *Tymbira*, e o dispenseiro Nicolo de Oliveira, do *Tupy*.

— Foi organizada a escala de serviço dos navios e enfermeiros, que será cumprida no mez corrente, pela seguinte tabella:

16, *Deodoro*; 17, *Floriano*; 18, *Barroso*; 19, *Republica*; 20, *Tiradentes*; 21, *Tupy*; 22, *Timoyo*; 23, *Andrada*; 24, *Deodoro*; 25, *Floriano*; 26, *Barroso*; 27, *Republica*; 28, *Tiradentes*; 29, *Tupy* e 30, *Timoyo*.

— Foi designado para o 1º tenente Armando Figueiredo e o 1º tenente reformado Carlos Ramos Romero.

— Conselhos de guerra — Deve reunir-se, na Intendencia Geral da Marinha, no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente [illegible] de 1º classe José Luiz dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata [illegible] Castro, tendo como juizes os capitães de corveta Antonio [illegible], 1º tenente João Soares Miguel e outros, sendo auditor o dr. Manoel [illegible] Barretto e o [illegible] Sampaio.

— O conselho de guerra reune-se, hoje, ás 10 horas, na Capitania do Porto [illegible] Raul Rufino [illegible] Boaventura do Patrono [illegible] Mello [illegible] Cruz e Antonio Mario [illegible] Barbosa.

é presidente o capitão de fragata Francisco dos Santos Motta, e são juizes o capitão-tenente pharmaceutico Carlos Ramos, 1º tenente Eulino Rosario Cardoso e Alexandre de Azevedo Lima e engenheiro machinista Cyro Nabuco da Silva Freitas, e 2º tenente commissario Raul Marcondes do Amaral, devendo comparecer o réo e seu defensor, escrevente da 1ª classe Arthur Freitas de Azevedo e as testemunhas marinheiros nacionaes: grumete Ulysses da Silva, Antonio de Arruda Proença, Regorio Vidovaes, Francisco de Paula Menezes e Frederico Moreira Campos.

Conselho de investigação — Deve reunir-se, no Arsenal de Marinha, no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de investigação a que respondem os marinheiros nacionaes Olegario Dutervil e Cyrillo de Oliveira, do qual é presidente o capitão de fragata João José da Costa Figueiredo e são juizes: o capitão de corveta medico dr. Antonio de Carvalho Palhano e capitão-tenente commissario José Alves Portilho Bastos Junior, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes Luiz Mello de Oliveira, foguistas Alvaro Guilherme do Nascimento e Jorge Januario, actualmente servindo no commando geral das torpedeiras.

Uniforme, 5º.

* * *

**Força Policial**

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino.

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de dia, tenente dr. Gerson;

Ronda de dia, alferes honorario Amador;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Bandeira de Mello.

Rondam com o superior de dia um official do regimento de cavallaria e o do 1º regimento; dos inferiores do regimento de cavallaria, um do 1º regimento e um do 2º.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Caixa da Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 2º regimento, e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

Dia ao quartel general, capitão Faria Braga;

A' disposição do official de dia ao quartel general, um alferes do 2º regimento;

Plantão ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em sua sede, com um subalterno, para o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento dá a conducção de presos, ou praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e os praças promptas, as 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme, 5º.

* * *

**Corpo de Bombeiros**

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Saldanha e alferes Affonso;

Machina de registro, forriel Prescillano;

Ronda aos theatros, alferes Ferreira;

Medico de dia, capitão dr. Lisboa;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

* * *

**Guarda Civil**

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Moreira;

Ronda geral, fiscaes Domingos e Cavalcante;

Theatros e cinemas, fiscal Moreira.

Reserva das 6 ás 6 — Fiscal Horacio; 3º — M. Barbosa; 4º — Aurelio; 5º — Fabio; 6º — Lopes; 8º — fiscal interino Martins; 11º — fiscal Napoli; 9º — fiscal interino Vieira; 11º — Alvarenga; 12º — J. Duarte; 13º — Burlamaqui; 14º — A. Oliveira; 15º — A. Fernandes; 17º — H. Carvalho;

Uniforme, 3º.

* * *

**Guarda Nacional**

Serviço para hoje: um official do 1º batalhão de infantaria;

Auxiliar, alferes do 2º batalhão de infantaria alguel Olympio de Oliveira e Silva)

Do 1º batalhão de infantaria dá as ordenanças para o quartel general.

Uniforme 6º.

— No batalhão de serviço de hontem, entre diversas ordens, se communicou o seguinte:

"Determino o marechal commandante superior que compareçam nesse quartel general, na segunda-feira, 19 do corrente, ao meio-dia, o capitão do 1º regimento de artilharia de campanha João Ignacio Xavier."

— O major commandante interino do 1º batalhão de infantaria convida os officiaes effectivos, aggregados e inferiores que comparecer no quartel do batalhão, ás 11 horas da manhã de domingo, 18 do corrente mez, para serviço urgente.

* * *

**Instrucção Militar**

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRAZIL — Em conferencia com o dr. Elysio de Araujo, vice-presidente da Confederação do Tiro Brasileiro, o presidente da União dos Atiradores, resolveu fazer seguir a companhia de guerra da União dos Atiradores do Brazil para Juiz de Fóra, no proximo domingo, afim de assistir á inauguração da respectiva linha de tiro.

Os atiradores que pretenderem, devendo receber armamento no quartel geral, ás 5 1/2 horas da manhã.

Uniforme, kaki, com o chapéu de fitas verde-amarellas e camisa.

SOCIEDADE DE TIRO DO JARDIM ZOOLOGICO — Por proposta do director secretario Augusto Arnaldo da Silva Castro, do tiro de Villa Isabel, foi resolvido pela directoria passar a denominar-se Sociedade de Tiro do Barão do Rio Branco, em homenagem ao grande brasileiro.

Esta proposta foi acceita unanimemente por todos os membros da directoria desta sociedade.

O secretario vae officiar a todos os jornaes, communicando esse facto.

Domingo não haverá exercicio, por motivo de força maior.

Do 1 de maio em deante principiará a vigorar a mensalidade de 1$000. Só pagarão 1$000, os socios inscriptos até aquella data.

FORTE GUANABARA — TIRO DO LEME. — Para o campeonato de tiro da Confederação Brasileira vae levar a effeito, no dia 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, ficou estabelecido o seguinte:

A) Será disputado na distancia de 15 metros, em serie de cinco tiros.

B) Os premios constarão: de medalhas de ouro, no valor de quatro libras esterlinas ao 1º vencedor, ao 2º vencedor, premio no valor de 4º vencedor, prata ao 3º vencedor, bronze ao 4º vencedor.

C) Em caso de empate, será o desempate feito pelas series de cinco tiros; havendo um novo empate, o desempate nas demais series de cinco tiros.

D) A arma admittida será a Galand cal. 6 milimetros.

E) As inscripções serão encerradas meia hora antes de começar o concurso, custando 3$000 para os socios e 10$000 para os demais concorrentes.

F) Toda a qualquer sociedade sportiva que tenha stand de tiro, poderá fazer-se representar por um ou mais atiradores.

G) As sociedades que concorrerem no campeonato competir entre si, do qual sairão atiradores.

H) Os atiradores do Jury prestar, serão atiradores de reconhecida competencia.

I) O jury será composto: do um presidente, um fiscal que será um dos membros, e resolverá os casos que não forem previstas.

Em vista de ter o corpo de caçadores do Tiro do Leme de realizar um grande exercicio de marcha, no dia 2 de maio, para o quartel general do Exercito, por esse motivo não haverá exercicio de fogo no stand do forte Guanabara.

— O tenente, director do tiro desta sociedade, solicita por esse intermedio o comparecimento de todos os socios, que deverão comparecer uniformizados, para assistir em uniforme, no domingo, 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, no quartel da Avenida Mem de Sá n. 60, afim de receberem o respectivo armamento e seguirem para o Leme, onde terá lugar o tiro dos diversos exercicios deste mez.

Provavelmente os exercicios serão dirigidos pelo instructor 2º tenente Cito Castorino de Faria, do regimento de tiro desta sociedade.

— O Tiro do Leme formará com os seus atiradores, designados pelo 2º tenente Clito Castorino de Faria.

No momento em que esta sociedade receba o convite a que uma sociedade congenere que de idêntico modo deseja aproveitar a oportunidade para fazer-se representar, pela para commemorar o regosijo dessa esplendida festividade, a administração do Leme projecta offerecer ao Tiro uma grande medalha de prata, em que figure o nome de Leme e que todos os socios do Leme.

Não haverá concurso, no qual todos os socios dos atiradores, e o grande dia da data do Leme.

A tombola que vae ser realizada aos vencedores, que se inscreverem.

— Para a tombola do Tiro do Leme, que devia realizar-se no dia 18 de abril, foi transferida para o proximo domingo.

— Foi hontem convidado, pela directoria do Tiro do Leme em nome do saudoso major Pedro Possidonio do Santos Junior, sera logar na proxima reunião da directoria, no proximo domingo, na egreja de Cesar dos Santos.

Hoje reunir-se-á, sob a presidencia do coronel do Tiro, a directoria do conselho.

— Hontem esteve na redacção do Tiro do Leme os srs. dr. Antonio Dionysio da Carro Cornnel, reporter, Manoel Machado dos Santos, reporter, e o sr. Antonio Octabert, empregado no commercio.

# E. F. Central do Brasil

Serão, hoje, chamados á prova escripta do concurso que se está effectuando na estação Maritima, ás 10 horas da manhã, os seguintes candidatos:

*Turma effectiva* — Athanagildo Nunes, Aristides Pedrosa Caldas, Annibal Cruz, Avelino de Souza Meirelles, Aurelio Gabilau, Arthur Rodrigues Durães, Agenor Borges de Mesquita, Alcibiades Guimarães Alves Nogueira, Antonio Pereira Bittencourt, Antonio Soares Botelho, Antonio José Nogueira Netto, Antonio Brigido dos Santos, Antonio de Oliveira Rodrigues Junior, Antonio Carlos de Miranda Jordão, Antonio de Amorim e Antonio Leite Soares.

*Turma supplementar* — Candido Duarte Braga, Chrispim Florentino Pereira, Elvir Diogo do Nascimento, Homero Barbosa de Araujo, Benedicto Rosa dos Santos, Octavio de Paula Camargo, Zacharias Antonio de Azevedo, Arthur Mattos Martins, Edmundo Antonio Victoria, Ricardo Esteves Rodrigues, Duarte Lima, Romulo Vieira de Bulhões Carvalho, Pedro Chaves de Carvalho, Victor Botelho Chaves, Domingos Pereira da Silva e Gustavo Sampaio.

— Não compareceu, hontem, ao seu gabinete o dr. Aarão Reis.

— O telegraphista Horacio de Moraes, da estação da Barra do Pirahy, obteve permissão para ausentar-se do serviço, por estar doente.

— Ausentou-se do serviço, por doente, o telegraphista Francisco de Oliveira, que tem exercicio na estação de Serraria, sendo substituido pelo praticante Huascar Barata Mancebo.

— Obteve permissão para ausentar-se do serviço, visto achar-se enfermo, o telegraphista Octavio Pires Domingues, que serve na estação de Floriano.

— Em substituição ao funccionario acima, foi designado o praticante Orlando Dias.

— O praticante Diniz Antonio de Siqueira Filho, foi designado para servir na sala dos apparelhos.

— O telegraphista Booz Pinheiro, que tem exercicio na estação do Engenho de Dentro, ausentou-se do serviço por motivo de molestia, sendo designado para substituil-o o telegraphista Flavio de Vasconcellos.

— Foi designado para servir na estação Central o telegraphista Carlos Ribeiro da Silva.

— O movimento da estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação de mercadorias e encommendas, 3.003 volumes, pesando 126.717 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 24.434 volumes, pesando 486.120 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em...... 1:480$862.

— O movimento da estação Maritima foi o seguinte: importação, 1.724.437 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada; exportação, 381.441 kilogrammas de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

O *stock* do café era, hontem, de 3.246 saccas contendo 196.382 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em...... 29:091$100.

— O movimento de transporte de passageiros nesta via-ferrea, durante a ultima quinzena do mez de março proximo findo, foi o seguinte: da capital para o interior, 4.125; do interior para a capital, 3.697.

— Ao que sabemos, vae solicitar aposentadoria no logar de conductor de trem de 2ª classe, Heleodoro José de Moraes.

— A' repartição competente foram remettidas as contas para pagamento de cascalho, fornecido pelo sr. Asdrubal do Nascimento Sobrinho.

— Na estação de Bomfim, na linha auxiliar, foi hontem apanhado pelo trem M A 2 um individuo de côr preta, que falleceu em viagem para esta cidade, em consequencia dos ferimentos que recebeu.

— Está resolvido que, até segunda ordem, os trens N 1 e N P 2 continuarão a parar um minuto nas estações de Palmeiras e Tunnel Grande.

A mesma resolução foi tomada com os trens N 2 e N P 1, que continuarão a parar nas estações de Rodeio e Mendes.

— Foi hontem providenciado um carro reservado para o dr. Affonso Penna Junior, que partiu no trem nocturno para Bello Horizonte.

— Hoje, na estação de Cruzeiro, será posto um carro reservado á disposição da commissão que acompanhou o vice-presidente do Estado de Minas.

— Ao armazenista desta Estrada, Ignacio Gonçalves dos Santos, foram concedidos 90 dias de licença, a contar de 6 de fevereiro, com a terça parte do ordenado, para tratamento de saude.

**FEBRES** palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTISEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: rua Marechal Floriano Peixoto n. 136.

# ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 260:170$679, sendo 104:335$627 em ouro e 155:835$052 em papel.

De 1 a 5 do corrente, foram arrecadados 3.137:148$948.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 3.863:016$385, sendo a differença para menos, no corrente anno, de réis 725:912$437.

— "Prosiga o despacho pelo verificado, fazendo-se a respectiva annotação na factura consular" — foi o despacho exarado na representação do conferente Manoel Pinto da Fonseca, sobre a mercadoria despachada pela nota n. 1.486, do corrente mez, por José Lino & C..

— Pelo inspector foi presidida, hontem, a reunião da commissão de tarifa, afim de resolver 14 questões e 12 pedidos de classificação.

— A' inspectoria foi communicado pela Directoria do Expediente que o ministro da Fazenda, attendendo ao que requereu a Companhia Commercio e Navegação, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, do material constante da relação annexa á mesma ordem.

— Despachos da inspectoria:

Herm Stoltz & — Concedo o despacho de 80 o|o, arbitrado plea commissão de avarias.

Antonio Silva & C., solicitando restituição de direitos a maior pagos pela nota n. 4.262, de abril corrente — A' 2ª secção, ouvida a 3ª.

Calmon Vianna — Como requer, lavrando-se termo na 3ª secção.

Carlos Ferreira & C. — A' 2ª secção, para informar.

Companhia Manufactora Progresso — Informe o escripturario encarregado do archivo das amostras.

Club de Regatas Saldanha da Gama — Certifique-se.

Francisco Vilmar — Volte á 1ª secção, para informar a quem cabe a responsabilidade da omissão dos volumes de que se trata nos editaes publicados nos dias 20 de outubro, 1, 2 e 5 de setembro do anno proximo findo.

Marinho Pinto & C. — A' 1ª secção, para informar.

Braz Brando — Informe a 3ª secção.

Antonio da Silva Pinheiro — Condemno o commandante do vapor ao pagamento dos direitos relativos á mercadoria extraviada, ficando o mesmo responsavel perante a parte pelo valor da mesma.

— A thesouraria desta repartição está autorizada a restituir á Companhia Commercio e Navegação a quantia de 8:799$300, relativa a direitos pagos a maior pelas notas ns. 419, 1.045 e 1.490, de abril corrente.

— Em direitos dobrados foi multado o commandante do vapor inglez *Oriona*, entrado em 17 de fevereiro ultimo, pela falta de tres volumes a menos descarregados, procedendo á avaliação os srs. Dias de Mello e Cicero de Almeida.

— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo, foram vendidos tres lotes por 2:150$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 430$, correspondente ao signal de 20 o|o.

— A' ultima hora soubemos ter desapparecido da 1ª secção desta repartição o manifesto do vapor *Chili*, entrado em dezembro do anno findo.

Este documento tinha sido distribuido ao escripturario Gonçalves de Souza.

— Os manifestos de importação das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

N. 358, do vapor inglez *Sant Egbert*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland & C., ao sr. Guilhon;

N. 359, do vapor inglez *Orito*, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. A. Almeida;

N. 360, do vapor inglez *Oriona*, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Almeida;

N. 361, do vapor hespanhol *Niceta*, procedente de Nolforck, songinado a Brasilian Coal & C., ao sr. Catalão.

— Deram saida a despachos, na 1ª secção, os seguintes empregados:

A. Corrêa, 81; C. Lima, 59; Cabet, 55; Catalão, 43; E. Cockrane, 43; Almeida, 41; F. Hermes, 35; S. Thiago, 33; J. Guilhon, 33; C. Pinto, 30; B. de Carvalho, 23; A. Cunha, 18; C. Cunha, 11; A. Ferreira, 7.

# Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Despacho do prefeito:

Luiz Freire de Aguiar, Guichard & C., Oliveira & C., Leitão Irmãos & C. (2), José Coelho Pereira Junior, Lopes Corrêa & C. (2), Julio Augusto Figueira (2), Pereira Almeida & C., Costa & Pereira, Arthur Bastos & C., dr. Luiz de Oliveira Vasconcellos e Jandyra W. Nobre de Mello — Deferidos, de accordo com as informações.

Moradores da ilha do Governador — Concedo, para o dia da festa.

Francisco Martins Pereira, Pedro Benedicto e Elisa Jeronyma de Mesquita — Indeferidos.

Leal & Motta — Concedo 15 dias.

— Multas impostas pelos agentes:

*Do Sacramento* — Antonio José Gomes, em 100$, por inicio de negocio, á praça Tiradentes n. 22.

*De Santo Antonio* — Maria Regina, em 50$, por collocar roupas na janella do predio n. 161 da rua Riachuelo.

*Do Meyer* — Manoel Rodrigues de Souza, em 100$, por construir um barracão nos fundos do predio n. 47 da rua D. Romana.

*De Inhauma* — João de Menezes, em 50$, por desrespeitar um guarda municipal no exercicio de suas funcções.

*Da Gavea* — Coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos, em 100$, por construir um barracão ao lado do predio n. 67 da rua Marquez de S. Vicente.

*Do Andarahy* — Carlota Sodré de Carvalho, em 300$, por não ter cumprido o laudo de vistoria no predio n. 38 da rua Felippe Camarão.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho da directoria:

Maria Carneiro Leão, Ludolf & Ludolf, Francisco Marques da Silva, Antonio Joaquim da Costa Couto, Jeronymo Pinto Rezende, Pentagno & C., Mario Julio Felicio, Custodio José Teixeira da Costa, João Manoel Rodrigues dos Reis, Nicolau Mendes de Castro, Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro, José Francisco Corrêa e Antonio Ignacio Ferreira — Passem-se guias.

Antonio da Costa Miragaya — Indeferido.

Maria das Dores Bittencourt — Junte a intimação.

Antonio de Souza Dias — Satisfaça a duvida.

Henrique Domingos do Couto, José Pinto Ferreira Leite, Francisco da Costa Godinho e José Francisco Moreira — Satisfaçam as exigencias.

Leopoldino Joaquim de Faria — Foi satisfeito, como pediu.

Jeronymo Borges Barreiros S. Diniz e Francisco A. Mello Sampaio — Certifique-se.

José Machado Mendes — Restitua-se.

— Despacho das circumscripções:

1ª — Luiz Alves Macedo — Abra o predio.

Antonio Cid Loureiro — Póde habitar.

3ª — Antonio de Rezende — Junte cópia do termo de recuo.

Elvira Borges Pereira — Habite-se.

Manoel Gomes Estanislau — Passe-se guia.

6ª — Bento Luiz Ferreira Pontes — Declare a numeração nova.

Antonio Pereira de Moraes e Antonio Braz da Cunha Soares — Passem-se guias.

7ª — Manoel Ferreira de Souza — Facilite o exame do predio.

Manoel Antonio Pereira Guimarães, Andrade Vieira & C., Alberto Nunes de Castro e José Ribeiro Duarte — Satisfaçam as exigencias.

José Maria Rodrigues — Passe-se guia.

8ª — Antonio G. dos Santos e Secundino A. da Cunha — Passem-se guias.

9ª — José Ferreira da Silva — Passe-se guia.

10ª — Guilherme J. dos Santos, Antonio Basilio, José Corrêa de Macedo e Silverio de Araujo Torres — Passem-se guias.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

*2ª sub-directoria — Renda Predial*

Despacho do prefeito:

Georgina Augusta do Amaral Vianna, João José de Araujo, Maximo José Antunes, Mathilde Piquet Villaça, Maria José Lobo Bittencourt, José da Cruz Junior e José Luiz Fernandes Braga — Deferidos.

Antonio José de Miranda e Silva, Rita de Araujo Miranda, Leonor Noemia de Almeida, Francisco Lopes Ferraz, Duran Dembachian, Joaquim José da Rosa, Jeronymo Cardoso Moreira, José Francisco Corrêa, José Antonio Rosas, José de Andrade Figueira, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, José Pereira Dias, José Bento Alves de Carvalho, José Lucas de Penna Gonçalves, Dionysio Tolomei e João Alves Magalhães — Indeferidos.

Henrique da Silva Nazareth — Requeira restituição.

— Pelo sub-director:

Francisco José Dias, Albino Lopes Silvares Sobrinho, Antonio Ignacio Alves, Accacio Antunes Pereira, Benjamin Manoel José Olivela, Maria Candida G. da Costa, Helena José dos Santos, Maria dos Santos Fraga e Altino Passos de Andrade — Deferidos.

— Alvarás de licenças:

Despacho do prefeito:

Antonio Pereira Grillo, Anselmo Gomes & C., J. Pinheiro Irmão & C., Albino Bastos & C., Francisco José Prado, João Geovanino, José Ferreira de Sá, Maia & Carvalho, Moreno Borlido & C., N. S. Nicolson & C., Pinheiro & Fernandes, Silvino José Martins, Fenyola Abilio & Irmão, H. da Silva Miguez, A. Cavé, Nunes & Pinto, Candido José Lourenço e Alvaro Martins da Silva — Deferidos.

Felippe Jorge, Mesquita Alves & C., Manoel Teixeira e Companhia Light and Power — Indeferidos.

**CLUB DE PIANOS**

da Casa Mozart

AVENIDA CENTRAL, 127

Club II, 150 prestações de 10$ com 150 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Gaveau, Spannagel ou Mozart.

Clubs III, 110 prestações de 10 marcos 151 ao cambio de 15 com 110 sorteios dão direito a um piano rico de Pleyel n. 6, Spannagel n. 0 ou Steinveg n. 11.

Peçam prospectos á CASA MOZART

# A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes, 404; carneiros, 39; porcos, 38 e vitellas, 12.

Foram rejeitados 5 rezes e 1|8 e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 50 rezes, 8 carneiros e 1 porco; Portinho & C., 90 rezes; José Pacheco de Aguiar, 74 rezes, 12 porcos, 5 carneiros e 5 vitellas; Candido Espindola de Mello, 36 rezes e 4 porcos; Manoel Cardoso Machado, 53 rezes; Augusto Maria da Motta, 34 rezes e 4 porcos; Augusto Burle & C., 33 rezes; Edgard de Azevedo, 86 rezes, 0 porcos e 7 vitellas; Antonio Candido Ribeiro Porto, 0 rezes; Santos Fontes & C., 15 carneiros e 5 porcos; Luiz Cunuyrano, 11 carneiros e Miguel Mase & C., 5 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, a $500 e $520; suino, a $900 e 1$; lanigero, a 1$500 e vitella a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje: 414 rezes, sendo: 65 de Durisch & C., 54 de Portinho & C., 80 de José Pacheco de Aguiar, 44 de Candido Espindola de Mello, 66 de Manoel Cardoso Machado, 32 de Augusto Maria da Motta, 41 de Augusto Burle & C., 81 de Edgard de Azevedo e 11 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

# O sabio e a confissão auricular

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Em resposta ao artigo do sr. Jansen Tavares (vide *Correio da Manhã*, de 14 do corrente mez), limitar-me-ei a algumas observações, seguindo *pari-passu* as palavras delle.

1º — *A confissão auricular tem fundamento biblico* — Para obter o perdão dos peccados, a penitencia, como virtude, foi sempre necessaria, tanto na antiga como na lei nova. Esta virtude, na lei nova, foi, por Nosso Senhor Jesus Christo, elevada a sacramento. E assim como pelos antigos bastava a virtude, para nós é necessario unir á virtude o sacramento, ao menos *in voto*.

Passo-me das figuras, prophecias e promessas; sendo que a confissão, como todo grande facto da lei nova, foi prefigurada na lei antiga.

E' certo que Jesus Christo instituiu o sacramento da penitencia quando disse as solennes palavras: *A'quelles a quem perdoardes os peccados, ser-lhes-ão perdoados, e a quem os retiverdes, lhes serão retidos.* Os santos Jeronymo, Agostinho, Gregorio, Thomaz, e todos os maiores luminares e sabios christãos, que viveram antes dos protestantes, não entenderam estas palavras (aliás muito claras) em outro modo que da penitencia. A historia, os monumentos, a tradição, os canones penitenciaes antigos, confirmam o dogma catholico.

Ora, perdoar ou não perdoar, reter ou não reter as culpas, é officio de juiz; e o juiz não póde pronunciar sentença si não ouvir as culpas.

*E' necessario*, pois, que o confessor, como juiz, ouça as culpas: aliás não poderá julgar si deve perdoar ou não. Eis, pois, que Jesus Christo, instituindo o sacramento, quiz tambem que se praticasse o modo para recebel-o, a saber que o culpado manifeste suas faltas ao juiz; em summa, Jesus Christo instituiu a confissão auricular. Querendo o fim, elle quiz tambem os meios. Nem poderia existir o sacramento sem a manifestação dos peccados. Tem, pois, a confissão auricular, fundamento biblico, e solidissimo fundamento.

2º — *A confissão é necessaria* — Desde que aprouve a Nosso Senhor Jesus Christo instituil-a, nosso dever é acceital-a como é e não discutir. Não basta mais a penitencia-virtude, mas é preciso a penitencia-sacramento, si quizermos o perdão. E' sabido, aliás, que, em caso de necessidade, quem se arrepende de suas culpas está justificado antes mesmo de confessal-as; mas, sempre quando possa, deve se confessar. Eis pois, o dogma catholico: Ou confissão, ou arrependimento, *cum voto confessionis.* Qualquer outra sentença é illusão e erro.

3º — *O padre é um peccador!* — E' verdade; mas, um motivo mais para confessar-nos a elle. Quem esteve doente é melhor enfermeiro. Mais conhecendo-as, mais se compadecerá de nossas culpas. E tu pretenderias, tão sujo de peccados como estás, apresentar-te deante a infinita santidade de Deus, ou á incomparavel pureza de um anjo?

4º — *Não têm autoridade* — Por si, não; mas por Deus, sim; por aquelle Deus que escolheu Moysés balbuciante, David pastorinho, Judith, fraca mulher, para obrar as suas maravilhas. Como não teria o padre este poder especial, enquanto, em geral, qualquer pessoa, tem o poder de administrar o grande Sacramento do Baptismo?

5º — *Na lei antiga não havia confissão* — para *obter* o perdão das culpas, requerendo-se a caridade perfeita; emquanto na lei nova basta a caridade imperfeita ou attricção. Maior difficuldade tambem havia para *conhecer* (tratando-se de um facto psychico) si Deus tinha perdoado as culpas ou não, emquanto a confissão, que consta, como todo sacramento, de signaes sensiveis, nos dá uma relativa certeza moral, que Deus perdoou nossos peccados.

6º — *Não consta fosse exercida pelos apostolos* — Mas consta que foi *instituida* por Jesus Christo; e basta. Muitas vezes não era necessaria, tratando-se de catechumenos, cujos peccados eram apagados pelo baptismo. Por certo não era o caso de São Paulo falar de confissão ao carcereiro, ou S. Pedro a Cornelio.

Dizendo, pois, Paulo ao carcereiro: "Crê em Jesus Christo, e serás salvo, tu e tua familia", lhe mandava de crer em todas as verdades christãs, e por isso tambem na confissão.

De resto, as palavras *Confitentes peccata sua* dos Actos não demonstram que a confissão era praticada nos tempos apostolicos?

7º — *A confissão é inutil* — Tudo é util, o que Jesus Christo instituiu. Util porque dá a vida espiritual á alma, morta pelo peccado: milagre maior que a resurreição de Lazaro. Util porque restitue as boas obras e os meritos perdidos pelo peccado. Util porque restitue á alma a belleza da graça, a rende filha de Deus, herdeira da gloria: beneficio maior que restituir o throno a Nabuco. Util porque rende a paz ao coração, libertando-o do remorso, que o persegue e roe como o abutre de Prometheu. Util porque manda aos gatunos a restituição, aos soberbos a humildade, aos esposos a fidelidade, aos filhos a obediencia, aos magistrados a justiça, a todos a caridade.

8º — *Perdoar peccados a preço fixo!* — Encontrou talvez o sr. Tavares alguma lista destes preços? Do padeiro, do açougueiro, sim, poderá encontrar a lista dos preços; da costureira, da modista; mas nunca encontrará a lista do confessor. — *I.*"

# VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

2º anno medico

Anatomia — Hoje — A's 11 1|2 — Os ns.: 1, 2, 3, 5, 11, e 12, effectivos; os ns.: 14, 15, 16, 17, 18 e 10, supplentes.

Histologia — Os ns. 26, 29, 32, 36, 38, 39, 40, 42, 44, 46, effectivos; os ns.: 47, 50, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 156, 157, 159 e 163, supplentes.

Physiologia — Os ns.: 61, 63, 67, 73, 75, 77, 83, e 85, effectivos; os ns.: 86, 90, 94, 96, 6, 7, e 8, supplentes.

2º anno — Odontologia — A's 11 1|2 — Os mesmos chamados.

3º anno — Physiologia — A's 11 horas — Ns. 35, 36, 37, 39, 43, 50, 51, 52, 53 e 56.

Bacteriologia — A's 11 1|2 — Ns. 57, 58, 59, 60, 62 e 63.

Arte de formular — A's 11 horas — Ns.: 47, 54, 66, 67, 68 e 70.

4º anno — Todas as cadeiras — A's 11 horas — Ns.: 2, 3, 6, 9, 10, 11, 14, 21, 22, 23, 24 e 25.

Turma supplementar — Ns.: 26, 27, 28 e 29.

5º anno — Todas as cadeiras — A's 11 1|2 — Ns.: 33, 34, 36, 37, 38 e 39.

2ª chamada — Ns. 8 e 14.

CURSO MEDICO

Resultado dos exames no dia 12:

2º anno medico — Histologia — Francisco Fernandes de Siqueira Cavalcante, plenamente grão 7; Heitor de Souza e Silva, Frederico Lopes da Motta e Nelson Maciel Pinheiro, plenamente grão 6; Ildefonso Cysneiros e Paulo de Mattos Rudge, simplesmente grão 5; Antonio Raymundo Gomes, simplesmente grão 3; Pedro José de A. Gomes, simplesmente grão 2; Octacilio Guterres, simplesmente grão 1. Reprovado 1.

Resultado dos exames no dia 13:

Histologia — Herbert Martinho e Marcos Candido Martins, plenamente grão 7; Marcillo Modesto M. de Mello, Rodrigo Silva e Alvaro Marinho Saraiva, plenamente grão 6; Iago Victorino Pimentel, simplesmente grão 5; Hygino A. Asprins e Jesuino Carlos de Albuquerque, simplesmente grão 4; Severino Brandão, simplesmente grão 3; João Henrique de Sá Leitão, simplesmente grão 1. Faltaram 3.

Exames do dia 12:

Physiologia — José Pereira Lima, distincção; Francisco F. A. Santos, Antenor Noronha e Licinio Luiz Dias, plenamente grão 6; Antonio José do Couto, simplesmente grão 2; Arthur Paulo da Costa, Claudiano B. Cavalcante e José de Souza Rangel, simplesmente grão 1.

Exames do dia 6:

Physiologia — João de Lima Vianna, plenamente grão 9; Antonio Lourenço Porto, plenamente grão 7; Sizinio Antonio D. Peixoto, plenamente grão 6; Eduardo F. de Barros e Marcos Candido Martins, simplesmente grão 5; Gualberto G. Pereira de Mello e Edgard T. Peckolt, simplesmente grão 3; Luiz Gonzaga Soares Dutra, simplesmente grão 1.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames hoje:

Mathematica para admissão (2ª chamada) — Deodoro Mendes da Rocha, Francisco Augusto de Salles Moraes, Albano Pinto da Fonseca Marques e Jayme Leal Costa.

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno — Calculo — Francisco Gomes de Carvalho Junior, Reginaldo Marques Pardelho, Jonas de Vasconcellos Esteves e Francisco Sarmento e Silva.

Turma supplementar, Arrigo Reossi, João Capistrano Gomes do Amaral, Edmundo Brandão Pirajá e Carlos da Fonseca.

Aula do 1º anno — Desenho de aguadas — A's 11 horas — Arthur Henoch dos Reis, José do Nascimento Brito.

3ª cadeira do 2º anno — Chimica inorganica descriptiva e analytica — Mario Simões Corrêa, Fernando de Abreu Coutinho, José Antonio Veiga Pedreira e Edgard Teixeira.

Turma supplementar — Walter Carlos de Magalhães Fraenkel e Julio Silveira.

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — 4ª cadeira do 1º anno — Economia politica — Mauricio Morand, Flavio Lyra da Silva, Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, Mario Dutra de Oliveira Torres, Herminio Malheiros Fernandes Silva.

Nota — A's 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova escripta de chimica inorganica, descriptiva e analytica, para o sr. Renato Barroso.

— O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Mathematica para admissão — Approvados: plenamente, Antonio Luiz Pereira de Lemos e Ernesto Lopes da Fonseca Costa; simplesmente: Francisco Diniz de Abranches. Houve um reprovado.

Curso fundamental — Regulamento de 1901 — 1ª cadeira do 1º anno — Calculo — Approvados, simplesmente: Hernani Motta Mendes, João Gualberto Marques Porto, Augusto Paranhos Fontenelle e Luiz Maria Gonzaga de Lacerda.

2ª cadeira do 2º anno — Topographia — Approvados: plenamente, José Antonio da Veiga Pedreira; simplesmente, Edgard Teixeira, Walter Carlos de Magalhães Fraenkel e Renato Barroso.

Exercicios praticos do 2º anno — Topographia — Approvado plenamente, Eduardo Eurico de Oliveira.

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — Aula do 1º anno — Desenho de estradas — Approvados: plenamente, Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, Mario Dutra de Oliveira Roxo e Mauricio Morand; simplesmente, Flavio Lyra da Silva e Herminio Malheiros Fernandes Silva.

Aula do 2º anno — Desenho de architectura — Approvados: plenamente, José Caetano de Andrade Pinto, Carlos Americo Barbosa de Oliveira e Asterio Lobo; simplesmente, Gaston Sarahyba de Athayde e Roberto David de Sanson.

— Os cursos particulares de repetição das aulas, no corrente anno, estão assim organizados:

Dr. Pantoja Leite — Aulas de curso annexo e electrotechnica do 1º anno.

Dr. Octacilio Novaes — Calculo e descriptiva.

Dr. Andrade Machado de Azevedo — Mecanica racional.

Dr. Sebastião da Gama — Astronomia e geodesia.

As aulas de curso annexo funccionam no edificio da escola, á 1 hora da tarde.

— As outras aulas começarão no dia 1 de maio.

O resultado dos exames no dia 14 effectuados foi o seguinte:

Mathematica para admissão — Approvados plenamente: Adelstano Soares de Mattos; simplesmente: Elysio Rodrigues Lima e Henrique de Britto Pereira (sómente em algebra superior). Houve um reprovado.

Curso fundamental — Regulamento de 1901 — Aula do 1º anno — Desenho de aguadas — Approvado, simplesmente: Joaquim de Oliveira Bello. Um retirou-se.

Aula do 2º anno — Desenho topographico — Approvados, plenamente: José Antonio Veiga Pedreira; simplesmente: Edgard Teixeira, Walter Carlos de Magalhães Fraenkel e Julio Silveira. Houve um reprovado.

BARÃO DO RIO BRANCO

Effectuou-se hontem uma reunião dos alumnos do 4º anno da Faculdade Livre de Direito para se tratar das homenagens a serem prestadas ao eminente brasileiro barão do Rio Branco.

Assumio a presidencia o sr. Ary Fialho que deu a palavra ao sr. Washington Pessoa e em seguida ao sr. Magalhães de Almeida.

As suas propostas foram approvadas, sendo designada uma commissão composta dos academicos: Magalhães de Almeida, Milton Arnide, Ary Fialho e Washington Pessoa, a qual representará o 4º anno nos festejos ao grande brasileiro.

Além disso a totalidade dos academicos da referida série comparecerá á manifestação.

CENTRO DE ACADEMICOS

Hoje, ás 3 horas da tarde, na séde do Centro de Academicos, haverá uma sessão extraordinaria, para discussão de propostas e medidas urgentes.

Sabemos que o assumpto principal é a commemoração do grande dia da Republica, o 21 de abril, com o qual Tiradentes se identificou.

CONGRESSO ACADEMICO

Foi, no dia 13, eleito delegado da 1ª série da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro ao Congresso Academico a reunir-se em S. Paulo, o distincto academico de direito Quintino do Valle.

A' sessão, que foi presidida pelo dr. Sylvio Romero, compareceram todos os alumnos matriculados naquella serie, correndo ella na melhor ordem.

DIVERSAS

Acha-se gravemente enferma a distincta alumna do Instituto Nacional de Musica, Maria José de Lamare Garcia, tendo por medico assistente o dr. Corrêa do Lago.

*Vida escolar*

COLLEGIO MILITAR

São convidados a comparecer hoje, a esse instituto os candidatos á matricula:

Edmundo de Castilhos, Alpheu Monjardim Zenobio da Costa, Oswaldo Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Roldão Gonçalves Ribeiro Ary Luiz Monteiro da Silveira, Manoel Augusto de Araujo Góes, Oswaldo de Figueiredo e Aristarcho Muniz de Brito.

São convidados a comparecer, segunda-feira, 19 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, a este instituto, todos os alumnos nelle matriculados, devendo os que não poderem comparecer enviar ao collegio, no mesmo dia, informações sobre o motivo da respectiva falta.

Exame vago para hoje: trigonometria, prova escripta, alumno n. 684.

INTERNATO DO GYMNASIO NACIONAL

Reabrem-se hoje as aulas do Internato do Gymnasio Nacional, de accordo com o que preceitua o art. 131 do Codigo de Ensino.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Abrem-se hoje as aulas de arithmetica do 1º anno, a cargo dos professores Severiano de Castro, Jesuino Campanario e Mariano Alcides de Castro; de arithmetica, do 2º anno, e inglez, sob a direcção do professor Alvaro Gomes; arithmetica, do 3º anno, a cargo do professor dr. Almeida Brito.

Sabbado, 17 do corrente, abrem-se as aulas de francez e portuguez, a cargo dos professores Frederico Silva e Theodosio de Oliveira.

LIÇEU DE ARTES E OFFICIOS

Abrem-se hoje, as aulas de arithemetica 1º 2º e 3º annos e inglez; sabbado, 17, as aulas de francez e portuguez.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Resultado dos exames do 5º anno, effectuados na proxima finda 2ª época:

Alfredo Pereira Lima, approvado plenamente em historia universal; simplesmente em inglez, latim, physica e chimica e historia natural — Alberto Borgerth, approvado plenamente em latim; simplesmente em inglez — Clovis de Lima Rodrigues, approvado simplesmente em inglez, latim e physica e chimica — Carlos Augusto de Brito e Silva, approvado simplesmente em latim e historia universal — Georges Vannier, approvado simplesmente em inglez, latim, historia universal, physica e chimica e historia natural — João Figueira, approvado plenamente em latim e historia natural; simplesmente em inglez, historia universal e physica e chimica — João Emilio da Costa, approvado simplesmente em inglez e latim — Leão Camillo de M. Estevão, approvado plenamente em inglez e latim — Nelson de Almeida, approvado plenamente em latim, simplesmente em inglez — Oswaldo M. Bittencourt, approvado simplesmente em latim — Rodrigo Octavio Filho, approvado simplesmente em latim — Walter Hehl, approvado plenamente em physica e chimica; simplesmente em inglez, latim, historia universal e historia natural. Houve 1 reprovado em historia natural.

Resultado dos exames do 6º anno, effectuados na proxima finda 2ª época:

Alair Accioli Antunes, approvado com distincção em historia do Brasil, plenamente em physica e chimica, historia natural e allemão; simplesmente em grego, literatura e logica — Alceu do Rego Barros, approvado plenamente em allemão — Alberto Rodrigues Fortes, approvado simplesmente em historia natural e allemão — Alberto Alves Ribeiro, approvado simplesmente em allemão; Bernardino Luiz Teixeira Junior, approvado simplesmente em physica e chimica, historia natural, allemão e logica — David Barbosa Moretzsohn, approvado simplesmente em physica e chimica e historia natural — Fabio Marinho de Saboia e Silva, approvado plenamente em physica e chimica e historia do Brasil; simplesmente em historia natural — José Penna Teixeira approvado simplesmente em physica e chimica, historia natural e allemão — Livinio de Carvalho Pitombo, approvado simplesmente em physica e chimica, historia natural, allemão e logica — Miguel Rosa Junior, approvado simplesmente em physica e chimica, historia natural e allemão — Mario Rodrigues Torres approvado simplesmente em physica e chimica — Onaldo Brancante Machado, approvado simplesmente em allemão — Raul Vieira Lima approvado simplesmente em physica e chimica — Raul da Gama Abreu Danim, approvado plenamente em historia do Brasil; simplesmente em physica e chimica e historia natural — Romelino Ferreira T. Penna, approvado plenamente em historia do Brasil; simplesmente em physica e chimica e historia natural — Sydney de Carvalho, approvado simplesmente em physica e chimica e historia natural — Zilckar R. Ferreira Penna, approvado simplesmente em physica e chimica.

# A POLICIA

O chefe de policia concedeu hontem 30 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saude, ao commissario do 14º districto, Joaquim Xavier Esteves.

— O escrevente Carlos Jorge Bailly, do 5º districto, foi dispensado do cargo de escrivão interino do 1º districto, por se haver apresentado o serventuario effectivo Francisco da Rosa Ferreira Lopes, que se achava em gozo de licença.

— Conforme noticiámos, conferenciou hontem com o prefeito desta capital o dr. Fabio Rino, 2º delegado auxiliar, que tratou da questão das vistorias em cinematographos, assumpto já abordado por nós ha dias.

O prefeito ouviu a exposição que lhe foi feita sobre a questão pelo 2º delegado e prometteu providenciar no mais curto prazo.

# ULTIMA HORA

**Marietta Duarte de Carvalho**

A Escola Dramatica da R. S. Club Gymnastico Portuguez manda rezar uma missa de trigesimo dia por alma de D. MARIETTA DUARTE DE CARVALHO, distincta amadora desta escola, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, convidando os parentes e amigos da mesma finada para assistirem a esse acto de religião e caridade.

# VIDA MINEIRA

JUIZ DE FÓRA

O actual presidente da Camara, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, está continuando as obras de seus antecessores.

Na administração do dr. João d'Avila, foi construido o lindo parque Halfeld, que constitue hoje um dos motivos de orgulho desta cidade.

Na administração do dr. Duarte de Abreu, que não deixou de ser feliz, embora os bons recursos deixados pela Camara anterior, foram ajardinadas diversas praças e o adro da egreja de S. Sebastião.

A actual administração tem agora concluido o ajardinamento do adro da matriz.

A construcção desse grande melhoramento foi auxiliada pelo concessionario da loteria Mineira, coronel João Evangelista.

No centro do jardim existe uma cascata luminosa, que, quando inaugurada, produzirá bellissimo effeito.

A rua Floriano Peixoto tem enormes caldeirões e as sargetas estão inutilizadas.

A cidade, em geral, está limpa, muito bella e com o habitual estado sanitario, excellente, desde que se conseguiu extinguir a febre amarella.

As fabricas, o grande elemento da cidade, continuam em actividade crescente.

As casas commerciaes, resistindo á grande crise da lavoura de café, estão prosperas.

O ultimo estabelecimento inaugurado foi uma confeitaria, de propriedade do estimado leiloeiro publico, sr. Chimico Corrêa.

A casa tem uma divisão interna muito interessante, sendo o comprimento de cerca de 50 metros.

Nas paredes estão pintadas paizagens muito bellas e de bastante gosto.

E' o ponto de reunião da alta sociedade e dos rapazes da cidade.

— Na Academia de Commercio já está funccionando o curso polytechnico, contendo crescido numero de alumnos.

— Está resolvida, pelo governo do Estado, a creação dos grupos escolares de Mariano Procopio e de Mathias Barbosa.

O dr. Estevão Pinto, secretario do Interior, já autorizou ao presidente da Camara a fazer as adaptações necessarias, no predio da escola publica, da rua Bernardo Mascarenhas.

O edificio destinado ao grupo escolar de Mathias Barbosa já está convenientemente reformado, tendo sido feitas as reformas necessarias.

— Para a inauguração da linha de tiro Affonso Penna, que se realizará a 18 do corrente, com a presença das altas autoridades militares da Republica, foi, pelo director de tiro, organizada uma prova unica de inscripção livre, isto é, aberta a todos, socios ou não, a distancia de 100 metros, com arma Mauzer, regulamentar brasileiro, em alvo circular concentrico n. 3, para ser disputado em pé, com uma série de cinco tiros.

O preço da inscripção é de 5$ para os estranhos e 3$ para os socios.

De hoje em deante poderão se inscrever os que o desejarem, das 9 horas ás 10 da noite, na Associação dos Empregados no Commercio.

Os premios ainda não estão determinados, mas parece-nos que serão objectos de arte, offertados por varias casas commerciaes.

Domingo houve o primeiro exercicio, em publico, da 1ª esquadra, o qual se realizou no edificio do mercado, de 1 ás 3 horas, perante grande numero de curiosos.

Está aberta a inscripção para a constituição da 2ª esquadra de ensino.

— Para a inauguração da linha de tiro foi convidado o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, e sabemos que só terão ingresso no recinto da linha as pessoas convidadas.

# Assistencia á Infancia

Ainda com destino ás festas de Natal, Anno Bom e Reis das creanças pobres, levadas a effeito pela Associação das Damas da Assistencia á Infancia, foram recebidos mais os seguintes donativos:

Pyá e Oswaldo, 2$; Arlinda, 1$; Virginia, 1$; Claudio, Thomaz e Fernando, 5$; Leonor, 1$; em memoria do dr. Thomaz Gouvêa de Almeida, 20$; d. Leocadia Guedes, 10$; d. Rita Campos, 10$; Elza e Walter Schlobach, 20$; auxilio da directoria da Associação das Damas da Assistencia á Infancia á commissão de vestes da mesma associação, 300$; um anonymo, por intermedio dos srs. F. Costa & C., 5$; d. Maria Dora Tavares, 11$; d. Constança C. Menezes Babo, 18$; por intermedio da *Gazeta de Noticias*, 15$; por intermedio d'*A Tribuna*, 10$; dr. Pedro Basilio, 100$000.

Total até hoje recebido: 7:357$358.

Pelas distinctas e benemeritas senhoras que compõem a commissão de vestes da Associação das Damas da Assistencia á Infancia foi feita, em 31 do mez passado, a 60ª distribuição de soccorros aos pensionistas do Instituto de Assistencia á Infancia, matriculados sob os numeros 301 a 600, devendo este mez ser contemplados os pensionistas de numeros 601 a 800.

*Prefeitura*

Pagam-se hoje, 16, as seguintes folhas: Casa de S. José, Institutos Profissionaes Masculino e Feminino e subvenções.

— Por acto de hontem, do prefeito, foram concedidos 60 dias de licença, na fórma da lei, á professora adjunta effectiva Sylvia de Rezende.

— Foram convidadas, por edital, a comparecer na Directoria de Instrucção as adjuntas effectivas Polyxena Olympia Pires Ferrão e Paula das Dores Vieira.

— O director de Instrucção fez hontem as seguintes designações para a Escola Normal:

Colma Hemeterio dos Santos, para a cadeira do 2º anno de portuguez do curso diurno; Maria Luiza Desray, para a do 3º de francez do mesmo curso, e Alice Ferreira, para a aula de trabalhos de agulha do 3º anno.

— A Directoria de Obras foi autorizada a construir um collector de aguas pluviaes no largo do Matadouro e na rua Mariz e Barros, afim de evitar as continuas inundações.

— Do dia 18 (domingo) em deante, os carros das linhas do Bispo e Santa Alexandrina, já electrificadas, começarão a trafegar pelas ruas Haddock Lobo e Malvino Reis.

— O prefeito autorizou a Directoria de Obras a augmentar o numero de sepulturas do cemiterio de Inhauma.

— No dia 1 de maio proximo, á 1 hora da tarde, serão vendidos em leilão, nas agencias da Prefeitura dos districtos de S. José, Gambôa, Santa Thereza, S. Christovão e Engenho Novo, diversos objectos e artigos apprehendidos por infracção de posturas.

— Do dia 16 de maio vindouro em deante, serão abertas, no cemiterio de Inhauma, as sepulturas de adultos (lado par) de numeros 2.498 a 2.616, e as de anjos (lado impar) de ns. 1.075 a 1.089, 1.203 e 7.313 a 7.365; e, no de Irajá, as de adultos de numeros 244 a 836 e as de anjos de ns. 584 a 1.741, 92 e 96.

# VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Hoje, ás 7 horas da noite, haverá reunião de directoria, para tratar de importantes assumptos.

Pede-se a presença de todos os directores.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convidam-se os consocios da fabrica João Pinto, da rua Senhor dos Passos, a virem hoje, ás 7 horas da noite, á séde social, á rua do Hospicio n. 144.

Pede-se não faltarem.

CENTRO COSMOPOLITA — Terça-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas da noite, haverá reunião da commissão de syndicancia.

São convidados todos os membros.

CONFEDERAÇÃO OPERARIA BRASILEIRA — Realiza-se amanhã, sabbado, 17 do corrente, na Confederação Operaria, uma magnifica festa social, organizada pela commissão encarregada de editar o jornal desta Confederação, *A Voz do Trabalhador*.

Terá começo ás 8 1|2 horas da noite e será digna da assistencia dos trabalhadores e do povo, pois a este é dedicada. As pessoas que desejarem ingressos podem procural-os no dito local, das 7 ás 10 horas da noite, com o comité, e no dia da festa com a commissão de porta, a qualquer hora, na séde social.

ILEGÍVEL

# A SAUDE DA MULHER

*Laboratorio em Porto Alegre:* **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

**Dysmenorrhéa** — é o apparecimento das regras em condições dolorosas.

SYMPTOMAS — Colicas muito fortes, semelhantes ás do parto, dôres agudas no utero, nas coxas, nas cadeiras, calefrios na época das regras — são os symptomas mais communs.

CAUSAS — A dysmenorrhéa provém de causas locaes, como a descida do ovario, a contractibilidade do utero, a retenção do sangue no interior, o estreitamento do orificio interno da matriz.

TRATAMENTO E CURA — Substituindo vantajosamente os processos cirurgicos empregados outr'ora para a cura da dysmenorrhéa, a Saude da Mulher pela sua acção tonica sobre o utero, opera definitivamente a cura em qualquer das phases da doença.

USA-SE — A Saude da Mulher nas occasiões das colicas, tomando-se até quatro colheres de sopa por dia, com intervallos de duas a tres horas. Passada a crise, para a cura definitiva da molestia, a enferma limitará o uso a duas ou tres colheres de sopa diariamente, attendendo, em qualquer caso á observação do rotulo.


## COUPONS

Recebemos de um anonymo 1.50 coupons para o Asylo da Velhice Desamparada.

## ESMOLAS

De um anonymo, recebemos para a pobre Anna do Amaral a quantia de 2$000.

— Para a viuva Bemvinda, recebemos de L. P. a quantia de 1$100, em intenção da alma de seus paes.

# COMMERCIO

Rio, 15 de abril de 1909.

### Cambio

As taxas officiaes de 15 1/8 e 15 3/16 d., sobre Londres, foram mantidas pelos bancos durante todo o dia.

O Banco do Brasil abriu fornecendo letras a 15 3/16 d., para as malas de 11 e 21 do mez corrente e os outros bancos a 15 1/8 e 15 5/32 d., sem condições, contra o outro papel a 15 3/16 e 15 13/64 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou firme.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$808.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

| Praças: | A 90 DIV | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 15 1/8 | a | 15 3/32 d. |
| Paris | 629 | a | 632 fr. |
| Hamburgo | 776 | a | 779 m. |
| | DIV | | |
| Italia | 635 | a | 635 |
| Portugal | 305 | a | 306 % |
| Nova-York | $4285 | a | $4295 |
| Madrid | 574 | a | 580 |
| Turquia | — | a | 15 d. |
| Buenos Aires | — | a | $6$[illegible] |
| Montevidéo | — | a | $4453 |
| Ouro nac., por 1$ (vales) | — | | 1$793 |

O valor official a 1$ foi de 561 a 561 ouro.

### Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 15 | 6:758$617 |
| De 1 a 15 | 70:280$208 |
| Em egual periodo do anno passado | 86:220$362 |

### Mercado de café

As vendas na quarta-feira foram orçadas em 3.010 saccas.

Hontem não houve alteração no mercado dos commissarios, não só nos preços como tambem no movimento, notando-se apenas menos disposição da parte dos compradores.

Na exportação o movimento não excedeu ao dos ultimos dias, os vendedores conservaram-se firmes, não houve mudança nos preços e as transacções não foram de importancia.

Entraram 1.215 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro até ás 2 horas entraram 248 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na quarta-feira sem alteração no disponivel e com alta e baixa de 5 pontos nas opções; o do Havre com baixa de 25 c. e o de Hamburgo com baixa de 1/4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com alta de 5 pontos; a do Havre inalterada e a de Hamburgo com alta de 1/4 pfennig.

Regularam os seguintes preços:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Typo 6 | 7$700 | a | 7$800 |
| » 7 | 7$400 | a | 7$500 |
| » 8 | 7$100 | a | 7$200 |
| » 9 | 6$800 | a | 6$900 |

Pauta, $600.

Entradas no dia 14:

| | |
|---|---|
| Estrada de Ferro | 97.757 |
| Cabotagem | 11.800 |
| Barra dentro | 107.414 |
| Desde o dia 1º | |
| E. de F. Central | 1.260.002 |
| Cabotagem | 47.062 |
| Barra dentro | 919.431 |

MOVIMENTO

| | |
|---|---|
| Existencia no dia 13 | 92.572 |
| Embarques no dia 14 | 3.904 |
| | 88.668 |
| Entradas no dia 14 | 3.617 |
| Existencia no dia 14 | 92.285 |

### Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Geraes de 5 %, 1 a. | 1:016$ |
| » 21 a. | 1:017$ |
| » 25 a. | 1:018$ |
| » (90%) 2 a. | 1:010$ |
| Emp. 1897, 9 a. | 1:015$ |
| Est. de Minas, 5 a. | 815$ |
| » 6 a. | 815$ |
| Emp. Municipal, 7 a. | 182$ |
| » 2 a. | 185$ |
| » 340 a. | 181$ |
| » (L.) 30, 241 a. | 260$ |
| Emp. M. de Nictheroy, 70 a. | 165$ |
| Est. do Rio, 4 %, 30 a. | 70$ |
| » 110 a. | 70$500 |
| *Bancos:* | |
| Brasil, 103 a. | 192$ |
| » 10 a. | 191$500 |
| » 3/4, 1.000 a. | 210$ |
| Commercial, 7 a. | 91$ |
| *Companhias:* | |
| Centros Pastoris, 300 a. | 12$ |
| Carioca (esc.), 36 a. | 270$ |
| Brasil (esc.), 50 a. | 20$ |
| Trajano de Medeiros, 10 a. | 265$ |
| J. Botanico (60 %), 50 a. | 137$ |
| » 50 a. | 138$ |
| C. Refinaria, 100 a. | 170$ |
| Brasil Industrial, 100 a. | 200$ |
| *Debentures:* | |
| Trajano de Medeiros, 50 a. | 198$ |
| Transp. e Carruagens, 150 a. | 204$ |
| America Fabril, 400 a. | 210$ |
| M. Fluminense, 30 a. | 182$ |
| » nom., 100 a. | 185$ |
| Mercado Municipal, 70 a. | 187$ |

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

| | V. | C. |
|---|---|---|
| *Apolices:* | | |
| Geraes de 5 % | 1:018$ | 1:017$ |
| Emp. de 1897 | 1:018$ | 1:015$ |
| Emp. de 1903 | 1:016$ | 1:010$ |
| Estado de Minas | [illegible] | 818$ |
| Estado do Rio, 4 % | 71$ | 70$ |
| » (5 %) | 426$ | 428$ |
| Emp. Municipal | 184$ | 182$ |
| » nom. | 184$ | — |
| » (1906) | 174$ | 173$500 |
| » (1909) | — | 130$ |
| » (L. 1) | 265$ | 260$ |
| » de Nictheroy | 168$ | 165$ |
| *Debentures:* | | |
| Carris Urbanos (ouro) | 201$ | 200$ |
| J. Botanico | — | 214$ |
| » nom. | — | 214$ |
| Cantareira | — | 106$ |
| Brasil Industrial | — | 196$ |
| M. Fluminense | 190$ | 182$ |
| Empreg. no Commercio | — | 43$ |
| Docas de Santos | 200$ | 199$ |
| Mercado Municipal | 189$ | 187$ |
| S. Bento | 220$ | 215$ |
| Ordem Carmelitana | 225$ | — |
| *Acções de bancos:* | | |
| Commercial | 92$ | 90$500 |
| Brasil | 192$500 | 192$ |
| Commercio | 132$ | 129$ |
| Lav. e do Commercio | 129$ | 121$ |
| *Carris de ferro:* | | |
| J. Botanico | — | 238$ |
| » 60 % | — | 139$ |
| *Estradas de ferro:* | | |
| M. de S. Jeronymo | 11$ | 9$ |
| V. Sapucahy | 25$ | 24$ |
| V. e Minas | 16$ | 14$ |
| *Seguros:* | | |
| A. Fluminense | — | 470$ |
| Confiança | 45$ | 38$ |
| Garantia | — | 102$ |
| Brasil | — | 27$ |
| Indemnizadora | 96$ | — |
| Varegistas | — | 60$ |
| *Tecidos:* | | |
| Alliança | 204$ | — |
| Botafogo | — | 200$ |
| Brasil Industrial | 205$ | 197$ |
| Confiança | 175$ | 170$ |
| Carioca | — | 205$ |
| Corcovado | — | 190$ |
| Magéense | — | 90$ |
| N. Fluminense | 190$ | 170$ |
| Petropolitana | 258$ | 255$ |
| Progresso Industrial | 208$ | 202$ |
| *Diversas:* | | |
| Docas de Santos | 321$ | 319$ |
| Docas da Bahia | 85$50 | 81$ |
| Loterias Nacionaes | 12$500 | 12$ |
| Saneamento do Rio | 60$ | 60$ |
| Transp. e Carruagens | — | 79$ |
| Terras e Colonização | 3$750 | 3$ |

### Cabotagem

EM 15

Arroz pilado 190 saccos, aboboras 3.017, alfafa 151 fardos, aves 57 cabeças, animaes: 50 terneiros e 1 cavallo, algodão 1.129 fardos e 651 saccos.

Banha 1.613 cs., batatas 217 c. e 29 sac., bagres 11 far., borracha 1 c., bordados 1 c., barris vasios 190.

Carne salgada 156 barricas, cebolas 314 cs., 25.500 resteas e 2 sac., cerveja 178 cs., cêra 12 sac., couros curtidos 4 cs. e 2 fardos, cambucá 13 cs., chapéos 1 c. e 1 pacote, caroço de algodão 1.050 sac., cobertores 2 fardos, caramellos 9 cs. e 9 sac.

Doces 20 caixas.

Escovas 1 caixa.

Farinha de mandioca 449 sac., feijão 2.593 sacos, fructas 39 cs., fumo em folha 45 fardos, fitas 3 cs., fazendas 12 cs. e 138 fardos, fitas cinematographicas 2 cs.

Goiabada 1 bar., garrafas vasias 100 cs.

Linguas 315 cs., livros impressos 2 cs.

Manteiga 4 cs., mel 12 [illegible], medicamentos 10

amarrados e 6 cs., mantas de 15 13 fardos, meias de algodão 6 cs., madeira: pranchões diversos 26 duz. e de pinho 5.509.

Ripas de quaresma para estuque 180.000 cs.

Taboinhas para cs., 40 amarrados, toras diversas 46, taboas de pinho 4.008.

Vigas diversas 172, vergonteas 5.

Ovos 45 cs., ovas de peixe 4 cs., oleos 185 barris, oleo caroço de algodão 13 barris, obras de couro 7 vol., obras de ferro 8 engradados.

Pimentões 29 balaios.

Tomates 367 balaios e 537 cs.

### Embarcações despachadas

EM 15

Para S. Francisco e Santos vap. all. «Crefeld», consig. a Herm Stoltz & C., c. em lastro.

Para Hamburgo—Vap. all. «Tijuca», consig. a Theodor Wille & C., c. var. generos.

Para Barbados — Vap. ing. «Malin-Head», consig. Wilson Sons & Sons & C., c. var. generos.

### Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 15

Porto Alegre e escs., 7 ds., 1 de Santos — Paq. «Itapacy», comm. Milles; passags.: tenente Ignacio R. L. Ferreira, tenente Miguel C. de Souza, Manoel Ramos Pereira Ribeiro, Alfredo Antonio dos Santos e 7 em 3ª classe, c. varios generos a Lage Irmãos.

Ponta da Areia e escs., 4 ds., 9 de Cabo-Frio — Paq. «Mayrink», comm. C. Storry; passags.: João Miguel, Alvaro Cunha e familia, E. Magalhães, Americo C. Menezes, dr. Pedro Deiró, João Dias, Christina O. Pereira, Hermes Neves, Jorge Claudino, Emilia Santos, Silva Guido, dr. Cezar de Mosquita e senhora, Francisco Ferreira da Silva, Luiz Trindade, Epaminondas Dutra, Juvelina e 1 irmã, Maria Porto Rocha, Judith Lindemberg, Paulo A. Rodrigues, José Salles e senhora, Carmen e 1 filho, 13 em 2ª classe, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Iguape e escs., 5 ds., 9 hs. de Ancra — Paquete «Garcia», comm. Peregue Brasil; passags.: Antonio Lopes Marinho, Daniel Teixeira, Manoel A. Xavier, coronel Francisco G. Pereira e senhora, Cinira Silveira, João Alves da Silva, Maria D. Silveira Lima, José Antonio Moreira, João Baptista Gonçalves, João José Rodrigues e familia, frei Serapião, frei Athanazio, coronel J. J. Teixeira Junior e familia, Antonio Dias Lima, 7 em 3ª classe, c. varios generos a Garcia & Cirio.

Porto Alegre e escs., 8 ds., 26 hs. de Santos — Paq. «Cubatão», comm. B. Souza, c. varios generos á Companhia Lloyd Brazileiro.

SAIDAS NO DIA 15

Manáos e escs.—Paq. «S. Salvador», comm. Roberto Ripper; passags.: Narcisa Lemos, Neuzinha e Elvira Oliveira, Graciliano Mendes e senhora, Joaquim Florentino Vaz Junior, tenente João Engel, Antonio Carlos G. Pará, capitão Albino Teixeira, tenente Manfredo Fernandes Mello, tenente Augusto Correia Lima e senhora, Nilo Gonzaga Salles e senhora, Joaquim C. Vieira Mello, tenente Arnaldo V. Carneiro, dr. Abreu Lima Junior, José Francisco Reis, major Cassiano Assis, tenente Rufino Campos e familia, dr. Manoel D. F. Santos, Raymundo Paula Fort, José Torres Roca, dr. José Constancio Jesus e 1 filho, dr. Manuellio Moreira, Bento Santos, José Nelen Frardmerck, Maria Eugenia Silva, Augusto A. Bulcão, Odelin M. Costa, dr. Joaquim N. Oliveira, Erbano Ribeiro, Luiz Camargo, Marcellino S. Lima, dr. Zacarias dos Reis e familia, dr. Irineu Pinto, Agostinho Militão Costa, Elina B. Bourke, Americo Lagardes, E. K. Aci, Maria Pennafort, dr. Oswaldo Brandão, Wielku Kill, Edgar Nascimento, José F. Ferreira e senhora, Manoel Castello Branco, dr. Aydano Sampaio, Armando D. Santos, Joaquim Veias, Pedro Lima, J. Eduardo Oliveira e familia, Ernest Carneiro, Antonio Menezes, José Kroeger, Otto Richard, coronel Anfrisio A. L. Versa e familia, Braulio Cravo, Emiliana Monteiro de Barros, Manoel de Araujo, coronel Alexandre Calmon, Laureano Aurdeo, dr. Henrique Neidenm, Lauriano Aureliano, João Lima, Mauricio Lima Rocha, Cecilinao S. Dantas, dr. José M. Correia de Araujo e senhora, João Vieira Andrade, dr. José Araujo e senhora, G. Vieira e 99 em 3ª classe.

Trieste e escs.— Paq. austriaco «Carinthia», comm. Leandro Evancik; passags.: 13 em 3ª classe e 7 em transito.

Pernambuco e escs.—Paq. «Itauna», comm. Pickrell.

Barbados—Vap. ing. «Malin Head», 2.297 tons., comm. Campbell, equip. 34, c. lastro.

### Maritimas

VAPORES A ENTRAR

16 Portos do norte, "Olinda".
16 Valparaiso e escs., "Kenuta".
16 Portos do sul, «Itajubá».
18 Rio da Prata, «Cordova».
18 Liverpool e escs., «Cervantes».
19 Havre e escs., «Amiral Jaureguiberry».
19 Southampton e escs., «Avon».
20 Hamburgo e escs., "Petropolis".
20 Portos do sul, «Sirio».
20 Rio da Prata, «Umbria».
21 Rio da Prata, «Cap. Arcona».
21 Santos, «San Nicolas».
21 Rio da Prata, «Araguaya».
21 Rio da Prata, „Minas".
21 Bremen e escs., «Erlangen».
21 Portos do norte, «Brasil».
22 Rio da Prata, «Ceylan».
22 Santos, «Bonn».
23 Nova-York e escs., «Tennyson».
23 Santos, «Crefeld».
24 Portos do sul, «Jupiter».
25 Nova-York e escs., «Polarstjernen».
25 Portos do norte, «Manáos».
27 Liverpool e escs., «Orissa».
28 Hamburgo e escs., «Cap Blanco».
28 Rio da Prata, «Nile».
28 Rio da Prata, «Chili».
29 Valparaiso e escs., «Oravia».
29 Santos, «Eruria».

VAPORES A SAIR

20 Villa Nova e escs., "Satellite", 6 hs.
16 Hamburgo e escs., «Tijuca», 10 hs.
17 Ponta d'Areia e escs., «Mayrink», 4 hs.
16 Liverpool e escs., "Kenuta".
16 Iguape e escs., «Garcia».
16 Portos do sul, «Florianopolis», 12 hs.
17 Portos do norte, „Guahyba".
17 Portos do sul, «Itajubá», 4 hs.
17 Nova-York e escs., «Goyaz», 10 hs.
17 S. Fidélis e escs., «Garangola».
18 Genova e Napoles, «Cordova».
18 Florianopolis e escs., «Iris», 12 hs.
18 Recife e escs., «Cubatão».
18 Caravellas e escs., «Murupy», 8 hs.
19 Rio da Prata por Santos, «Avon».
19 Caravellas e escs., «Guanabara», 6 hs.
20 Portos do norte, "Olinda", 10 hs.
20 Rio da Prata por Santos, "Amiral Jaureguiberry".
20 Nova-York, «Purús».
20 Napoles e escs., «Umbria».
21 Rio da Prata e escs., „Orion", 12 hs.
21 Hamburgo e escs., „Cap. Arcona", 12 hs.
21 Southampton e escs., "Araguaya".
21 Genova e Napoles, „Minas".
21 Santos, «Parahyba».
22 Pernambuco e escs., «Aracary».
22 Hamburgo e escs., „San Nicolas", 2 hs.
23 Havre e escs., „Ceylan".
23 Bremen e escs., «Bonn», 2 hs.
24 Bremen e escs., «Crefeld», 2 hs.
25 Rio da Prata e escs., "Guajará".
27 Valparaiso e escs., «Orissa».
28 Rio da Prata, «Cap. Blanco», 12 hs.
28 Southampton e escs., "Nile".
28 Bordéos e escs., "Chili".
29 Liverpool e escs., "Oravia".
30 Hamburgo e escs., "Etruria".
30 Nova York e escs., „Celtic Princess".

# AVISOS

**Dr. Daniel de Almeida**—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Iurani n. 7.

**Dr. Miguel Sampaio**—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

**Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva**, advogados. Avenida Central 108.

**Dr. Alvino Aguiar**—Molestias internas. Consultas das 9 ás 11, Rezende 101, travessa Torres 17, residencia.

**Quereis gozar boa saude?** Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

**CORREIO**—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

FLORIANOPOLIS, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

KENUTA, para Liverpool, recebendo impressos até ás 8 da manhã, cartas para o exterior da Republica até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

TIJUCA, para Bahia e Europa, via-Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem idem com porte duplo até ás 7 e cartas para o exterior da Republica até ás 7 da manhã.

CREFELD, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem idem, com porte duplo até ás 9.

GARCIA, para Angra dos Reis, Paraty e portos de S. Paulo, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

KROUPRISESSA VICTORIA, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

GOYAZ, para Victoria e mais portos do norte, Barbado e Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7, cartas para o interior da Republica até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ITAJUBA', para os portos do sul, recebendo impressos até ás 12 da manhã, cartas para o interior, idem com porte duplo até ás e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

MAYRINK, para Cabo Frio, Guarapary, Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 12 1/2 da tarde, idem idem com porte duplo até 1 hora e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

# LOTERIAS

### ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Resumo dos premios da 6ª loteria do plano n. 67 extrahida na capital do Estado da Bahia em 15 de abril de 1909.

PREMIOS DE 20:000$000 A 2:000$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 136580... | 20:000$000 | 131464... | 3:200$000 |
| 50801... | 6:000$000 | 119382... | 3:000$000 |
| 99141... | 5:000$000 | 95117... | 2:800$000 |
| 71417... | 4:800$000 | 28401... | 2:600$000 |
| 12712... | 4:400$000 | 83532... | 2:400$000 |
| 37382... | 4:000$000 | 105000... | 2:200$000 |
| 19994... | 3:600$000 | 63474... | 2:000$000 |
| 49844... | 3:500$000 | | |

PREMIOS DE 1:000$000

70828 183210

PREMIOS DE 500$000

8621 14694 21543 41128 56103
61052 110793 158724 159027 177469

PREMIOS DE 400$000

22538 41244 50065 51318 67490
73332 92521 130751 133697 142576
186517

PREMIOS DE 300$000

4128 24057 51522 [illegible] 90192
97515 111402 112572 131250 172104
176331

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 136579 | e | 136581 | 400$000 |
| 50800 | e | 50802 | 150$000 |
| 99140 | e | 99142 | 100$000 |
| 71416 | e | 71418 | 100$000 |
| 12711 | e | 12713 | 100$000 |
| 37381 | e | 37383 | 100$000 |
| 19993 | e | 19995 | 100$000 |
| 49843 | e | 49845 | 100$000 |
| 131463 | e | 131465 | 100$000 |
| 119381 | e | 119383 | 100$000 |
| 95116 | e | 95118 | 100$000 |
| 28400 | e | 28402 | 100$000 |
| 83531 | e | 83533 | 100$000 |
| 104999 | e | 105001 | 100$000 |
| 63473 | e | 63475 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 136571 a 136579 | 200$000 |
| E as 14 restantes | 50$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 136501 a 136600 | 50$000 |
| E as 14 restantes | 20$000 |

Todos os numeros terminados em 580 têm 50$000.

Todos os numeros terminados em 80 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 4$000.

*Dr. A. H. Silvestre Faria*, fiscal do governo.

*A. Lacerda*, representante da companhia de loterias do Estado da Bahia.

### NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169 — 112ª Interior da Capital Federal, extrahida em 15 de abril de 1909 — 85ª extracção

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 829.... | 20:000$000 | 5000.... | 200$000 |
| 21723.... | 2:000$000 | 5972.... | 200$000 |
| 5162.... | 1:000$000 | 11736.... | 200$000 |
| 13830.... | 1:000$000 | 18394.... | 200$000 |
| 1555.... | 500$000 | 16603.... | 200$000 |
| 13235.... | 500$000 | 17735.... | 200$000 |
| 45648.... | 500$000 | 31784.... | 200$000 |
| 641.... | 200$000 | 43862.... | 200$000 |
| 816.... | 200$000 | 47792.... | 200$000 |
| 2633.... | 200$000 | 11736.... | 200$000 |

PREMIOS DE 100$000

1725 2263 5985 6358 10607 16635
18497 22114 28125 29835 30334 34765
36696 38787 43809 43840 44316 44435
44787 46770 49313

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 828 | e | 830 | 200$000 |
| 21722 | e | 21724 | 100$000 |
| 1561 | e | 1563 | 50$000 |
| 13829 | e | 13831 | 50$000 |

DEZENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 821 | a | 830 | 40$000 |
| 21721 | a | 21730 | 20$000 |
| 5161 | a | 5170 | 20$000 |
| 13821 | a | 13840 | 20$000 |

CENTENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 801 | a | 900 | 8$000 |
| 21701 | a | 21800 | 6$000 |
| 5101 | a | 520 | 4$000 |
| 13801 | a | 13900 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 29 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 29.

### LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 70ª loteria do plano 32, extrahida em Aracajú em 14 de abril de 1909.

EXTRACÇÃO 84ª

| | |
|---|---|
| 17099 | 15:000$000 |
| 41822 | 3:000$000 |
| 39619 | 2:000$000 |
| 36120 | 1:000$000 |
| 419 | 500$000 |
| 1663 | 500$000 |
| 40618 | 500$000 |

PREMIOS DE 200$000

10445 10667 12418 12629 13028 13098
30509 31533 32410

PREMIOS DE 100$000

3187 11007 12173 14871 21282 29698
36748 40183 46075 49608

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 17098 | e | 17100 | 200$000 |
| 41821 | e | 41823 | 100$000 |
| 39618 | e | 39620 | 75$000 |

DEZENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 17091 | a | 17100 | 20$000 |
| 41821 | a | 41830 | 15$000 |
| 39611 | a | 39620 | 10$000 |

CENTENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 17001 | a | 17100 | 5$000 |
| 41801 | a | 41900 | 4$000 |
| 39601 | a | 39700 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 99 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000.

Os dois finaes do primeiro premio não têm direito á terminação simples.

Fiscaes do governo, *Herculano Samango* e *Jesuino Dantas*.

Concessionarios, *Pereira & C.*

# SECÇÃO LIVRE

## AO PÉ DA LETRA

Um jornal que não tem leitores e em cujo balcão escasseiam os nickeis, para espantar a caipora que o persegue, entendeu re-editar uma campanha iniciada n'*A Tribuna* e continuada no *Correio da Manhã* com escalas pela *Gazeta de Noticias* e a que acudi em tempo proprio com a resposta devida, desmascarando os embusteiros que, áquelles diarios, comprovadamente bem intencionados, recorriam para, pelas suas columnas editoriaes, insultar e calumniar ao abrigo do Codigo Penal.

Os que então me leram se recordam perfeitamente de que os taes accusadores, vendo por terra desfeitas uma a uma as suas accusações, fugiram espavoridos, encontrando por ultima saida a allegação de que os correra, não sei si a ponta-pés, do seu gabinete, o conhecido jornalista que é o director do *Correio da Manhã*, quando esses lhe foram, mais uma vez, supplicar abrigo para infamias pulverizadas por mim no proprio jornal que caridosamente até então os abrigára, esposando-lhes a causa.

Julguei que os patifes, appellando para uns resquicios de brio que porventura lhes restasse, se tivessem conformado com a infamia ao proprio procedimento e que, resignados, se houvessem sepultado no esterquilinio para o qual, compungidamente, os atirei.

Volvidos quasi dois annos, vejo que errada era a minha supposição: — os biltres estão vivos e naturalmente fiados na desmemoriação do proximo e no desprezo que todos lhe votam, investem novamente, sanfonando a mesma aria gasta e batida aos seus aleives, fiados talvez na minha commiseração para com elles, esquecidos, quem sabe, do azorrague com que lhes vergastei as faces, de onde, de ha muito, si é que alguma vez ahi esteve, desertado já havia o pudor.

Os accusadores daquelle tempo, eram, si não me atraiçoa a memoria, caixeiros naturalissimos, que mereciam o todo desprezo por egual — João de Castro Vieira, José Fernandes Monteiro, Firmino José Leite, Pedro Lopes Moitinho, Manoel Monteiro e um pobre rapaz, orphão de pae, não me lembro bem, mas de cujo nome abusaram, segundo elle proprio me confessou, em lagrimas, e em presença de testemunhas...

A commandita, ou, si quizerem, a quadrilha, foi-se esphacelando logo ás primeiras investidas.

Pedro Lopes Moitinho, homem honesto, num assomo de brio, declarou, pelos jornaes, que não era solidario com os que queriam se apadrinhar com o seu nome e que nada tinha de commum com elles, escusando-se até a subscrever qualquer das suas accusações, pois, as reputava infundadas e injustas.

E a prova mais cabal de que, isso fazendo, agiu por conta propria e sem insinuação minha, é que, volvidos menos de tres mezes solicitou e obteve o logar de procurador daquelles mesmos, cujos actos e cuja honestidade, com seu nome, se recusara a enxovalhar.

Em campo ficaram apenas os quatro primeiros, capitaneados por João de Castro Vieira.

Recordo-me de haver gravado, com inteira justiça, nos diarios da época, a physionomia moral de cada um delles.

Sinto que é necessario fazer um esforço de memoria e reproduzir aqui, ainda que a largos traços, a descripção que escrevi naquelle tempo.

Disse, si bem me recordo, que João de Castro Vieira, era o typo perfeitamente caracterizado do *de traque*, um desses casos esquisitos que a competencia do dr. Juliano Moreira não desprezaria, no Hospicio, como fonte inesgotavel de interessantissimas observações e até de pesquizas preciosas.

Parlapatão, com fumaças de chefe politico, desprezou a propria esposa e, no lar, metteu uma pobre moça, orphã de mãe, filha de italianos, cuja honra comprou, e com ella vive em concubinato publico e até ostensivo no arraial onde agora, por carencia de homens, é autoridade policial...

Desbriado a mais não poder ser, procurava-me humilde para solicitar favores e o fazia levando dentro do bolso, bem escondido, os rabiscos com que, no dia seguinte, me havia de recompensar a caridade de havel-o attendido...

Insultador habitual de tudo e de todos, já de uma feita travara conhecimento com o rebenque do deputado estadual fluminense coronel Bernardino Mello, numa praça publica de Maxambomba, á porta do paço municipal, segundo me affirmaram.

Pouco louvores desse se me queixára o proprio companheiro na empreitada difamatoria, José Fernandes Monteiro.

E' verdade que esse ultimo ponto foi contestado, mas duvido que o seja agora, mesmo porque possuo elementos que então não tinha para provar o asserto das minhas affirmações.

De mais, accusar um typo de tantos crimes, attribuir-lhe tantas mazellas moraes, por intermedio de dois jornaes, ambos com vastissima circulação, no mesmo dia e a mesma hora, publicando em ambos a mesma coisa, sem a suppressão de uma virgula e ser contestado apenas em um ponto de importancia secundaria, passando em julgado, pelo silencio do proprio accusado, durante quasi dois annos, todos os outros parece-me que não é muito; antes, tenho por completa a victoria que alcancei.

De José Fernandes Monteiro, Manoel Monteiro e Firmino José Leite, engalfinhados pela gola do casaco sebento, todos tres, e mettidos, a pulso, na mesma carga, escrevi que eram uma trindade de portuguezes pouco menos que analphabetos, agarrados por João de Castro Vieira para capangas, uma coisa assim como o cretino que se presta a levar bordoadas pelo proximo...

Comprehende-se que eu nada teria que ver com o pello dessa gente si ella de facto se apresentasse stoicamente para o sacrificio; era até uma especie que a prudencia mandava conservar carinhosamente, mesmo porque parece que agora está em nova funcção, sem que aconteceu na rua do Nuncio, ao infeliz guarda-civil, que morreu por ser parecido com o companheiro que, na hora de levar os tiros, estava á paisana, entretido a indagar quem será o presidente da Republica ou então quantos annos tem o major Andrade, coisa essa mais divertida, supponho eu.

Mas os tres gajos eram uns refinadissimos safardanas.

Sinão vejamos o que escrevi então e que elles não contestaram, nem por escripto, nem por gestos, nem por palavras e nem por pensamentos siquer.

Os pandegos entraram na fazenda como entra em casa do sogro, que tem bons bofes e é viuvo de mais a mais.

Os proprietarios que tinham o papel de sogra, lá se achavam representados por um preto ladrão que fugiu apenas o chamei a contas e que por aqui vive, na miseria, solicitando, de quando em quando, a esmola dos que elle, durante muito tempo, roubou.

O brodio era completo: casas sem dono entra quem quer e manda quem póde; com os tijolos da fazenda, que foi em outro tempo importantissima usina delles, edificaram casas e mais casas, umas para morar, outras para negocio, outras, finalmente, para alugar.

Os pastos de criação foram todos occupados, bois e vaccas, cavallos e eguas, cabritos e carneiros e até gallinhas e perús, criavam-se livremente e seguiam para os banquetes dos gajos pandegos.

As mattas eram devastadas, barcos e barcos de lenha diariamente aportavam a São Christovão, vendidos por bom preço.

O negocio era seguro e o lucro certo.

Os pandegos montaram tavernas e com a cachaça attraiam o preto.

Este ia para o matto cortar a lenha, mas era obrigado a se sortir na tasca do patrão, que lhe comia todo o fruto do trabalho, vendendo-lhe por preço exaggerado, tão exaggerado que causa horror, os generos de que o desgraçado se alimentava e deixando-o roto, maltrapilho e até faminto, porque se o miseravel adoecia, suspendiam-lhe o fornecimento e deixavam que o infeliz apodrecesse abandonado, numa casinha de sapé, porque o logar delle já estava dado a outro, homem robusto, cuja validez era preciso explorar.

Com esse processo os chefes da tropilha se fizeram negociantes e proprietarios em Botafogo; quanto ao companheiro, mais astuto, esse continuou com a ratoeira armada, a caçar incautos, lá para as bandas do Capim Melado.

De tamanha prosperidade, só os donos da fazenda não partilhavam, para esses havia a depredação da propriedade e dos cobres... nem o cheiro.

Os typos se haviam constituido em seus herdeiros, mesmo em vida delles.

Eram esses pandegos que diariamente chamavam, como se isso fosse um insulto, os donos da fazenda de estrangeiros, esquecidos de que, desde a Independencia, o portuguez que aqui não se naturaliza, é politicamente tão estrangeiro como o polaco que a Embaixada do Outro tenha, na vespera, mandado engajado para os pinheiraes do Paraná, ou como o italiano, que, atravez das malhas do decreto Prinetti, se haja escapado para S. Paulo.

Examinemos as accusações daquelle tempo e as de agora, editadas pelo tal jornal, cujo titulo não cito para não lhe dar o gosto da reclame que procura.

Das allegações novas responderei a todas; das velhas, que não foram por esquecimento reeditadas, desenterrarei as principaes para que o trampolineiro possa preencher o espaço que a ausencia do annuncio e a falta de reportagem, deixam em branco no seu jornal.

Aporto, assim, ao ponto, para mim, mais melindroso da questão; o de bom grado deixaria de pôr o nome do Mosteiro de São Bento, lado a lado, emparelhado com o de Alvaro Coelho, Castro Vieira e mais comparsas, despeitados uns, esfomeados outros, mas todos indignos de se misturar com gente limpa.

Outro recurso não tenho, porém, porque o accusado é o Mosteiro de S. Bento, quando o responsavel pela administração da fazenda de Iguassú, sou eu, eu exclusivamente.

Já deixei dito, linhas acima, que não leio o tal papelucho, que não sei quem se lembrou de remetter-me pelo Correio, competentemente sellado, já se vê.

E não o leio simples e unicamente porque não me delecita o convivio com a *Martinhada* nem me agrada perder tempo compulsando as asnidades dos falsificadores de Rabelais...

Um pasquim que abriga Alvaro Coelho, não póde aspirar ao meu applauso nem tem o direito de pretender que eu o tome ao sério, mesmo porque para isso seria preciso que fizesse coisa que não costume escrever e que commummente se chama — *Leitura para homens*...

E porque a pasquinada me foi remettida toda de uma vez, a resposta irá abaixo, tambem toda de uma vez, em um jacto só.

Por amor ao methodo resumirei os itens da accusação:

No dia 7, escarrou o foliculario:

"A maioria dos moradores da fazenda são portuguezes, a quem os frades benedictinos querem extorquir as bemfeitorias que possuem, em terras que lhes aforaram, servindo-se para isso dos mais deshumanos estratagemas, dentre os quaes avulta o de modificarem os documentos que ao tempo do penultimo abbade, costumavam dar-lhes."

Terminou assim:

"Isto posto, façamos ponto por aqui, *ao menos por hoje*, mas não sem chamar para este facto a attenção das autoridades competentes, a quem incumbe indagar si realmente o mosteiro tem direito áquelles terrenos, de dominio secular, mas cuja posse, ao que nos disseram, se extinguiu com o ultimo frade brasileiro daquella congregação."

No dia 8, vomitou o pandego outro aranzel, assignado por "um antigo procurador dos frades", affirmando que "os monges *estrangeiros*, actuaes dirigentes das coisas do mosteiro, estavam alterando a antiga *formula* dos recibos, para fazer crer que eram senhores e possuidores dos terrenos e bemfeitorias existentes, coisa que, alliada ao — interesse que demonstram em vender essas propriedades — significa que elles proprios têm duvida sobre a legitimidade da posse e querem se desfazer della, o mais breve possivel.

Como da primeira vez, terminou assim:

"Depois desta carta, que é bastante significativa, nada mais accrescentaremos, *em attenção ao dia de hoje*.

Mostramos assim que temos mais respeito á religião do que os frades de S. Bento nos direitos do seu semelhante.

Folguem, pois os frades, *durante estes dois dias*, mas vão-se preparando para, terminado o sueto, ouvir o que de certo não lhes agradará muito."

No dia 10 a coisa veiu damnada mesmo; é que o typo percebeu que a despeito do: "*ao menos por hoje*" e do não menos torpe: "*folguem, pois os frades durante estes dois dias*", as victimas não compareciam á presença do gerente, perfilado por detrás do balcão e prompto para contar os cobres que esperava para tapar os rombos do orçamento esburacado...

Mas que fazer? Tem havido na imprensa tanto tiro, ha tanto biltre sem eira nem beira, que funda jornaes para emporcalhal-a e para apanhar, á força de ameaças, os cobres do proximo, que o *truc* já não surte effeito, por conhecidissimo de mais.

E como o comprador não chegasse, o diapasão da descompostura subiu...

"Os moradores de Iguassú são pauperrimos. Caridade, no mosteiro, havia antigamente, quando se distribuiam esmolas, se dava de comer aos pobres e se educava, de graça, a mocidade.

Em 1908, com acquiescencia dos poderes publicos, no alto do morro de S. Bento, se enfardaram e mandaram para a Europa 100.000:000$000 (!!!) do patrimonio nacional."

"Os pobres foreiros da fazenda de Iguassú, como já dissemos, foram as primeiras victimas da feroz ganancia dos frades, ganancia tão grande, tão extremada, que os levou a assenhorear-se do que lhes não pertencia, prohibindo os infelizes foreiros de colher a lenha e os frutos produzidos pela terra cujo dominio tinham desde longa data!!!"

Ha, além disso, umas citações de leis brasileiras, após as quaes vem a collaboração do esperançado gerente:

"— Amanhã, proseguiremos."

No dia 14, ante-hontem, data do ultimo pasquim que me foi remettido, os typos se apresentaram mais mansos. Ha apenas a contra-fé do mandado de despejo expedido contra Firmino José Leite, um artigo deste, affirmando que: "como não tem fortuna para demandar com os poderosos frades, para rehaver aquillo *que lhe custou o seu suor*, entrega tudo á *Justiça Divina*", e mais a allegação de haverem "os frades estrangeiros" demittido o antigo procurador, para substituil-o por outro que, sendo commissario da

---

288 FOLHETIM DO CORREIO DA MANHA

— Está-se vendo que sim, sr. de Cogolin,—disse Lanterne. Um minuto mais e não teria tido a honra de sua visita.

Cogolin teve um estremecimento e disse de si para si:

— Porque me chamará elle sr. de Cogolin? Estará esperando que eu lhe vá fazer o jantar? Mas... que idéa! E' elle quem paga!

E depois, alto:

— Ah! sr. de Lanterne, felicito-me por ter chegado a tempo de retribuir o jantar que o senhor me fez a honra de offerecer no *Paleo de Ouro*. Espero que não recusará o guisado de frango, a perna de veado, as empadas e a marmelada, que estão excellentes.

Lanterne encarou Cogolin. Difficil encontrar-se uma antithese tão perfeita como a desses dois homens,—um, cheio de saude, o outro, magro como a necessidade, um bem vestido, o outro coberto de farrapos: o cão gordo e o lobo magro—era o lobo magro que convidava o cão gordo para um grande forrobodó. Como que o sorriso de Lanterne queria dizer tudo isso.

— Marmellada?—fez esfregando as mãos. E' de que gosto.

E Lanterne começou a descer uma corda.

— Eu o previa!—murmurou Cogolin, que se pôz a seguil-o, tremulo de esperança.

— Sr. de Cogolin, disse Lanterne, descendo para o palacio, saiba que o sr. marquez, meu amo, recebeu esta noite um cavalleiro d'Effiat para lhe communicar que seu nobre pae está agonisante.

— Com mil diabos! Será um jantar de funeraes, nada mais, nada menos. E em vez do vinho branco, de que eu já encommendei seis garrafas para o sr. de Lanterne, beberemos o vinho d'Effiat.

— Sr. de Cogolin, continuou Lanterne,—subindo a um marco para montar um cavallo já sellado, que o esperava,—deve saber que, ao ter conhecimento dessa triste nova, o sr. marquez de Cinq-Mars mandou preparar a sua carruagem e foi-se com a senhora marqueza, já tendo felizmente voltado hontem á tarde ao palacio...

— Oh! com a sra. marqueza? Está bem, em honra da sra. marqueza, addicionaremos á refeição um prato daquelle créme que a hoteleira do *Paleo d'Ouro* sabe tão bem preparar.

— Um prato de creme!—exclamou Lanterne, montando a cavallo. Dou a vida por um pouquinho de creme. Sr. de Cogolin, queira saber que o marquez ordenou-me que o esperasse em Orléans, sob pena de me puxar as orelhas. Um conselho, sr. Cogolin: como a minha parte de créme e de marmellada em minha honra e como recordação da lição que acaba de me dar.

— Sr. de Lanterne! disse Cogolin, desesperado por ver o lacaio de Cinq-Mars sair pela porta do palacio.

Lanterne voltou-se sobre a sella e disse:

— Até logo!

Cogolin ficou bestificado, quasi a arrancar os cabellos de indignação.

— Ponha-se no olho da rua,—fez o suisso rudemente.

Havia mais de um quarto de hora que Cogolin assistira fecharem-se as portas do palacio. Sua ultima esperança fôra-se na garupa

CAVALLEIRO DO REI — DE MIGUEL ZEVACO 285

— Está bem! Vem e não te incommodes com o resto."

Abaixou-se, pegou o corpo do cavalleiro, levantou-o, collocou-o ao hombro e pôz-se a andar. Chegando ao pequeno patamar, em logar de tomar a esquerda, para o salão de honra, tomou a direita, em direcção á porta de ferro que dava para o becco sem saida denominado Malabre. Um minuto depois, estavam fóra.

### XLII

ESTRÉA DE DOIS FAMOSOS COMEDIANTES

Deixámos Cogolin, se não nos falha a memoria, no momento em que, com a boca no coração, todo mesuras, a alma cheia de orgulho e o esomago repleto de esperanças, caminhava para Lureau, que acabava de dizer, alto e bom som, em face da multidão, que o inventor do sublime unguento da Catachresis era elle,—elle, o sabio e illustre Cogolin!

— Quando virá o dia em que, deixando de me chamar Laguigne, possa me congratular de ter o nome harmonioso de Lachanche? Assim pensava Cogolin, abrindo com o cotovello passagem entre a massa humana que se precipitava para comprar os frascos do unguento. Após um mez de miseria, continuava elle, depois da funesta obrigação em que me achei de dar mais tres voltas ao meu cinto de couro, para diminuir a pansa, terá emfim soado a hora ineffavel no relogio desconcertado do meu estomago, de ter o direito de me sentar a uma mesa cheia de iguarias tão appetitosas que me façam vir agua á boca? Posto que encontrei, sem o saber, um magnifico unguento, e o proprio Lureau declara que eu sou o seu illustre inventor, é preciso que elle me dê um bom dinheiro pela minha descoberta. Si não m'o quizer dar dinheiro, ao menos o jantar... *Corbacque!* como dizia o meu antigo amo, o sr. de Capestang! Olá! bom dia, sr. Lureau!

Lureau tinha-o visto e olhava-o de soslaio.

— Entrae, entrae! Segui a multidão! tonitroou o ex-albergista, fingindo que não dava por Cogolin.

— Que é lá? Não me reconhece, sr. Lureau?—fez Cogolin, desfeito em sorrisos e rapapés para com Lureau, que naquelle momento era para elle a encarnação da propria fortuna.

— Não ha mais carecas! Entrae, entrae!

— E eu? continuou Cogolin, retirando o disfarce. Sr. Lureau, meu caro sr. Lureau, não conhece mais o seu bemfeitor, o seu amigo Cogolin.

— Não ha mais ninguem careca!—rugiu Lureau. Entrae! entrae!

Cogolin, já sem esperança de merecer a attenção do soberbo Lureau, entrou na taverna em que se achava mme. Lureau, sorridente, vestida mais ou menos da mesma maneira que a magica Catachresis do quadro exterior, a distribuir os frascos do unguento com

policia, melhor servia aos seus designios espoliadores, e, após tudo isso, o indefectivel brado do gerente, já quasi desilludido: "— Continuaremos".

Ahi fica o resumo final da accusação; agora, grandissimos desbriados, preparem o lombo, que ahi vae a resposta:

Que eu saiba, existiram na fazenda de Iguassú apenas tres portuguezes: — José Fernandes Monteiro, Manoel Monteiro e Firmino José Leite.

O primeiro e o ultimo eram arrendatarios; o segundo lá vivia nas casas do irmão, em terrenos que dizia estarem situados *fóra da fazenda* e haverem sido adquiridos não importa a quem. Fingiam de donos da fazenda, por contarem com o procurador, a quem davam, de quando em quando, uns cobres azinhavrados, de quem conheciam as patifarias, a quem não temiam, emfim.

A propriedade era explorada como coisa delles.

Quando tive conhecimento da ladroeira e parti para a fazenda, afim de chamal-os á ordem, bradaram por soccorro e injuriaram-me pelos jornaes.

Tive que puxal-os pelas orelhas até á presença do integro juiz federal na secção do Estado do Rio de Janeiro, mimoseando-os com uma acção de despejo cumpridamente provada.

Os meliantes esperneiaram e ao dr. Levy Carneiro, que foi o advogado do mosteiro, oppuzeram o dr. Porto Sobrinho, conhecido politico fluminense. A despeito disso, foram vencidos no Supremo Tribunal Federal, unanimemente.

Esse é, portanto, um caso em que a justiça do Brasil, na sua mais alta representação, interveiu e sentenciou.

Os gajos não se deixaram vencer, sem mais nem menos; antes, lutaram, allegaram seus pretensos direitos, discutiram, oppuzeram excepções de incompetencia, aggravaram até.

Si a causa fosse justa, a justiça do Brasil ao mosteiro não daria vencimento. Isso não póde ser posto em duvida, suspeitado, siquer.

Não me baixo a discutir esse caso com o calumniador, que, inculcando-se "*orgão dos interesses portuguezes no Brasil*", póde dar os coices que quizer, mas não tem o direito de classificar de injusta uma questão que o mais alto tribunal brasileiro julgou, mesmo porque ainda existe por aqui muito chicote desoccupado para punir injurias taes.

Direi apenas que os despeitados lucraram com o despejo: *a*) porque não pagaram as custas em que foram condemnados; *b*) porque continuaram a gozar as terras, usufruindo-as sem despender um vintem; *c*) porque nellas não pagaram, nem ao aforei; deixei-as taes e quaes, para que elles a gozassem; *d*) porque permittiu que embarcassem lenhas, *que, provadamente, pertenciam ao mosteiro*, conforme elles mesmos confessaram em recibo já publicado e em meu poder.

E tanto isso é verdade, que, passados tempos, José Fernandes Monteiro veiu ao mosteiro e tomou por arrendamento um sitio onde dizia existir a nascente de agua que abastecia suas terras, arrendamento esse que até hoje não pagou.

E' muito caradura, portanto, o pasquineiro, que escreveu, emphaticamente: — "Os moradores de Iguassú são, na sua maioria, portuguezes."

Não são portuguezes, não, safardana.

Ha em Iguassú nada menos de duzentos e oitenta locatarios, e destes só tres são portuguezes.

Os recibos do mosteiro jámais foram modificados; apenas, tendo-se esgotado os que possuia a secretaria e tendo de mandar imprimir novos, no verso delles fiz publicar, resumidamente, as obrigações dos locatarios, foreiros e arrendatarios, extrahidas estas do "Formulario dos arrendamentos e aforamentos das fazendas", existente na primeira folha do livro n. 7, aberto e rubricado por "Frei Eduardo de Santa Gertrudes — Presidente — Em 13 de janeiro de 1801", e onde acceitas estavam as ditas obrigações, as mais das vezes, é verdade, pelos antecessores dos actuaes occupantes dos terrenos.

Essa prova já foi produzida, quando a accusação appareceu pela primeira vez, e, porque seja publica, dispensado me julgo de reproduzil-a.

Accrescentarei agora que esse procedimento foi determinado pelo exmo. e revmo. monsenhor d. Domingos da Transfiguração Machado, de saudosa memoria, monge brasileiro, natural da Bahia, conforme provarei com o proprio original dos recibos, em meu poder.

A letra do venerando e querido abbade geral não se confunde com a de ninguem; a prova será completa, portanto.

Aliás, desde 1573 que as obrigações agora reproduzidas no verso dos recibos estão em vigor no Mosteiro; nunca abbade algum dellas as impoz e si algum o fez, praticou um abuso, de que todos seriam suppostos incapazes, porque o "Formulario" foi approvado em Capitulo Geral, no tempo em que a séde da Congregação era ainda em Portugal e atravez dos tempos se foi perpetuando.

Si, quando publiquei esse "Formulario", o fiz transcrever do livro n. 7, foi porque, sendo o livro n. 7 o que actualmente serve para termos de arrendamento e aforamento, por ter ainda muitas folhas em branco, cópia fiel dos outros já findos e recolhidos, portanto, ao archivo, inutil e pedantesca seria a citação delles.

Agora, entretanto, si quizermos, essa prova se produzirá com documento de tres seculos bem puxados.

Vê-se, portanto, que a allegada falsificação de recibos é arguição tola, parva e até deshonesta. Todos os que occupam terras do mosteiro sabem como as occupam, já o sabiam antes de nellas se installarem.

Negar isso é negar a verdade tida e havida como tal, é mentir, finalmente.

Quanto á questão de posse e dominio, como não tenho e ser dicto julgada nem no Brasil e perante os tribunaes de Portugal, não reconheço competencia no "*orgão dos interesses portuguezes no Brasil*" para avental-a. Proponha-a alguem, em logar proprio, e terá a resposta, por intermedio do advogado do mosteiro.

Si me fosse permittido ou, siquer, si pelo foliculario me interessasse, aconselhal-o-ia a que, em vez de negocios do Brasil, discutisse, por exemplo, os beneficios ou maleficios da dictadura João Franco, em Portugal.

O aranzel do dia 8 está em parte já respondido; quanto ao "antigo procurador dos frades", facil me será provar que [illegible] boas noticias, nos relatorios dos abbades do Capitulo Geral.

A prova será cacete; porém, si della houver mister, estou prompto a produzil-a.

A historia de "frades estrangeiros" é velha como o mundo.

Já disse, de uma feita, que, na accepção legal, não ha estrangeiro no Brasil e não ha, — nem monge estrangeiro — e ninguem contestou a affirmação.

Demais, si essa historia de estrangeiro é thema, tomem logo os biltres do "*orgão dos interesses portuguezes no Brasil*" a parte do desafôro que lhes cabe e que eu não lhes disputo, nem á mão de Deus Padre.

Nunca o mosteiro cogitou de se desfazer das suas propriedades de Iguassú, o que não significa que não possa cogitar disso amanhã, pois que é dellas o unico dono, e ha de geril-as como entender.

O aranzel referente ao respeito do foliculario "pela religião", mando-o inteirinho ao Alvaro Coelho — elle que lhe diga si respeita a religião quem tolera em sua casa um padre que apostatou e que seduziu mulher casada.

Nunca o mosteiro contestou que os moradores de Iguassú sejam pauperrimos, tanto que não lhes exige o preço da occupação dos respectivos terrenos, havendo-os em atrazo de dez, quinze e até vinte annos; tanto que despendeu na fazenda, neste dois ultimos annos, mais de vinte contos de réis, para beneficial-os; tanto que a muitos deu medico e botica, de graça; tanto que a alguns assiste com esmolas bem amiudadas.

Essa prova já foi produzida; seria questão de transcrevel-a, apenas.

A historia dos 100.000:000$ é blague. Todo o patrimonio do mosteiro não vale a decima parte disso.

Demais, remetter tanto dinheiro em um anno só seria natural.

Note-se que não peço prova do aleive, não; os pasquins injuriam sempre mas não provam nunca: é do seu feitio...

Da Europa para cá, sim, sei que veiu dinheiro e não pouco, dado pela illustre familia von Caloen, á qual pertence o exmo. rev. monsenhor bispo-archi-abbade, não só porque isso foi escripto e publicado pelo venerando e finado d. Domingos da Transfiguração Machado, restaurador da congregação, determinando até a data e a importancia das remessas, como é publico e notorio para todo aquelle que convive com benedictinos e lhes conheça os negocios, que aliás, são publicamente tratados.

Nunca, absolutamente nunca, o mosteiro prohibiu que qualquer occupante regular ou não de suas terras dellas "tirasse os fructos", o que sempre, desde 1573, lhes prohibiu foi que devastassem as mattas para vender lenha, que as derrubassem sem ser para fazer lavoura.

Quanto a citações de leis brasileiras, nem siquer verifiquei se estavam certas, porque não sei o que isso tenha com "*os interesses portuguezes no Brasil.*"

A churinada do numero 14 é velha, já reduzi ao silencio, uma vez, seu ingenuo autor. Já provei que "aquillo não custou o suor do seu rosto", mas sim do preto que elle explorou á sombra, dentro da taverna, comendo e bebendo do bom e do melhor; já demonstrei que não o puz fóra de coisa nenhuma, até que lhe dei lenha de *inteira propriedade do Mosteiro*, conforme confissão escripta delle mesmo.

Valerá a pena repetir-me agora?

Penso que não, mesmo porque mais cara ficaria esta publicação.

De mais o desgraçado entregou "tudo á Justiça Divina" e esta não tememos nós, porque não a desacatamos, e praza a Deus jámais sejamos, siquer, suspeitados de fazel-o.

Não demitti nenhum procurador para em seu logar pôr um commissario de policia. O procurador, a que se refere o foliculario, chama-se Maximiano Francisco de Moraes, mas este fugiu, e o que mais é, fugiu em presença de quatro portuguezes, que, por empreitada, cuidavam da reedificação da Egreja da Fazenda e fugiu deixando-me os documentos da propria deshonestidade...

Desafio a contestação.

Abordo agora a questão da caridade, virtude essa que, segundo o canalhão, "não praticam os frades estrangeiros".

Havia, no tempo do penultimo abbade, no Mosteiro, um curso secundario, frequentado por quatrocentos alumnos, na média, annualmente.

Hoje ha um Gymnasio, equiparado ao Nacional, fiscalizado pelo governo federal, a expensas do Mosteiro e cursado por mais de seiscentos alumnos annualmente.

Além deste, ha mais uma escola secundaria, frequentada por cento e sete alumnos matriculados; ha mais uma escola nocturna para moços operarios, onde o numero de matriculados se eleva a cento e vinte!...

Sabe o foliculario quanto paga toda essa mocidade?

Não paga nada; nem um vintem.

A despeito disso, o actual abbade fez edificio para o Gymnasio, mantem-lhe gabinete, adoptou um predio para a escola nocturna e não satisfeito, fundou uma outra escola na Tijuca!...

Conhece o pasquineiro os professores de S. Bento, sabe, porventura, da existencia de alguem mais competente e mais digno que elles, no magisterio brasileiro?

Duvido que tenha o topete de me responder.

Em esmolas, em pensionistas mensaes, despende o Mosteiro mais do que antigamente.

E' uma questão de escripta; sem revelar nomes, porque isso seria indigno, póde-se offerecer um confronto de sommas nos lançamentos da caixa.

Quer algum homem honesto vir verificar? Si quizer, estou ás ordens e até tenho prazer nisso.

O que desappareceu do Mosteiro não foi a caridade, foi o dinheiro com que se comprava a penna dos pasquineiros desbriados, dos chantagistas conhecidos, que tudo praticam para havel-o.

Rio, 15 de abril de 1909.

Dito isto, faço ponto.

*J. L. da Gama Fernandes*, procurador fiscal do Mosteiro de S. Bento.

### O incidente com o dr. Esmeraldino Bandeira

Entre o signatario destas linhas e o dr. Esmeraldino Bandeira deu-se hontem, na escada da 6ª pretoria, um incidente que, a ser convenientemente explicado, póde dar margem a commentarios ou a interpretações desencontradas. Eis o caso: Vae correr no fôro desta capital uma acção de annullação do casamento que, induzido em erro essencial de pessoa, contrai ha quatro mezes, concomitante á acção de divorcio movida por minha esposa, lamentavelmente envolvida numa triste questão de que será ella a maior victima. Foi constituido advogado no pleito o dr. Esmeraldino Bandeira, na qualidade de advogado effectivo da casa Pacheco, Moreira & C. Até aqui, nada de mais.

Porém, succede que, na mesma occasião, differença de horas em que, pelo seu advogado, minha esposa requeria uma justificação para separação de corpos, todos os jornaes noticiavam a ordem isolada do meu embarque para uma das guarnições remotas. Não estranhei a ordem, esperada, aliás, visto que havia sido classificado nessa guarnição tempos antes e, si minha partida retardei, foi devido á relutancia da esposa em abandonar os paes. Porém, tendo dado os passos necessarios para conseguir a minha permanencia nesta capital, afim de defender-me na acção contra mim intentada, consegui-o, graças ao espirito justiceiro das altas autoridades militares. E, descurando andava já do caso, quando, por uma indiscreção de meu cunhado João Moreira Junior, soube que o dr. Esmeraldino Bandeira, pela sua influencia politica, havia conseguido essa ordem.

Não acreditei que o exmo. sr. marechal chefe do estado-maior a isso se prestasse a não ser que a sua boa fé e indiscutivel bondade fossem illaqueadas, e, Deus sabe como essas coisas se fazem em nosso paiz, onde, não raro, um chefe, aliás bem compenetrado dos seus deveres e rectidão, pratica um grave damno ao subordinado, convencido de fazer-lhe um bem.

Foi no intuito de esclarecer este ponto e collocar as coisas no seu logar que me dirigi ao dr. Esmeraldino, pondo-o ao corrente da situação.

Porém, contra todas as normas do cavalheirismo e os mais rudimentares principios da educação, o mesmo senhor interrompeu-me e com a insolencia de quem suppõe que as immunidades parlamentares servem de escudo contra as manifestações do brio e a dignidade offendidos, recusou-se a dar ouvidos, dizendo-me que si quizesse falar-lhe fosse ao seu escriptorio ou á sua casa. Perturbou-se, entretanto, quando lhe disse que elle tinha o dever de ouvir-me para refutar ou confessar o procedimento que tivera, caso falasse verdade João Moreira Junior. Eu teria prazer si o dr. Esmeraldino tivesse dito: — Não me attribua a infamia de tal procedimento. Porque, realmente seria infame o advogado que, para ter ganho de causa numa demanda, empregasse taes meios baseado na sua influencia politica.

Este facto passou-se na presença do sr. dr. Moura Escobar, meu advogado, e dr. Dorval da Cunha, em plenos auditorios da 6ª pretoria.

Agora uma explicação ao publico e aos meus amigos.

Tendo o signatario o seu domicilio em casa de seu sogro sr. João Teixeira Moreira, á rua Nery Ferreira n. 71, por motivos faceis de comprehender, transferiu dali o seu domicilio. Na sua ausencia, e contando com o seu afastamento por tempo illimitado, foi-lhe intentada a preliminar do divorcio, com a retenção violenta de todos os bens do signatario, ficando tudo preparado para o processo do divorcio á revelia e concomitante esbulho. A attitude do dr. Esmeraldino foi bem parecida com a de cumplice confesso, porque só se não defende quem não póde. E esta polemica que seja para se ver o que della vae surgir.

PLINIO MARIO DE CARVALHO,
2º tenente do Exercito.

3187

### A EQUITATIVA
PAGAMENTO DE APOLICES SORTEADAS EM 15 DO CORRENTE
**15:000$000**

Rio de janeiro, 15 de abril de 1909.

Illmos. srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil—Rio de Janeiro—Amigos e srs.—Já em 15 de outubro de 1908 tive a satisfação de escrever a vv. ss. agradecendo o pagamento de 5:000$000, com que fôra nesse dia contemplada, pela SEGUNDA VEZ, a minha apolice n. 52.738.

Hoje tenho novamente o prazer de voltar á presença de vv. ss. para, mais uma vez, patentear os meus agradecimentos, pelo pagamento que acaba de me ser feito da quantia de outros 5:000$000, importancia esta que representa a sorte que me coube hoje, e correspondente á minha apolice n. 52.739.

Pelo que acima fica exposto, verifica-se que em um periodo de anno e meio tive a felicidade de ser contemplado em tres sorteios semestraes consecutivos, e assim receber a quantia de 15:000$000 em moeda corrente, sem absolutamente prejudicar as demais vantagens que me conferem as citadas apolices ns. 52.738|9, as quaes ficam em inteiro vigor e, portanto, com direito a concorrerem aos demais sorteios, nos termos do contrato.

Reiterando os protestos de meus agradecimentos, subscrevo-me com alta estima e consideração, de vv. ss. amigo attencioso e obrigado,

ARTHUR IVANS G. DA SILVA.

Como testemunhas:
Idacó F. da Cunha.
Luiz Portocarrero Velloso.
(Todas as firmas reconhecidas.)

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 44.691, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1909.

JOAQUIM DE ALMEIDA.

Testemunhas:
Ernesto Marcellino Pinto.
Augusto Carlos de Uzeda.
(Firmas reconhecidas.)

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 11.822, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1909.

MATHEUS DA CUNHA TELLES.

Testemunhas:
Augusto Xavier Vouga.
José Joaquim Alves de Carvalho.
Antonio L. dos Reis.
(Firmas reconhecidas.)

*Nota*—As apolices ns. 52.738|9 foram emittidas ha um anno e meio; entretanto o segurado já recebeu nos sorteios, aos quaes concorreu, 15:000$ EM DINHEIRO, sem que tal facto causasse a menor alteração no seguro, que se mantem em vigor e em condições de ainda poder proporcionar esta vantagem ao seu possuidor nos demais sorteios a que concorrer, na fórma do contrato.


### Colicas do figado

Não ha nada mais terrivel, como dôr, do que as colicas do figado, a que dão tambem o nome de colicas hepaticas. Soffre-se como um damnado, horas e horas, e ás vezes dias e dias inteiros; depois a dôr cessa de repente para voltar passadas algumas semanas. As pessoas que soffrem do figado têm a tez amarella como um limão maduro; facil é, pois, saber de onde provem a dôr.

Contra essas dores tão crueis, aconselhamos de tomar Xarope Follet. Com effeito, o emprego do Xarope Follet na dóse de uma ou duas colheres, das de sopa, é quanto basta para adormecer em poucos minutos qualquer dôr, por mais forte que seja, e para dar algumas horas de repouso, de somno e de socego. As pessoas adultas podem tomar até 3 colheres, das de sopa, por 24 horas, sem o menor inconveniente. Engole-se um pouco d'agua por cima de cada colher de xarope para tirar o gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.


### Ao publico
AU GRAND MARCHE'
*Systema reintegrativo*

Em bem da verdade, cumpre-nos participar ao publico em geral, que nos tem honrado com a sua confiança, que o nosso systema reintegrativo de vendas é insophismavel, e desafia contestação séria. Fazemos a presente declaração por constar-nos que alguns invejosos descontentes pretendem dar á publicidade opinião de descredito contra o nosso systema.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1909.

ALVARO DE SOUZA & C.

# DECLARAÇÕES

### *Ben.·. Loj.·. Cap.·. Dezoito de Julho*

Terça-feira 20 do corrente, ás 7 horas da noite, sess... de EEleiç.·. das LLuz.·. e OOff.·. e do Repr.·. á Sober.·. Assembl.·. Ger.·.

O Resp.·. Ir.·. Ven.·. pede o compar.·. dos IIr.·. do quadr.·. — O secr.·. *O. Pinto 18.·.*

### *A Praça*

Luiz de Almeida Rabello, negociante, estabelecido á rua do Ouvidor n. 165, sobrado, e Uruguayana n. 86, declara que, em 27 de março proximo passado, deixou de ser seu empregado o sr. José de Araujo Junior, que saiu pago e satisfeito de todos os seus haveres até aquella data.

13 abril 1909. 3.054

### *Aug.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio*

**Amanhã, sexta-feira, ás 8 horas da noite, sess.·. do**

## CONFERENCIA

**sobre «O Padre Julio Maria e a sua conversão ao catholicismo».**

**De ordem do Poder.·. adm.·. convido a comparecerem os MMaç.·. RReg.·.—Castanon, secr.·. adj.·.**

### *Supr.·. Cons.·. do Brasil*

Hoje sessão extraordin.·. para eleição de Representante, MM.·. EEff.·. e administração.

O Gr.·. Secr.·. Ger.·. Int.·. — *M. Behring.*

### *Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V*

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA
2ª CONVOCAÇÃO

**A directoria desta instituição tem a honra de convidar os srs. socios remidos, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no edificio social, á rua Visconde do Rio Branco n. 40, no dia 18 do corrente, pela 1 hora da tarde, afim de proceder á eleição substitutiva daquelles dos srs. directores e membros do conselho deliberativo, que recusaram os cargos para que foram eleitos em assembléa geral ordinaria, realizada a 17 de janeiro ultimo.**

**Rio de Janeiro, 11 de abril de 1909. — O secretario interino, ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA CARVALHAES.**

# EDITAES

### Prefeitura do Districto Federal
DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA
*2ª sub-directoria de Rendas*
Edital
*Aferição de pesos e medidas*

De ordem do sr. Director Geral de Fazenda communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e S. José, nas respectivas agencias, até o dia 20 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-directoria de Rendas, em 1º de abril de 1909. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

### Intendencia Geral da Guerra
MATERIAES, MADEIRAS, FERRAGENS e SERIGUEIROS

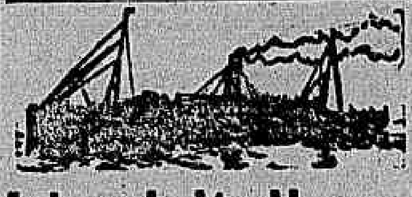
A agencia de compras desta repartição, distribue memoranda para acquisição de artigos dos grupos acima, até ás 2 horas do dia 17 do fluente.

Intendencia Geral da Guerra, 14 de abril de 1909.—*Carlos Braga*, agente de compras.

### Intendencia Geral da Guerra

A agencia de compras desta repartição distribue memoranda aos interessados, até 2 horas da tarde do dia 19 do corrente, para acquisição de artigos dos seguintes grupos: "Expediente", "Moveis", "Sirgueiros" e "Ferragens". — *Alfredo da Costa Doria*, agente de compras, addido.

# AVISOS MARITIMOS

## Lloyd Italiano
### Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

## CORDOVA

Commandante Cav. Noera Francesco

Sahirá no dia 18 do corrente, directamente para

## Genova e Napoles

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para passagens e mais informações com os consignatarios

**F.lli MARTINELLI & C.**

**45 Rua Primeiro de Março 45**
(ANTIGO 31)

### Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

**Companhia de paquetes allemães entre Europa e America do Sul**

LINHA DO RIO DA PRATA

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata.

SAIDAS PARA A EUROPA

| | | | |
|---|---|---|---|
| CAP ARCONA... | 12.000 | em | 21 de abril |
| CAP BLANCO.... | 10.000 | » | 16 de maio |
| CAP ORTEGAL.. | 10.000 | » | 26 de » |
| CAP VILANO.... | 11.000 | » | 19 de junho |
| CAP ARCONA.... | 12.000 | » | 30 de » |
| CAP BLANCO... | 10.000 | » | 24 de julho |
| CAP ORTEGAL.. | 10.000 | » | 4 de agosto |

**Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra e radiotelegraphia.**

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

## CAP ARCONA

Esperado do Rio da Prata no dia 21 do corrente, ao meio-dia sairá para

**Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne S|M e Hamburgo**

no mesmo dia ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para a

**Europa é de 105$000**

incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã

**Linha do Brazil**
***Saidas para a Europa***

| | |
|---|---|
| TIJUCA........................ | 16 de abril |
| CAP VERDE.................. | 6 de maio |
| CAP ROCA.................... | 3 de junho |

O PAQUETE

## TIJUCA

Sairá para

**Bahia, Lisboa, Leixões, e Hamburgo**

Hoje, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã.

**Preço da passagem em 1ª classe para Lisboa e Leixões**

**400 marcos 400**
**Para Hamburgo**
**500 marcos 500**

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, todo o conforto moderno aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

**Preço da passagem de 3ª classe para Europa 85$**

incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez

Para passagens e outras informações com os agentes

**Theodor Wille & C. - Avenida Central 79**

## Lloyd Brasileiro

**M. Buarque & Comp.**

LINHA DO NORTE

O paquete

## OLINDA

Sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

## FLORIANOPOLIS

Sairá hoje 16 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Sem baldeação.

Recebe passageiros e cargas

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

## ORION

Sairá no dia 21 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo, Buenos-Aires e Paysandú.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O PAQUETE

## GOYAZ

sairá amanhã do corrente, A'S 10 HORAS DA MANHÃ, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York

AGENCIA DO

**Lloyd Brasileiro**

**6, AVENIDA CENTRAL, 6**

### NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

| | |
|---|---|
| ERLANGEN.................. | 14 de maio |
| HALLE......................... | 18 » » |
| AACHEN...................... | 25 de junho |
| BONN.......................... | 9 de julho |

O PAQUETE ALLEMÃO

## CREFELD

Sairá no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

**Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto) Bremen**

**3ª classe para a Europa**
**85$000**

**1ª classe para Bremen 500 marcos.**

**Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.**

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 24 do corrente, ao meio dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

**HERM. STOLTZ & C.**

**66 a 74, AVENIDA CENTRAL, 66 a 74**

### Companhia Nacional de *Navegação Costeira*

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

## ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

**Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

Amanhã sabbado, 17 do corrente, ás 2 horas da tarde.

**Este novo paquete, construido com os aperfeiçoamentos modernos, dispõe de ventilação electrica, camaras frigorificas e mais condições para conforto dos passageiros e facilidades commerciaes.**

Valores pelo escriptorio, amanhã 17 até ás 3 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

**Para passagens e mais informações no escriptorio de**

**LAGE IRMÃOS**

**9 RUA DO HOSPICIO 9**


286 FOLHETIM DO CORREIO DA MANHA

*a maneira de se servir delle.* Mal chegou ahi, mme. Lureau, abandonando a freguezia, dirigiu-se a elle:

— Que bello careca!—exclamou ella. Olhe, sr., aqui está o que o fará cabelludo como S. Absalão. Custa apenas uma libra.

— Mas, minha senhora...—balbuciou Cogolin, atrapalhado.

— Que careca! Nunca se viu ninguem ter careca! Na verdade, nem um cabellinho, por mais fino que seja!... Nem sombra de pello na cabeça. Ah! eu daria cem libras para ser careca assim para nascer-me o cabello!

— Mas...—murmurou de novo Cogolin.

— Que é? Não tem nem chelpa!...

— Pois não tem duvida: para você, será de graça. (*Os compradores entrados na bodega rodeavam curiosamente mme. Cogolin.*) Será de graça! De graça! Olhem para cá, senhores: aqui está um caréca como nunca viram. Dentro de oito dias, vae ter tanto cabello que não ha de poder passar por esta porta. (*Virando-se para Cogolin.*) Vamos, meu amigo, é de graça!

Ao mesmo tempo, segurava Cogolin pelas costas, fazia-o curvar-se e pender a cabeça para uma tina cheia de uma gordura preta. Um individuo baixote veiu do fundo da bodega e, a um signal de mme. Lureau, murgulhou as duas mãos na tina e começou a untar a cabeça do pobre Cogolin. Este debatia-se e gritava. O individuo esfregava-o. O craneo, a testa, as faces desappareceram dentro em pouco, sob uma camada da gordura fuliginosa: os olhos e a boca ficaram cheios della. Com um arranco, Cogolin conseguiu, emfim, escapar-se das mãos do carrasco, emquanto os freguezes morriam de rir. Elle esfregou os olhos como póde e a primeira figura que se lhe deparou foi a de Laffemas, que, tendo-o talvez reconhecido, contemplava-o com ar desconhecido.

— Arre!—exclamou Cogolin. Felizmente estou mascarado de mouro! Ha males que vêm para bem: o infame não me reconhecerá. (*Neste momento, Laffemas sumiu-se no fundo da bodega.*) Mas, senhora, então não me reconhece mesmo? Eu sou Cogolin, o seu amigo Cogolin.

— Que está dizendo? Patrão, olá, sr. Lureau, aqui está um maluco, a se intitular o illustre Cogolin.

Os compradores do unguento, divertidos e, crêndo em um preparo anterior em seguimento aos dos Tablados, abriram circulo na bodega. Laffemas não era dos que prestavam menos attenção.

— Hein? Que é?—gritou Lureau, acudindo aos chamados de Tabarin.

— E' este patife, este sujeito, que affirma *urbi et orbe, coram populo*, que se chama Cogolin!

— Mas, meu caro sr. Lureau...—balbuciou Cogolin—Olhe bem para mim!...

— Pois sim. Estou te olhando. E que dizes tu? Que pretendes?

— Ser Cogolin, com todos os diabos!

— Que heresia!—rugiu Lureau.

— Que mentira mais descarada!—disse mme. Lureau.

CAVALLEIRO DO REI — DE MIGUEL ZEVACO 287

E, armando-se com pedaços de páu, começaram a dar-lhe bordoadas, ajudados por alguns dos circumstantes, dos quaes era ainda Laffemas o mais encarniçado.

— Misericordia! Perdão!—vociferava Cogolin.

— Confessa teu nome!—berrava Lureau.

— Caipóra! eu me chamo Caipora!—dizia Cogolin.

Malhado de bastonadas, amollecido, empastado de gordura, atirado de mão em mão, Cogolin desappareceu dentro em pouco.

— Isto—disse Lureau—ha de tirar-lhe a vontade de me vir pedir uma parte dos lucros da Catachresis!

— Caipora!—murmurou Laffemas, tomando nota do nome. O pagem do cavalheiro chama-se Caipora. Bem. Já que um recebeu a sua dóse, tentemos fazer com que o outro receba tambem a sua.

— Diabos carreguem este miseravel Lureau!—rugiu Cogolin, dando as de Villa Diogo. E' este o jantar que me esperava em casa delle. Mas se eu invoco o diabo contra Lureau, que hei de invocar contra esse sacripanta Laffemas! Como elle me batia! Desejo-lhe uma boa febre, que o leve em dois dias... Não! Eu sairia perdendo... Desejo que elle viva até que nos possamos encontrar a sós, e então...

Cogolin terminou este pensamento, fazendo um gesto com o braço, que não augurava nada de bom para os costados de Laffemas. Ruminando projectos de vingança, e dando ao diabo a sua aventura, Cogolin tinha galgado o Sena, e, descendo á borda da agua, desembaraçou-se como póde do unguento catachresico com que fôra esfregado. Nessa noite, teve de se contentar com uma cadea de pão que conseguiu ganhar, trabalhando durante duas horas, em uma *rotinerie*.

Quatro dias se passaram, durante os quaes o caiporismo encarniçado não lhe deixou de fazer companhia. No quarto dia, á noite, Cogolin se installou por cima da Ponte Nova, e tentou tirar o capote ao primeiro transeunte, mas foi este quem o abordou a soccos e arrancou-lhe, afinal, seu proprio capote, por pouco que este valesse: Cogolin tinha se encontrado com um ladrão. No quinto dia, pela manhã, Cogolin, saindo da ex-hospedaria do *Grande Henrique*, onde se deitava sobre uma caixa repleta de feno, bateu na testa, o que significa geralmente que se tem ou se julga ter uma boa idéa.

Essa idéa consistia em ir procurar Lanterne, o creado de Cinq-Mars.

— Como diabo não pensei nisto ha mais tempo?—disse Cogolin, estremecendo de alegria. Chamando-lhe sr. de Lanterne, terei o que jantar. Si o chamar *monsenhor*, dar-me-á uma moeda de ouro. A vaidade humana é infinita, dizia o meu antigo director.

Cogolin raciocinava como um subtil personagem, como o porco de La Fontaine. Dirigiu-se em seguida para o palacio de Cinq-Mars, onde, depois de introduzido com alguma difficuldade, achou-se em frente de Lanterne, mais majestoso e rubicundo do que nunca. Lanterne calçava e vestia um traje de viagem, auxiliado por um dos pequenos commensaes do palacio.

— Ah! sr. de Lanterne, vae, então, partir?

# ANNUNCIOS

## RODA DA FORTUNA

Com os tres bichos que prefiro
Para o teu gaudio concorro:
Si o tigre não der o tiro,
Dá borboleta ou cachorro.

DERAM HONTEM

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 829 | Camello |
| Moderno | 710 | Burro |
| Rio | 008 | Aguia |
| Salteado | | Borboleta |

## AO COMMERCIO

**Adeanta-se dinheiro**

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

**Castro Guidão & C.**

COMMISSARIOS

**9, Rua 1º de Março, 9**

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

**DENTISTA** Dr. Alvaro Moraes. Colloca dentes sem chapa. EXTRACÇÕES sem dor. Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora e das 7 ás 9 da noite.

**46, Praça Tiradentes, 46** (Antigo 34)

Telephone n. 193 3019

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Antonio dos Santos, 21; as chaves estão na venda proxima e trata-se na rua dos Ourives n. 84, CASA GUARANY. 3001

ALUGA-SE uma casa mobiliada, em uma das ruas entre Voluntarios e S. Clemente; trata-se na travessa Sorocaba n. 80. 3040

ALUGAM-SE em casa de respeitavel familia, dois quartos com janellas e com direito a cozinha e tanque, a casaes sem filhos ou com pequena creança; na rua Frei Caneca n. 147. 5865

ALUGA-SE uma sala e alcova em casa de um casal; na rua de S. Pedro n. 240, loja. 5867

ALUGA-SE a casa da rua Capitolino n. 51, esquina da rua Guimarães, estação do Rocha, para familia. 3064

ALUGA-SE a casa da rua Bambina n. 22, com cinco quartos, duas salas, banheiro; trata-se com o proprietario nos baixos. 3070

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados, [illegible] de frente de rua, com ou sem pensão, offerecendo todo o respeito e conforto, proprios para viajantes ou pessoas de tratamento, aberto toda a noite; aluguels razoaveis; na rua do Hospicio n. 183, sobrado. 58[illegible]

ALUGA-SE uma sala e alcova e um quarto separados; na rua do Senhor dos Passos n. 80, moderno, sobrado. 5864

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de Petropolis n. 36, completamente nova; trata-se na Avenida Central n. 99, loja. 2003

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, dois bons quartos para casal; na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete. 3071

ALUGAM-SE dois quartos com sacadas para a rua, a moços do commercio, em casa de familia e com entrada independente; na rua dos Andradas n. 82. 5875

ALUGA-SE um commodo proprio para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. 216. 5876

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca, a 30$; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da Avenida Passos. 2060

ALUGA-SE um bom commodo de frente, independente e mobiliado; na rua do Senado n. 308, sobrado. 2095

ALUGA-SE um sobrado muito limpo, espaçoso e arejado, com duas salas duas alcovas, cozinha, e terraço a casal ou pequena familia; informa-se na rua do Senado n. 157. 5960

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 114, sobrado, ás chaves estão no n. 110, com o sr. Bonozo. 5970

ALUGAM-SE 2 boas casas para pequena familia; na rua D. Carolina ns. 9 e 10; trata-se na rua Real Grandeza n. 13, Botafogo. 2955

ALUGA-SE — As casas de familia só devem gastar as melhores vellas Joinvillense, a 1$ o pacote. 3108

ALUGA-SE em casa séria, duas salas de frente e bons commodos proprios para moços do commercio ou casal sem filhos, com toda a confiança, ordem e asseio; informa-se na rua do Lavradio n. 42, loja. 5967

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua General Camara n. 113, moderno, proximo á rua dos Ourives, 1º andar. 5968

ALUGA-SE o predio da rua S. Francisco Xavier n. 170, com duas salas, quatro quartos, banheiro, copa, cozinha e quarto para creado, com grande terreno, bondes e trem á porta; trata-se na praça Tiradentes n. 76, está aberto. 3132

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, a casal sem filhos ou a uma senhora de comportamento; na rua Senhor de Mattosinhos, antigo n. 82 e trata-se das 8 da manhã ás 6 da tarde. 3128

ALUGA-SE por contrato o grande predio da rua dos Invalidos n. 173, com vastas accommodações para grande familia, collegio ou pensão. Póde ser examinado das 12 ás 3 horas da tarde; trata-se na rua do Ouvidor n. 55, charutaria com o sr. Alexandre Cardoso. 5060

ALUGA-SE — Um casal aluga a outro casal, um bom quarto e pequena sala, com direito a cozinha e quintal, preço 40$; na rua de São Leopoldo n. 12, Cidade Nova. 5965

ALUGA-SE por 50$, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Moreira n. 16, Engenho de Dentro. 3125

ALUGA-SE por 130$ mensaes, a casa assobradada da rua Coronel Pedro Alves n. 131 (antiga praia Formosa), com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque para lavar e gaz em toda a casa; trata-se na mesma a qualquer hora. 5871

ALUGA-SE uma boa salinha de frente, em casa de familia estrangeira; na rua Senador Dantas n. 88, sobrado. 5860

ALUGA-SE uma grande casa com um grande quintal; na rua Monte Alegre n. 37: a chave acha-se na venda da esquina, na mesma rua. 3013

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Baependy n. 88 A, e trata-se na Avenida Central n. 58, sobrado. 5807

ALUGA-SE para familia de tratamento o sobrado do predio da rua Christovão Colombo n. 58, com duas salas, cinco quartos, cozinha, chuveiro, tanque para lavar roupa, quintal e todos os requisitos da Hygiene; as chaves estão na mesma e trata-se na rua de S. José n. 16, loja. 5804

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, quintal, tanque, chuveiro, gaz e agua com abundancia; a chave está na rua do Cattete n. 73, loja. 3100

ALUGA-SE um commodo a moços do commercio; trata-se na loja: rua do Riachuelo n. 46, moderno, padaria. 5840

ALUGA-SE ou arrenda-se um grande lote de terreno, proprio para plantação ou outro qualquer negocio, perto de porto de mar e estrada de ferro, em Bomsuccesso de Inhaúma; para ver e tratar na rua Jerusalem n. 2 ou carta de quem pretender para a mesma rua, com o nome Hortencio. 3107

ALUGA-SE, no confortavel predio da rua Cosme Velho n. 46, commodos a 15$, 40$, 45$ e 50$; bondes de ida e volta de 200 réis, em frente á Ilha da Rainha. 5882

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos com sacadas e um dormitorio com quatro sacadas, boa sala de visitas, grande sala de jantar, cozinha, area, latrina, banheiro e gaz em toda a casa; na rua dos Ourives n. 180, com frente para a rua Acre; trata-se no armazem do mesmo predio. 5880

ALUGA-SE um commodo de frente, a homens; na praça da Republica numero 56. 3137

ALUGA-SE, em casa estrangeira, uma sala de frente, toda forrada de novo, com ou sem mobilia, pode servir para casal ou senhores distinctos; na rua do Lavradio n. 121, 2º andar. 3124

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos e uma sala, com quintal e muita agua; na rua João Caetano n. 05; trata-se na mesma ou na rua dos Ourives n. 117. 5846

ALUGA-SE uma espaçosa sala propria para escriptorio; na rua da Quitanda, esquina da de S. Pedro; trata-se na loja, chapelaria Avelino. 5844

ALUGAM-SE uma espaçosa sala e um quarto, a um casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 179, antigo 57, Santa Thereza. 3146

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, arrumadeiras, amas seccas e de leite; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2143

ALUGAM-SE costumes de casacas — "smart" — a 30$; na rua do Ouvidor numero 137, sobrado, Alfaiataria Pagliaro. 3201

ALUGA-SE uma saleta com entrada independente; na rua Silva Manoel n. 133 ou 50. 5856

ALUGA-SE dois andares do predio n. 80, da rua do Rezende; as chaves estão no n. 67, da mesma rua. 5850

ALUGA-SE um bom quarto, a um ou dois rapazes decentes; na rua Chile n. 19, novo.

ALUGA-SE uma cozinheira, que lava, por 25$ e uma engommadeira, que lava por 30$; na rua Visconde do Rio Branco n. 14. 3198

ALUGA-SE o armazem da rua Frei Caneca n. 216, proprio para armarinho, botequim ou leite. 5853

ALUGA-SE por preço razoavel o predio da rua da Candelaria n. 25, constando de armazem e dois andares; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 82, armazem, onde estão as chaves. 5860

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e alcova independentes, grande quintal e banheiro; na rua União n. 28 e um commodo de sacada de frente; na rua da America n. 38. 5878

ALUGA-SE em casa séria uma sala mobiliada e um quarto por 15$, a senhores sérios; na rua do Riachuelo n. 216. 5854

ALUGA-SE por 400$, com contrato, um predio no centro de grande chacara, com bondes electricos á porta, junto ao Campo de S. Christovão; informações á rua Primeiro de Março n. 117, loja. 3195

ALUGA-SE o chalet da travessa [illegible] Affonso n. 11, Botafogo, acabado de construir; trata-se na venda da esquina com o sr. Felix ou na rua do Hospicio n. 150, moderno, aluguel 100$000. 5896

ALUGAM-SE, a preço barato, tres bons quartos, a moços do commercio e sérios, em casa respeitavel, com banheiro, jardim e bondes de 100 réis á porta; na rua Itapirú n. 167, antigo 83. 3197

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua dos Arcos n. 50; as chaves e informações no armazem da esquina. 5858

ALUGA-SE por 70$ uma boa sala de frente no 2º andar do palacete do largo de São Francisco de Paula n. 18; para tratar no 1º andar, bilhares. 5850

ALUGA-SE um commodo mobilado e independente e com ou sem pensão; na rua do Senado n. 308, sobrado. 3189

ALUGA-SE um chalet com quatro quartos, duas salas, saleta e mais dependencias, grande terreno; na rua Francisco Manoel numero 15, estação do Sampaio, aluguel mensal, 175$ e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272. 3169

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal; na ladeira do Castro n. 4, 2º andar, perto do largo do Guimarães, preço 100$; trata-se na rua da Alfandega n. 89. 5862

ALUGA-SE a espaçosa sala com tres janellas de frente de rua; na rua Silva Manoel n. 133 ou 50. 5857

ALUGA-SE um commodo por preço razoavel, a uma senhora só, que trabalhe fóra, em casa de casal sem filhos; na travessa dos Ferreiros n. 9, S. Diogo. 3176

ALUGA-SE metade de uma casa, a casal sem filhos ou pessoas de tratamento; na Avenida Passos n. 90, antigo. 3174

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Sara n. 18, com boas accommodações, tres quartos, salas, etc. e quintal; chaves no café á esquina e trata-se na rua da Quitanda n. 71, antigo. 5868

ALUGA-SE no 2º andar da rua Visconde de Itauna n. 82, uma sala de frente espaçosa e dois grandes quartos junto á avenida Central; serve para escriptorio de amostras ou semelhantes ou a rapazes solteiros; trata-se no armazem. 5861

PRECISA-SE de uma moça portugueza, de inteira confiança, para pequeno serviço domestico, e que durma no aluguel; na rua D. Bibiana n. 128, Fabrica.

ALUGAM-SE bons commodos, a familias ou a pessoas serias, tendo cozinha, banheiro e chacara; rua Evaristo da Veiga numero 132. 3217

ALUGA-SE na rua da Uruguayana n. 131, 1º andar, casa de familia; um quarto de frente por 70$, a moços decentes. 5879

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos em casa de familia, tem toda a commodidade; na rua dos Invalidos n. 184, moderno. 58[illegible]4

ALUGAM-SE, commodos a empregados do commercio ou a moços decentes; no largo de S. Francisco de Paula n. 36. 3216

ALUGA-SE um bom quarto com janela, para a rua, em casa de familia, com ou sem pensão, preço commodo; na rua Frei Caneca n. 92, sobrado. 5847

ALUGA-SE uma porta larga, servindo para qualquer negocio, em condições vantajosas; na rua Acre n. 106. 5843

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Nova America n. 5, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 24-B, venda e na rua Barão de Mesquita n. 304. 3206

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para a casa de commercio, que dê fiança de sua conducta; na rua de S. Leopoldo n. 183. 5024

PRECISA-SE de uma optima cozinheira; na rua do Riachuelo n. 67 (moderno n. 105). 59015

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira, para tres pessoas; na rua Ceara n. 20, S. Francisco Xavier. 3159

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e passe a ferro alguma roupa e durma no aluguel; paga-se 40$; na rua Conde de Bomfim n. 261, moderno. 5926

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua dos Arcos n. 4. 3180

PRECISA-SE na Villa Moraes n. 9, rua de S. Clemente, de uma boa cozinheira e que tambem lave. 59016

PRECISA-SE de uma cozinheira e para mais serviços de um casal; na rua Luiz Gama n. 41, sobrado. 59016

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, lavar roupas miudas e passar a ferro; rua Paim Pamplona n. 22, estação do Sampaio. 3175

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para um casal, paga-se 45$; na travessa das Partilhas n. 26, sobrado, esquina da rua Barão de São Felix. 59021

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, dando boas referencias, para copeira e arrumadeira, paga-se bem; na rua Industrial n. 64 (moderno), Haddock Lobo. 3191

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e lavadeira; na Ignacio Goulart n. 2, Sampaio. 59017

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, paga-se bem; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 70, pharmacia. 59018

PRECISA-SE de uma senhora, branca, séria, educada, sem filhos, para tomar conta de uma creança de tratamento, com cinco mezes, creando-a em sua casa com todo o carinho e conforto, garante-se boa pensão; carta, por favor, nesta redacção, com as iniciaes H. H. 3161

PRECISA-SE de um cozinheiro com pratica de casa de pasto; na rua do Hospicio n. 254. 5922

PRECISA-SE de um bom lustrador n'A Exposição; rua S. José n. 77, antigo.

PRECISA-SE de uma cozinheira na praça da Republica n. 74, sobrado. 59019

PRECISA-SE de um bom chefe de cozinha com muita pratica de restaurante e casa de pasto; na rua dos Invalidos n. 02. 5916

PRECISA-SE de vendedores de cigarros com bom ordenado; Avenida Mem de Sá numero 12 — Lapa. 3206

## LOTERIA D[illegible]

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas da tarde.

Os seus premios não estão sujeitos a desconto e são pagos immediatamente.

**Extracções em abril de 1909**

**Segundas-feiras 20:000$000 por [illegible]**
**Terças-feiras 20:000$000 por 1$800**
**Quartas-feiras 20:000$ por 2$000**
**Quintas-feiras 20:000$000 por 2$600**
**Sextas-feiras 20:000$000 por 1$800**
**Sabbados 5 premios maiores 20:000$ por 3$[illegible]**

Chamamos a attenção para estes planos que além de premiar as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios, tambem tem premiadas as terminações de milhar, centena e dezena do primeiro premio.

HOJE HOJE

**20:000$000**

Por 1$800

**Para informações á rua Primeiro de Março 49, em frente ao Correio Geral**

VENDEM-SE, para liquidar, por baixo preço, bonitos cortinados, cortinas, colchas [illegible]; na rua dos Ourives n. 77-B. 3110

PENSÃO — Dá-se em casa e manda-se a domicilio, comida feita com toucinho; [illegible]

FORNECE-SE pensão de mesa, por 60$, em [illegible]

COMMODO — Aluga-se um, com pensão, em casa de [illegible]

EXTRAVIARAM-SE 41 apolices da Divida Publica, [illegible]

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, em 24 horas, sem certidões, por 20$, civil e religioso; rua General Camara n. 124, sobrado. 3141

ARMAZEM — Aluga-se um, de esquina, construcção moderna, [illegible]; na rua Visconde de Santa Isabel n. [illegible] Jardim Zoologico. 310

PERDEU-SE, na rua Moura Brito, ou Conde de Bomfim, uma certidão de [illegible] Santos [illegible]

PIANOS, afinam-se a 6$ e concertam-se a preço barato, chamados, por favor, ao largo da Carioca, em frente ao ponto dos bondes de Santa Thereza e do chafariz da Carioca, pharmacia de [illegible], [illegible]. 319

VENDEM-SE chapéos duros, ultimo modelo, a 10$, 12$ e 15$; na rua da Carioca n. 40.

VENDE-SE, barato, um bom piano para estudo; ver e tratar na rua Conselheiro Mayrink n. 6, estação do Rocha.

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras, de diversas qualidades, muito bonitas, a 1$500 o pé, cento 90$; em fructo, a [illegible]; na rua [illegible] Santos [illegible]

VENDEM-SE lotes de terreno com 15 metros de frente e 75 de fundos, em prestações de 15$ e á dinheiro de 150$ [illegible] Nova, estação do Realengo.

VENDE-SE um terreno com 8 metros de frente [illegible] General Camara n. [illegible]

VENDE-SE uma machina de costura, de pé, [illegible]; na rua General Severiano n. 118, onde se poderá ver e informar-se do preço.

VENDEM-SE [illegible]

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, [illegible] contra [illegible] fabrica da rua da Conceição n. 12, e o numero 15.

VENDE-SE um gramophone, duplo; trata-se na rua Camerino n. 72, de 1 a 4 horas.

VENDEM-SE cinco casinhas para construir [illegible] contos, [illegible] Leite.

VENDEM-SE pacotes das melhores vellas Joinvillenses, a 1$; nas casas de primeira ordem.

VENDEM-SE, diariamente, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua da Alfandega n. 240, sobrado, bons predios e terrenos, para morada, boa construcção, e trata-se com Figueiredo. 3501

VENDE-SE, por preço razoavel, a casa n. [illegible] da rua Uruguay, na Muda da Tijuca, [illegible]

VENDEM-SE dois lotes de terreno com [illegible]

VENDEM-SE terrenos de 11 x 50, em prestações [illegible] Nazareth [illegible]

VENDE-SE um bom predio de 2 andares e com um grande armazem, [illegible] da cidade, trata-se nesta [illegible] com o sr. Soares.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial; na praça da Republica n. 91, aluguel 30$000. 5041

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua de Rezende n. 165. 5043

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e fazer outros serviços de casa de um casal sem filhos; na rua do Hippodromo Nacional n. 78. 5042

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma em casa; na rua Sete de Setembro n. 169, 1º andar. 5040

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma ama secca, moça; na rua Abilio n. 61 (antigo 14), S. Christovão. 5063

PRECISA-SE de criada que saiba bem cozinhar, em casa de familia; na rua do Alcantara n. 16. 5041

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de pequena familia, que cozinhe o trivial, ordenado [illegible]; na rua Tobias Barreto n. 8, antigo. 5013

PRECISA-SE de cobradores, com fiança em dinheiro, e muitos agentes; na rua Visconde de Itauna n. 35, sobrado. 5014

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar; [illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira de meia edade, para o trivial; na rua Frei Caneca n. [illegible], antigo.

PRECISA-SE que as casas de primeira ordem [illegible] vellas Joinvillenses, premiadas na Exposição.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, [illegible] ordenado 70$; á praça da Republica n. 91.

PRECISA-SE de uma criada que cozinhe para a pequena familia; na rua Marechal Floriano Peixoto n. [illegible]

PRECISA-SE de um bom cozinheiro de forno e fogão, [illegible] se bem [illegible]; na rua Conselheiro Barros n. 7, no Rio Comprido.

## Spirita somnambula

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, [illegible] Ouvidor n. 73, alfaiataria "Triumphal". 3188

CARTAS de fiança, muito barato, para casas, [illegible]

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 128.690. 3173

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica [illegible]

VENDEDORES com pratica de cigarros admittem-se; Avenida Mem de Sá n. 12 — Lapa.

CARTAS de fiança, muito barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; [illegible] 316

TRASPASSA-SE um botequim e casa de pasto, preço barato; no Boulevard São Christovão n. [illegible] Villa [illegible] 3080

RECEBE-SE roupa para lavar e engommar; [illegible] Velho n. 65, Marcolina. Aguas Ferreas. 318

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia muito em conta e com abundancia; na rua [illegible] 116

**Externato Minerva** — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso de primario e secundario. Ensino pratico de linguas vivas. 3214

O CALLISTA francez Clovis, offerece seus serviços para a extracção de callos e tratamento das unhas encravadas e trata-se [illegible] n. 30, 1º andar. 3057

MONTE de Soccorro — Perdeu-se a cautela n. 21.180, de 1908. 1055

**Gonorrhéas** chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. Lobo Diogo [illegible] Hospicio 23. Das 9 ás 11 e das 1 ás 4.

ANTES de comprar o remedio aconselhado [illegible] na rua Sete de Setembro n. 11.

**Arvores fructiferas** [illegible] n. 21, antigo 17, Ilha do Janeiro [illegible] Vendem-se arvores fructiferas nacionaes e estrangeiras. Remettem-se para os Estados. [illegible] Preparam-se [illegible] Francisco Noves. 2067

**Ratazanas,** ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

FRESCURA JUVENIL é a belleza da pelle, adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação de R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

ESTOMAGO — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o "Tridigestivo Cruz", preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55 e Hospicio n. 3. Vidro, 3$500.

**GONORRHEAS.** Cura radical em [illegible] dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

## LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: Rua de S. José 61, antigo 55. Drogaria do Povo. Rio de Janeiro.

**A EMULSÃO** de [illegible] de Copaiva é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, [illegible], Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; [illegible] verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 12 e em todas as drogarias.

**Vidraceiros** **Le Fenol** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

**Chauffeur** Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOL.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

**Pellada, alopécia** — Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

**PRIVILEGIOS** tiram-se por 20$, garantia provisoria 50$, registro de marcas 50$, licenças para productos chimicos e pharmaceuticos, traducções, etc., Barbosa Lima & Lartigau—Rua do Carmo n. 57 novo, 1º andar. 2508

**Lições de Bandolim** No Curso Musical do professor LUIZ SILVA ensina-se este instrumento por meio de um novo methodo, muito facil, proprio para pessoas que dispõem de pouco tempo para o estudo. Aulas nocturnas das 8 1/2 ás 10 1/2, 2 vezes por semana. Mensalidade: 15$000. Casa GUITARRA DE PRATA. Rua da Carioca 37.

**VIOLÃO** sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva. 2$000. Casa Mozart. Avenida Central 127. 1367

**Lições de bandolim** Professor E. Orfeo. Methodo proprio, premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Informações nas casas de musicas.

# DYSPEPSIA NERVOSA

## FRAQUEZA--DEBILIDADE--PRISÃO DE VENTRE

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para **a prisão de ventre.** Porém, se bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalisado seja consideravel, raro é o caso em que teem chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente, e outros que, produzindo effeito sómente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O Cinturão Electrico **Hercules**, que temos a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessoas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico; quanto aos primeiros, normalisa as suas funcções, e quanto ao succo gastrico, augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica de tal fórma a fibra muscular da vida vegetativa que é quasi impossivel haver desarranjo gastro-intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O **Hercules** cura casos chronicos de prisão de ventre, mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente.

Lêde esta carta que se segue e convencer-vos-eis:

«S. Paulo, 24 de novembro de 1907—Illmo. sr. dr. Sanden—Tenho presente a carta em que me pedia vos informe sobre o resultado que tenho obtido com o uso do vosso Cinturão. O meu prazer em informar-vos é tanto maior quanto são lisonjeiras essas informações. Ainda não ha quarenta dias que comecei a usar o vosso Cinturão e, no emtanto, só tenho motivos para me felicitar por haver em tão boa hora recorrido ao vosso processo de cura, pois tem-se operado no meu estado de saude uma mudança notavel.

Neste curto espaço de tempo normalizaram-se as funcções digestivas que se tinham tornado anormaes e quasi poderia dizer que cessaram os de ramos nocturno. Ao passo que dantes sentia desalento, sinto-me agora muito bem disposto. Está me voltando paulatinamente a saude ao corpo e ao espirito, que começam a reerguer-se do abatimento physico e moral em que jaziam. Depois que comecei a usar o vosso Cinturão, abandonaram-me certas idéas lugubres que de antes eram minhas companheiras inseparaveis. Com o uso continuo do vosso Cinturão e a observancia das vossas prescripções, certo estou de que, dentro de pouco tempo, me restabelecerei por completo.

Só me resta agradecer-vos o terdes concorrido tão efficazmente para o meu restabelecimento. Grato, pois, subscrevo-me. De v. s. amigo attento e agradecido.

**Jose' Marcolino**

Residencia: Rua S. João n. 66—S. Paulo».

# LEMBRAE-VOS QUE:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre accorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre acompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficil a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destróe a saude, a força e a belleza.

De que necessitaes é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o DR. SANDEN. Estudae, pois, o seu systema, o que vos será multissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

**DR. M. T. SANDEN—RIO DE JANEIRO**

**LARGO DA CARIOCA 17, 1º andar**

**Informações Gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã á 2 da tarde.**

**Perigoso!...** Mavioso tango para piano, composição do distincto pianista Ernesto Nazareth 1$500, Casa Mozart. Avenida Central 127. 3077

**STICHEL--** Pianos maravilhosos, estylos modernos e ricos, fabricados em jacarandá e padouk, madeiras especiaes para o clima do Brasil, incomparaveis em sonoridade e durabilidade; vendas sem competidor, a dinheiro á vista ou a prestações, na casa Freitas, depositario—Rua Archias Cordeiro n. 1 A — Engenho Novo. 3085

UM rapaz empregado no commercio deseja travar relações com uma moça sympathica e séria; quem estiver nas condições dirija carta para o escriptorio desta folha com as iniciaes I. S. 3113

**Consultas espiritas sobre molestias e factos privados. Rua do Areal 13, antigo, casa n. 4.** 3126

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 11.362 desta casa. 3105

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 6.841, de 1908. 3130

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 12.018, desta casa. 3104

JORGE Miguel, tendo perdido a sua licença de mascate, chapa n. 2.130, pede a quem a achou o favor de entregal-a, á rua do Hospicio n. 342, que será gratificado com 20$000. 3114

# DENTISTA

*Firmino de Oliveira*

CIRURGIÃO DENTISTA: Especialista em collocação de dentes artificiaes por qualquer systema perfeita imitação dos naturaes e trabalhos em ouro.

*Trabalhos garantidos, operações sem dor e preços modicos.*

**112 Rua Sete de Setembro 112**

Proximo á rua Gonçalves Dias

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, perto da rua de S. José. 3133

PERDERAM-SE seis (6) apolices da Divida Publica de 1:000$000 cada uma, de juros de 5 o/o, de ns. 12.848 a 12.850, emittidas em 1858; 52.981 e 52.982, emittidas em 1861; e 104.080, emittida em 1870, pertencentes a Antonio de Almeida. 3053

## Mais um triumpho

**Para o Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayco**

Leia-se o attestado abaixo, transcripto do importante jornal *A Ordem*, de Jaguarão:

O abaixo firmado, residente nesta cidade, á rua do Commercio n. 45, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, de Pelotas, o importante curativo de sua filha Julieta, que ha tempos soffria de uma erupção na pelle, sómente com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayco*, de sua invenção.

Receba o sr. Silveira os meus sinceros agradecimentos pela importante cura, podendo fazer o uso que lhe convier da presente.

Jaguarão, 28 de fevereiro de 1883.—*Joaquim A. Ribeiro.* — Testemunhas: Torquato Guimarães — Albino S. Ferreira — José Soares de Lima.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez — Rua Theophilo Ottoni n. 40, sobrado. 137

JOSE CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela n. 5.814 desta casa. 2981

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro, sob o n. 18.000.

**Viuva Alegre** lindissima valsa contendo os trechos de mais destaque desta mimosa opereta, 2$000, Casa Mozart. Avenida Central 127 3078

**DENTISTA.** Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 212, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

CAUTELAS do Monte de Soccorro e casas de penhores — Ouro, prata, brilhantes e joias — Compram-se; na rua do Sacramento n. 25. 2477

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 5.635.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, de casa de familia, farta, variada e com todo o asseio, preço razoavel; na rua D. Zulmira n. 90 (antigo 21), Fabrica das Chitas. 3072

## ACTOS FUNEBRES

**Maria da Conceição Duarte de Carvalho**

(MARIETTA)

Humberto de Carvalho e filhos mandam rezar uma missa por alma de sua esposa e mãe MARIETTA, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pedindo o comparecimento dos parentes e amigos, o que desde já agradecem. 3165

**D. Sylvia de Miranda Manot Sarrat**

O capitão-tenente Pedro Manot Sarrat tem a dôr de participar aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua muito prezada esposa d. SYLVIA DE MIRANDA MANOT SARRAT, e os convida a acompanhar-lhe os restos mortaes á ultima morada. Sairá o feretro ás 4 horas da tarde de hoje, 16, da rua de Santa Luzia n. 55, para o cemiterio de S. João Baptista. 3197

**Dr. Galdino Loreto**

A familia do deputado Galdino Loreto communica aos seus parentes e amigos que no dia 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, serão rezadas missas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula por alma do pranteado morto. 3158

**Maria Bernarda do Santo Christo**

Francisco Bastos do Nascimento e sua mulher Elvira Araujo do Nascimento e filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, por alma de sua sogra e avó MARIA BERNARDA DO SANTO SANTO CHRISTO. 3135

**Maria Isabel Pereira da Rosa**

Sergio Pereira da Roza e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de MARIA ISABEL PEREIRA DA ROSA, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, e por este desde já se confessam eternamente gratos. 3012

## PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa.—Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

**SEIOS**

*Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados* com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, Phº, Pass. Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 6$[illegible]. Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

**ESPANTOSO!**

**180.000**

**CARTÕES POSTAES**

**COM 20.000 MODELOS**

| | |
|---|---|
| Milheiro | 60$000 |
| Cento | 8$100 |
| Duzia | 1$000 |
| Um | $100 |

Pedidos para o interior, mediante vale postal e o augmento do porte.

**Casa Victor Marks**

**103 RUA DOS OURIVES 103**

## ALUGA-SE

o predio da rua Pinto Guedes n. 14, completamente reformado, com boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão, por obsequio, com o sr. Faria, á rua Conde de Bomfim n. 771, com quem tambem se trata ou na rua Theophilo Ottoni n. 45. 3066

## RELOGIO DO OPERARIO

Foram hontem remidas as seguintes assignaturas:

Serie 33ª — Sr. Justino Monteiro.
Serie 34ª — Sr. Ludovico Rocha.
Serie 35ª — Sr. Francisco de Castro.

**Jones & Comp.**

**26, Primeiro de Março, 26**

Sobrado

## POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção

78 Antigo 72

**78 RUA DA URUGUAYANA 78**
(entre a rua do Ouvidor e Sete de Setembro)

# ALFAIATARIA PARIS
## GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ Ternos de casemira de cor ou preta sob medida
40$000 Um terno de sarja preta pura lã, para homem
23$000 Um lindo paletot de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
40$, 45$ e 50$ Superiores capas e sobretudos de melton pura lã
14$ e 16$ Calças de casemira de cor
20$000 Lindos paletots de casemira de cor
13$000 Uma calça de sarja preta pura lã
14$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo
35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de cor
30$000 Paletots de alpaca superior, preta ou de cor, sob medida
14$000 Paletots de alpaca de cor ou preto, forrados
30$000 Lindos ternos de casemira londrina
40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira de côr ou preta sob medida
45$000 Ternos de diagonal fantasia, ou cheviot preto, de pura lã
7$000 Uma calça de brim pardo
8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

UM TERNO DE BRIM 30$000 de cor ou pardo, padrões modernos, sob medida
URUGUAYANA 78
ANTIGO 72

# CLUBS LACROIX

FUNDADOS EM 8 DE AGOSTO DE 1904

**Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes**

*Praça Tiradentes n. 36*
**Telephone 722**

Resultado do sorteio de hoje:

CLUB XLI—N. 101, pertencente ao exmo. sr. Diogo de Souza Rego, rua Paysandú.
CLUB XLII—N. 37, pertencente ao exmo. sr. Elpidio de Andrade, rua Capella 1.
CLUB XLIII—N. 70, pertencente á exma. sra. d. Lucinda F. de Magalhães, rua Princeza 18.
CLUB XLIV—N. 141, pertencente ao exmo. sr. Augusto Peixoto Feitosa, rua Curvello 12.
CLUB XLV—N. 137, pertencente ao sr. Manoel Sabino Ramos, rua Reconhecimento 19, Nictheroy.
CLUB XLVI—N. 63, desistido por falta de pagamento.
CLUB XLVII—N. 73, pertencente ao exmo. sr. Antonio José Fernandes, rua Mattosinhos 14.
CLUB XLVIII—N. 162, pertencente ao exmo. sr. Oscar Bentuzelos Maia, rua D. Carolina 34.
CLUB XLIX—N. 14, pertencente á exma. sra. d. Margarida da Conceição, rua S. Salvador 43.
CLUB L—N. 68, pertencente ao exmo. sr. Antonio Jorge Medeiros, rua Azevedo 5.

**NOVAS VANTAGENS**

Aos exmos. srs. socios dos Clubs Lacroix que propuzerem um novo socio para os clubs a organizar de 1 de novembro do anno p. p., em diante, ser-lhes-ão concedidas duas prestações «gratis»; logo que o socio proposto tenha pago as dez primeiras prestações.

Recebem-se assignaturas para o Club LI.
Rio, 12 de abril de 1909.

*Coutinho & Aguiar*

## TOMA NOTA

O Bazar SÃO DIOGO vende barato
**Praça 11 de Junho**

## Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

## NOVO MINHO

Casa especial de petisqueiras á portugueza.
Vinhos verdes e virgens das melhores marcas.
RUA DA QUITANDA N. 66 (moderno).

## OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 168. 3181

# TALQUINA

**EXTRA** **o melhor preparado para a cutis,** formula de F. Alcantara Gomes, chimico-pharmaceutico, medalha de ouro em 1908. **Embelleza e assetina a pelle cutis em 15 dias,** depurando-a das espinhas, cravos, manchas, pannos, rugas, sardas etc., etc. Inoffensiva BRANCA, ROSEA e CREME. Superior em acção e perfume ao melhor pó de arroz. **Indispensavel nos toucadores elites,** pelo seu deslumbrante effeito sobre a cutis. Caixa 4$000. Nas boas perfumarias e drogarias.
Venda em grosso—**Fabrica manufactora de TALQUINA, rua Visconde Rio Branco n. 84—Nictheroy.** 2387

## FIGADO E BAÇO

Prisão de ventre habitual, dores de cabeça, febres intermittentes, enxaquecas. Usem as **Pilulas do dr. Murillo,** verdadeiro especifico contra
Vende-se na Pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

## A'S ALMAS BONDOSAS

O innocente João, cégo e mudo, estende a mão ás almas santas e puras, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obulo a elle destinado.
O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensará.

## Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL....... 8.000:000$000

**Caixa economica,** abonando o juro de 6 % ao anno.
**Emprestimo sob penhores** de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)
Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

## PROFESSORA

habilitada propõe-se a leccionar em casas de familia, instrucção primaria, portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, pintura e trabalhos de agulha; carta á Rua da Uruguayana n. 33, loja. 2022

## OS INVISIVEIS
S. ·. P. ·. H. ·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 3218

**PRIVILEGIOS**
**Jules Geraud, Leclerc & C.**
**Rua do Rosario N. 156**
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
*encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro*

**DELICIOSO REFRESCO**
POLPA DE TAMARINDO DO NORTE
ESPECIALIDADE
**Abreu Sobrinho**

## Capas de borracha

*A primeira fabrica no Brasil*
Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida; na Fabrica Nacional e Artigos em Tecidos e Borracha, Henrique Schayé, rua do Senado n. 217, em frente á rua General Caldwell. 3102

## BELLEZA DOS OLHOS
— E —
**CONSERVAÇÃO DA VISTA**

A Agua Sulfatada Maravilhosa ressurra e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.
Deposito: rua Sete de Setembro 81.
MATTOS, SALDANHA & C.

**Patek-Philippe & C.**
*O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço*
Unicos agentes no Brasil inteiro
**GONDOLO & LABOURIAU**
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

**Leilão de penhoras**
**EM 16 DE ABRIL**
*L. Gonthier & Comp.*
Henry & Armando, successores
Casa fundada em 1867
3 Rua Luiz de Camões 5
Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 2738

# E. F. THEREZOPOLIS

TREM DE PASSEIO

**Todos os domingos haverá trem de passeio para Therezopolis.**
Partida da Prainha........ ás 6.30 da manhã
» de Therezopolis. ás 3,00 da tarde
Bilhetes de ida e volta, validos no mesmo dia, a preços reduzidos, serão vendidos com antecedencia e no dia do passeio.

NOTA—A lotação é limitada, não sendo transportada bagagem neste trem. Informações: Escriptorio da Empresa

**AVENIDA CENTRAL 55**
por cima da ROYAL MAIL

## Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.
Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos, agradecida, a viuva Benvinda.

# JUVENTUDE

**Alexandre** premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 6140

# THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

CAPITAL SUBSCRIPTO, 65.000 ACÇÕES DE LB. 20 CADA UMA
*Com poderes de augmentar Lb. 1.300.000*
Capital realizado.... lb. 650.000
Fundo de reserva.. lb. 600.000

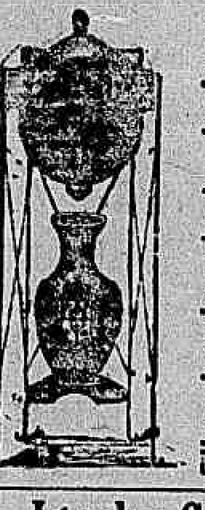
**Casa Matriz, 2 Moorgate Street, London E. C.**
**Casa Filial no Rio de Janeiro, rua do Hospicio n. 1**

Com filiaes na Bahia, S. Paulo, Buenos Aires, Montevidéo, Rosario de Santa Fé e correspondentes em todas as cidades principaes do Brasil.

Saca sobre Caixa Matriz, Banqueiros, Filiaes e todas as cidades principaes da Europa, Brasil, Rio da Prata, Austria, Canadá, Nova Zelandia, Chile, Beyrout, Africa do Sul, etc.
Emitte cartas de credito negociaveis em todo o mundo.
Encarrega-se da compra e venda de titulos, cobrança de dividendos, emissão de Cartas de Credito, desconto e cobranças de letras de cambio e da terra, coupons e titulos amortizados, pagamentos telegraphicos e todo e qualquer negocio legitimo bancario.
Recebe deposito com juros a prazo fixo e com aviso:

| | | |
|---|---|---|
| 3 mezes a | 3 1/2 o/o | ao anno |
| 6 » » | 4 o/o | » » |
| 12 » » | 5 o/o | » » |

Paga juros em conta corrente.
As condições devem ser combinadas na séde do Banco.



**Filtros de pedra vulcanica dos Açores**
Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela exma. Junta de Hygiene desta Capital.
UNICO AGENTE **Domingos Maia**
**RUA DE S. BENTO N. 5**

## Igoaba Grande

Maria Malvão, de mudança para a cidade de Capivary com o sr. professor Waldemiro Barboza, a quem vai servir de dama de companhia, despede-se por este meio de todas as pessoas de sua amizade e offerece-lhes os seus serviços na dita cidade, onde já conta boas relações.
1909, abril 10. 2116

## Papeis perdidos

Perdeu-se no bond da Tijuca um rolo com papeis forenses; é favor quem os encontrou entregar na Avenida Central 124, —Papelaria. 3157

## MACHINA PARA ESCREVER

Vende-se uma «YOST» (tamanho grande) completamente nova, na rua Gustavo Sampaio, B 3 (Leme). 3157

## Aos Snrs. Engenheiros e Architectos

Prensas para copiar ferro-prussiato de todas as dimensões desde 30×40 c/m. até 2m×1m20. Preços reduzidos.
CASA BASTOS DIAS
52 Rua Gonçalves Dias 52
SOBRADO 3164

## Kolateno

CURA A ANEMIA CEREBRAL, A DEPRESSÃO NERVOSA, A FRAQUEZA MUSCULAR, A DYSPEPSIA ATONICA, E A NEURASTHENIA EM GERAL.
*Deposito geral:* AVENIDA CENTRAL ESQUINA ASSEMBLÉA — Rio.

## TOMA NOTA

SAIA — LEQUE
A' 12$000
**Bazar S. Diogo**
**Praça 14 de Junho**

# FEBRES PALUSTRES

**SEZÕES OU MALEITAS**
**Só são curadas com as boas**

# PILULAS DE FEDEGOSO

**do Abreu Irmãos—Senador Dantas 6, Rio**
**Unicas bem dosadas**
**Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82**
Freire Guimarães & C. — Rua do Hospicio 22.

## CLINICA VETERINARIA

Tratamento therapeutico e cirurgico dos animaes de qualquer raça, em todos os logares e qualquer hora por profissional competente. Os srs. proprietarios devem dirigir-se á rua do Rosario n. 99, sobrado, das 11 ás 4 horas.

## PIANOS

Alugam-se e vendem-se de Pleyel e de outros bons autores, por preços baratissimos; concertam-se e afinam-se, na CASA FREITAS, á rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 3094

## [IDA]DE CRITICA

O **Elixir de Virginie Nyrdahl** que cura as varizes, a phlebite, a varicocele, e as hemorrhoidas, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dôres de estomago, prisão de ventre e perturbações digestivas e nervosas.
Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias.
**Productos NYRDAHL, 20, rue de La Rochefoucauld, Paris.**

## Vendedores

Precisa-se de bons, no Café Commercial, —Rua da Misericordia, 72.

## AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.
Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

## DONT

Manual de erros e improprieddades mais ou menos usuaes na conversação e nas maneiras, traduzido do inglez, augmentado e annotado por XXX.
Dos tratados de civilidade que tenho lido, diz o traductor desta interessante obrinha, foi este o que, pela clareza, concisão e estylo humoristico, pareceu-me mais proprio para ser vulgarizado entre o povo a quem é destinada a publicação.
Em vista de maior simplicidade e proveito, omittiram-se alguns preceitos que pudiam parecer inapplicaveis á sociedade brasileira; mas em compensação, repisaram-se, intencionalmente, outros julgados de importancia capital.
Quanto ao titulo, achou-se preferivel conservar o do original, a usar da expressão — Não faças; 1 folheto, $500.
A venda na livraria Azevedo.
29, RUA DA URUGUAYANA, 29

## SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul, como peitoral, não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.
Só foi licenciado depois de annos de experiencia, com resultados assombrosos.
E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.
N. B. Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.
MATTOS SALDANHA & C. — Rua Sete de Setembro n. 47.

**IMPOTENCIA**
cura infallivel e radical com as **Gottas Estimulantes.** Esse preparado é o unico que não contém substancias nocivas á saude—Deposito: Granado & C., Primeiro de Março 14. 3198

## COSINHEIRA

Para pequena familia, precisa-se na rua N. S. Copacabana 111, Leme.

## UMA ESMOLA

Uma senhora idosa e cega pede aos bons corações um obulo para a sua manutenção e a de seu netinho.
Agradecida pede deixar neste escriptorio a Thereza de Jesus.—Rua Affonso Ferreira 3 e 6, Engenho de Dentro.

**TOSSE COQUELUCHE,**
**Bronchite, Asthma,**
todas as affecções do apparelho respiratorio curam-se com o Xarope do Bosque.
Deposito Freire Guimarães & C., rua do Hospicio 22. Fabrica rua Frei Caneca 46, Mullet & C.

## Aluga-se uma casa

na rua Salvador Sá, 14, fundos, Leme. Trata-se na rua do Hospicio, n. 165.

## Quereis saber dançar?

**Visitae o Gymnasio de Dança**
**Avenida Passos n. 123**
PALACETE LEQUE

Assignaturas com 30 lições.......... 5$000
Meia com 15.......................... 3$000
3154

## CINEMA-PATHÉ

A mais importante casa de exhibições desta capital, — 147 e 149 Avenida Central
Em frente a'O PAIZ
**EMPRESA ARNALDO & C. — MAESTRO C. NOLI**
Operador A. CASTRO
HOJE —— Sexta-feira, 16 de abril —— HOJE
**NOVO E SENSACIONAL PROGRAMMA**

Apresentação do Film artistico: **A ultima conquista,** de J. Beiback e da fita magica Mlle. FAUST, inteiramente colorida com musica adequada do maestro C. Noli.

**Successo crescente** do unico Cinema da Avenida que, não cogitando sacrificios, apresentará todos os Films de Arte. — **Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 horas.**
1º CHEGUEI E AQUI FICO — Plagiando a phrase de Mac-Mahon, um casal vê-se obrigado a entregar a casa a novos inquilinos. Mil tropelias fazem para que estes ultimos abandonem a posição. Successo de riso.
2º Mlle. FAUST — Magica moderna em que a lenda de Fausto e Margarida é interpretada com os recursos modernos. Assim lançam mão de fugas em automovel, de ascensores, telephones, terminando-se por linda apotheose com bailado adequado, que realça a belleza do colorido e da interpretação.
3º BOM COMPANHEIRO — Drama que se desenrola nas neves da Russia. A sagacidade de um cavallo leva os camponios a descobrirem o local em que um menino se perdera. O realce que a natureza empresta á estação das neves contribue para a grandeza da scena.
4º A ULTIMA CONQUISTA — Film artistico, Comedia de J. Reiback e interpretada por: Mlle. Descorval, da Gaité, Desfontaine, do Odéon, e Landrin do Nouveautés.
5º MARIDO CIUMENTO — Desopilante charge a respeito dos maridos ciumentos que a proposito de um nada, um fio de cabello, fazem um alarido de endoidecer.
**Successo sem par do riso e da alegria!** Na matinée será accrescentada a fita —**O professor de esgrima** (comica) cujo fino enredo dará occasião a constantes gargalhadas. **Sempre novidades! Constantes surprezas!**

## THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empreza ALFREDO DE MIRANDA & C.
Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, do Theatro Carlos Alberto, do Porto de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICOLO e IRENE ESQUIROS
Maestro director da orchestra JOAQUIM ALACRIM

Colossal successo ultimas representações
**HOJE — Sexta-feira, 16 de abril — HOJE**
8ª representação da magnifica peça fantastica em 3 actos e 15 quadros, original de **Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes,** laureados autores da «**Semana de nove dias**», maior successo da temporada passada
Musica do maestro **Carlos Calderon**

# OLHO DO DIABO

**TOMAM PARTE OS PRINCIPAES ARTISTAS**
**36 NUMEROS DE MUSICA 36**
A's 8 1/2 da noite **Mise-en-scène de ALFREDO MIRANDA.** A's 8 1/2 da noite
Preços — Camarotes, 30$000; Fauteuils, 5$000; Galerias nobres, 5$000; Cadeiras, 3$000; Entradas numeradas, 2$000; Geraes 1$500.
**Domingo 2 espectaculos 2 a 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite.**
3205

## CINEMA-THEATRO

**53, Rua Visconde do Rio Branco, 53**
*(Em frente á rua do Nuncio)*
Empresa: — CORRÊA & COMP.
Operador electricista: J. F. DE OLIVEIRA
**Unico no genero nesta Capital**

**HOJE — grandioso programma — HOJE**
1.235 METROS DE «FILMS»
1ª parte—**A caixa forte**—Hilariante fita comica.
2ª parte—**Salvação de um pae** — Bellissimo e emocionante drama.
3ª parte—**Fantasias japonezas** — Lenda magica colorida.
4ª parte—**Cara a cara**—Empolgante drama, confecção do fabricante «Itala Film».
5ª parte—**O microbio da calvicie**—Impagavel fita comica. O non plus ultra do humorismo. Rir!!! Rir!!! Rir!!! Rir!!! Rir!!!
6ª parte—**Variedades**—Pela artista allemã MARIA WETZERA, novas cançonetas do seu vasto repertorio.
E o exímio cançonetista imitador portuguez CESAR NUNES (o phonographo humano) que cantará uma cançoneta e fará duas imitações dentro as **Alvorada e mpre. Festa de egreja, Regimento em marcha, Batuque africano, Carpinteiro em trabalho,** etc., etc.
TODOS ao Cinema-Theatro, TODOS!
**Preços:**—Cadeiras de 1ª 1$; ditas de 2ª, 500 réis.
**VENDEM-SE E ALUGAM-SE FITAS**

## Grande Cinematographo Parisiense

**Avenida Central 179** — A mais importante casa de diversões da America do Sul.
Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. PROPRIETARIO — J. R. STAFFA — MAESTRO — DIRECTOR DA ORCHESTRA: — A. CAVALCANTI.

HOJE SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1909 HOJE
**Deslumbrante programma novo organizado com as mais recentes producções europeas**
**4 GRANDIOSAS NOVIDADES!!!**
**1 film de arte!!! Riqueza!!! Maravilhas!!!! Encantos!!!!!**
Convidamos o publico a apreciar o «film» de arte—Antonio e Cleopatra, que sobrepuja a todos que têm sido apresentados!!!
Nada foi poupado para o completo exito, cujos papeis foram confiados aos mais reputados artistas dos palcos italianos

**PRIMEIRA PARTE**
**Papalinos suissos**—Encantadora fita do natural, em que vemos os guardas suissos do papa de sentinella e em exercicios, assim como uma bellissima vista panoramica da praça de S. Pedro e do Vaticano.
**O esquecido** — Sentimental drama de fina concepção, que se desenrola em sitios primorosos.
**As mulheres e o segredo**—Hilariante scena ultra-comica, de enredo bastante conhecido, pois constitue assumpto de uma das fabulas do celebre La Fontaine.

**SEGUNDA PARTE**
**Antonio e Cleopatra—Grandiosa e deslumbrante fita de arte,** que nos apresenta a historia mais agitada desta encantadora rainha, celebre pelos seus crimes e belleza.—Allia a sublimidade dos scenarios á grandeza do enredo, e ainda mais por ser um FILM D'ART mundial representado pelos mais eximios dentre os actores.
**Bola de neve**—Grotesca quão impagavel scena comica, em que se apresenta o sempre querido Did, em suas peripecias extraordinarias, fazendo a alegria dos srs. espectadores.

**Successo extraordinario!!! Encantos sem fim!!!**

## Cinematographo Paris

**50— Praça Tiradentes —50**
(Antigo 38, lado da linha de bondes S. Christovão)
Empresa — PINTO, PEREIRA & C.
Operador e electricista — JOAQUIM TIRADENTES

HOJE novo programma HOJE
**As ultimas novidades de Pathé Frères e de outros afamados fabricantes**
Successo sem precedentes!
**MATINÉES diarias á 1 1/2 — SOIRÉES ás 6 1/2**
1ª parte—**Caboleta de arroz no Japão**—Linda fita do natural. Scenas instructivas.
2ª parte—**O bom companheiro**— Scenas dramaticas. A dedicação de um animal, salvando uma timida creança.
3ª parte—**O máo camarada**—Sensacional ensinamento para os espiritos fracos. Proveitosa lição de moral.
4ª parte—**Octavio molesta sua familia**—Scenas comicas. Resultados da vadiagem. Successo!
5ª parte—**Obcessão de um marido ciumento**—O ciume é a origem de todos os episodios comicos desta magnifica fita.
6ª parte—**Suspeitas de um professor de esgrima**—O amor, o travesso amor é que dá origem a esta magnifica exhibição comica.
7ª parte—**Na Sardenha**—Drama passional. Rivalidade de amor entre pae e filho.
8ª parte—**A noiva do ajudante** — Successo ultra comico. Scenas hilariantes. Exito garantido! Matinées diarias.

## CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42 — Rua Visconde do Rio Branco — 42. — EMPREZA WILLIAM & COMP.
Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical
**HOJE—De 1 1/2 ás 5 horas da tarde e das 6 1/2 da noite em deante—HOJE**
**Grandioso programma novo com dois «Films de Arte» de enorme successo, e uma fita colorida cantada pela graciosa tiple Claudina Montenegro**

1ª parte—**As suspeitas do mestre de esgrima**—Interessante fita comica e de surprehendente hilaridade, onde um velho pae, mestre de esgrima, faz o namorado de sua filha passar momentos desagradaveis, antes de obter a almejada mão.
2ª parte—**Bom companheiro**—Empolgante drama de delicada confecção.
3ª parte—**Obsessão de um marido ciumento**—Anacleto tem ciumes como o diabo e a consequencia é praticar toda a sorte de desatinos julgando-se ludibriado pela mulher que, santa creatura, vive em paz, dentro do lar sem as tentações do demonio.
4ª parte—**Film de arte—BAILE TRAGICO**—Grande tragedia de Michel Carré, representada por Henri Krauss, do theatro Sarah Berhardt.
5ª parte—**O pó anti neurasthenico**—O melhor especifico para tornar uma creatura amorosa. A Empresa do Rio Branco cede uma caixinha desta maravilha a quem provar não ser o Rio Branco o primeiro cinematographo da America do Sul.
6ª parte—**Joanita**—Film do Rio Branco, e cantado pela graciosa cantora CLAUDINA MONTENEGRO.
7ª parte—**Amigos de collegio**—Film de arte extrahido da peça de Labiche—O crime da rua de Lourcine, interpretada por Landrin, do theatro des Nouveautés, Guity, do Palais Royal, e Jacquet do Parisiense.

**Na «matinée» a fita fallante é substituida por outra de successo.**

## THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
**Cinematographo Colosso**
**HOJE— 16 de abril —HOJE**
DESLUMBRANTE
**Programma de Films de Arte**
1ª PARTE
A bellissima fita de grande effeito.
**Caça de raposa**
2ª PARTE
Fita dramatica — **POBRE MÃE**
3ª PARTE
Magnifica fita dramatica
**Gratidão de Pobre**
4ª PARTE
Fita de bello effeito — **OTELLO**
5ª PARTE
A fita comica verdadeira fabrica de gargalhadas.
*Mudança magnetica*
**Preços**

| | |
|---|---|
| Cadeiras, de 1ª.................. | 1$000 |
| » » 2ª.................. | $500 |

## CINEMA-PALACE

**185, RUA DO OUVIDOR, 185**
Proximo ao largo de S. Francisco
HOJE! Sexta-feira, 16 de abril, HOJE!
Ultimas exhibições
Da grandiosa e impressionante fita sacra
**Os milagres de Santo Antonio**
que tem alcançado o mais ruidoso successo

Na proxima semana
**2 importantes novidades 2**
**PEGA NA CHALEIRA!**
Surprehendente fita comica de actualidade. Hilariante enredo do escriptor
**GASTÃO TOGEIRO**

**A'S PORTAS DO CÉO**
Magnifica fita comico-burlesca, riquissima de episodios de actualidade. Creação do actor Eduardo Leite.
Marcador e ensaiador o actor Antonio Serra, scenographo E. Silva

## PALACE THEATRE

**Empresa Theatral Brasileira—Director J. CATEYSSON**
**Grande companhia hespanhola de zarzuelas e opera-comica SAGI-BARBA**
**Director da scena—Casimiro Ortas. Directores da orchestra, Juan Martinez e Julian Vivas**
HOJE (VIERNES) HOJE
SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL
**ESTRÉA**
Com a peça lyrica em 3 actos, letra de Ramos Carrion, musica do maestro Chapi.

# LA TEMPESTAD

DISTRIBUIÇÃO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Angela............ | Sta. Vela | Simon............ | Sr. Sagi Barba |
| Roberto............ | Sta. Maldonado | Juez............ | Sr. Hanquelis |
| Margarita............ | Sta. Urdaspal | Procurador............ | Sr. R. Navarro |
| Claudio Bertlan.... | Sr. Pastor | Marinero 1............ | Sr. Gimenez |
| Mateo............ | Sr. M. Navarro | Idem 2............ | Sr. Toha |

Mulheres do povo, pescadores, etc., etc.

**Importante—Proximamente estréa em hespanhol da opereta**
**A VIUVA ALEGRE**
Estreada por esta companhia com grandioso exito em Madrid
**Preço das localidades**
Friza com 4 entradas, 30$000; camarotes com 4 entradas, 25$000; poltronas, 5$000; galerias nobres, 4$000; cadeiras de 2ª, 3$000 e ingresso, 2$000.
Os bilhetes á venda na casa Hermanny, Avenida Central 106, das 10 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde.
**As encommendas só serão acceitas até ás 2 horas.**
**Amanhã—Matinée**

## Pavilhão Internacional

**CONCERTO AVENIDA**
Empresa Paschoal Segreto—(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)
**154 — Avenida Central — 154**
Telephone 180
HOJE Sexta-feira, 16 HOJE
Sempre novidades! Sempre variedades!
**Ás 8 3/4 — ESTRÉA DO**
**SPORT JAPONEZ**
**JUIT-JUTZU**
SUCCESSO DAS ATTRACÇÕES
**Buddrus et Morton**
**Pierro**
**Valdmy**
**Delvardes**
**Bontobello**
Delicioso grupo de cançonetistas—Concerto Avenida

Nos intervallos, grandiosas sessões cinematographicas GENERO LIVRE.
Preço da entrada.......... 1$000
Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

## THEATRO CARLOS GOMES

**Empresa Paschoal Segreto**
Grande Companhia Italiana de Operetas e Féerie, dirigida por **Ettore Vitale**
HOJE *Sexta-feira, 16* HOJE
10ª RECITA DA TEMPORADA
**ESTRÉA**
da opereta-baile de grande apparato em 4 actos e 8 quadros de H. CREMIEUX

# ORFEO NOS INFERNOS

**Musica de J. Offenbach—Em que toma parte a distincta artista INES IMBIMBO**
**PERSONAGENS**
CUPIDO, INES IMBIMBO; Euridice, A. Tosarili; L'opinione pubblica, E. Darvia; Diana, M. Stellina; Giunone, E. Gotardi; Venere, A. Rivolta; Apollo, G. Villefleur; Ebe, E. Doré; Cerere, N. Palazzi; Talia, O. Herman; Iris, B. Cafasso; Pandora, E. Guerra; Pomona, R. Rivolta; Euterpe, I. Ferrari; Cibele, A. Elvines; Orfeo, U. Alessandrini; Giove, A. Petrucci; Plutone, B. D'Attino; Mercurio, I. Bertini; Marte, B. Martinotti; John Stig, G. Mattioli; Vulcano, L. Gottardi; Bacco, E. Raggi; Minosse, E. Vitolo; Coco, F. Rosini; Radamante, L. Gottardi; Cerbero, E. Polizzi; Nettuno, O. Longobardi; Saturno, T. Lazzari.
TITULOS DOS QUADROS—1 Rapto de Eurydice, 2—Sonho dos deuses, 3— A aurora, 4—No Olympio partida para o inferno, 5—No reinado do Plutão, 6— Metamorphose a Jupiter, 7—O Rochedo de Sirige, 8—Triumpho de Baccho.
Maestro concertador e director de orchestra — FRANCESCO DI GESU'.
Preços: Frizas, 30$; camarotes de 1ª classe, 30$; camarotes de 2ª 20$; fauteuils de 1ª classe, 5$; galerias, 2$, entradas geraes, 1$500.
**Espectaculos a seguir (até domingo, 18 de abril):**
Amanhã—Sabbado, 17—**Viuva Alegre.** Domingo, 18—Matinée—**Viuva Alegre,** unica em matinée). Domingo, 18, noite—**Orfeo no Inferno.**
**Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde e depois dessa hora na bilheteria do theatro.**

## CIRCO SPINELLI

**GRANDE COMPANHIA Nacional da Capital Federal**
**Boulevard S. Christovão**
*Director e proprietario Affonso Spinelli*
HOJE! — Sexta-feira 16 de abril — HOJE
**Maravilhoso espectaculo da moda!**
UNICO SUCCESSO DO DIA
Magnifico festival em beneficio das actrizes
**Adelaide e Aida**
no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a pedido, a apparatosa opereta em 3 quadros
**UM PRINCIPE POR MEIA HORA**
**OU O**
**PINTAMONOS**
ornada com 22 numeros de musica de
**I. DE ALMEIDA**
Terminará esta opereta com uma grande marcha, obrigada a fogos de Bengala.
**Amanhã Amanhã**
**IMPONENTE ESPECTACULO**